APPROVADO O PROJECTO DO REAJUSTAMENTO

2 Secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.533 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Gambá Errado

O actual prefeito de Macahé, o sr. Yvahir Nogueira Itagiba, é uma das figuras mais interessantes da nova geração dos politicos fluminenses. Intelligente e estudioso, animado de admiravel espirito publico, será infallivelmente dos grandes valores com que poderá contar a velha provincia, na primeira linha de seus servidores.

A proposito das festas commemorativas do centenario do nascimento de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, o chefe da politica de Macahé nos mandou uma carta graciosa e opportuna. Benjamin Constant, segundo os canones positivistas, nasceu em Nictheroy em 18 de outubro de 1836. Mas os proprios canones não dizem com segurança se o menino veiu á luz na cidade, na antiga rua Sant'Anna, no porto do Mayer, ou em São Gonçalo, tudo, no tempo, comarca de Nictheroy.

O chronista e historiador fluminense sr. Augusto de Carvalho, homem de muito saber, citado por Capistrano, sustentou que Benjamin Constant não nasceu em Nictheroy nem no municipio actual nem na antiga comarca; não nasceu em 1836, nem no dia 18 de outubro!

Ahi teriamos uma collectanea de erros, pondo por agua abaixo as commemorações positivistas, descobrindo as liberdades de seus empreiteiros.

O pae de Benjamin Constant, ao tempo do seu nascimento, era professor com escola na rua da Praia, em Macahé. O garoto foi baptizado pelo padre Tremedal na egreja matriz dessa cidade. Nos assentamentos da parochia o padre Tremedal declara que o menino recebia a agua lustral com 45 dias de vida, isso em outubro de 1837.

Era habito do padre Tremedal omittir o logar de nascimento do parvulo desde que fosse do logar. Sendo de fóra, assignalava a procedencia como se pode verificar muitas vezes nos seus assentamentos. Se Benjamin Constant tivesse nascido em 18 de outubro de 1836 em Nictheroy, não poderia ser baptizado com 45 dias de existencia no 18 de novembro de 1837 em Macahé!

Em todo caso, vejam os leitores, são esses os documentos de Macahé; e os de Nictheroy? Os positivistas nunca apresentaram a certidão do registo de nascimento da futura celebridade republicana. Benjamin perdeu os paes com pouca edade, eram communs no seu tempo, mesmo entre gente de mais classe, os descuidos quanto a datas e nomes em documentos officiaes.

Na sua carta o sr. Yvabir Nogueira Itagiba assegura que o seu municipio não está disputando o berço do heroe centenario. Macahé só deseja que se enriqueça o patrimonio das glorias da capital do Estado incorporando-se mais um filho illustre.

Assim, assumimos, nós, ligeiramente, a responsabilidade de levantar o caso. Estarão os positivistas comendo gambá errado — e o que é mais grave, arrastando o bravo almirante Protogenes a comer egualmente gato por lebre?

Quando ainda havia positivistas em Paris lembraram-se de comprar o exiguo predio da rue Payenne, no bairro da Judiaria, onde asseguravam tinha vivido seus ultimos dias e morrido afinal, Clotilde Devaux. No aposento mortuario armaram a capella da Santa de Augusto Comte ao pé de cuja imagem os crentes queimavam o incenso ritual.

Succede que surgiram investigadores irreverentes e em breve ficou provado o engano. A casa da Santa Clotilde era vizinha, os devotos tinham errado comprando uma casa onde vivera em estado de peccado um velho judeu arrulhador.

Já vêem os leitores que a tradição positivista é propensa aos equivocos. Verificado o ultimo, talvez possamos ao menos adiar mais um monumento de mau gosto que se projecta em Gragoatá...

J. E. de Macedo Soares

A Inglaterra julga inopportuno

E A RUSSIA INSISTE EM PEDIR O BLOQUEIO NAVAL DA COSTA PORTUGUEZA

LONDRES, 15 (Havas) — O embaixador da Russia e o encarregado de Negocios daquelle paiz estiveram esta manhã no Ministerio dos Negocios Estrangeiros onde foram recebidos por Lord Plymouth, presidente da Commissão de não intervenção nos negocios da Hespanha.

Parece que os dois diplomatas sovieticos pediram de novo a Lord Plymouth que convocasse sem demora nova reunião da referida commissão para discutir a sua proposta do estabelecimento dos serviços de controle nos portos portuguezes.

Embora se ignore ainda os resultados dessa entrevista, confirma-se nos meios autorizados que Lord Plymouth, na sua resposta á ultima nota russa communicada hontem aos membros da commissão salientava que não julgava opportuno convocar agora a commissão para discutir a proposta sovietica.

A AMERICA EM FACE da Inquietação Européa

Um Artigo de Georges Duhamel, no "Figaro", Sobre a Contribuição Americana Para a Paz do Mundo

O CHANCELLER MACEDO SOARES, "PALADINO DA POLITICA HUMANA", E' O HOMEM INDICADO PARA UMA ALTA MISSÃO HISTORICA

PARIS, 15 (Havas) — O "Figaro" publica hoje, subordinado ao titulo "Paz Americana" e sub titulo: "Por que é que a America impõe a paz á Europa", um artigo assignado por Georges Duhamel, recem-chegado da sua viagem á Argentina e ao Brasil. Duhamel começa dizendo que as nações da America do Sul vêem com horror a Europa caminhar para um novo conflicto. "Os paizes sul-americanos, escreve, têm de taes conflictos uma experiencia muito diversa da nossa, mas instructiva e dolorosa. Por motivos complexos, e entre os quaes seria erro pensar que os moveis affectivos não figurem em primeiro plano, algumas dessas nações tomaram parte activa na guerra mundial. Mas a gente sensata na Republica Argentina e no Brasil, não alimenta nenhuma illusão quanto ás vantagens temporarias que uma catastrophe européa poderia vir a ter para paizes que a propria situação geographica parece resguardar do perigo. Accresce

Chance ler J. C. pe Macedo Soares

que todos os homens de sangue frio com quem tive occasião de conversar estão convencidos que a prosperidade fundada na desordem e no infortunio e

(Conttinúa na 16ª pagina).

O Negocio da Cantareira

O negocio da Cantareira moveu-se na Assembléa Legislativa Fluminense com grandes exquisitices; ninguem melhor do que o governador Protogenes sabe disso, pois fartou-se de fazer commentarios no Ingá e no Cattete. Poderemos citar algumas pessoas idoneas que ouviram taes commentarios da propria boca do honrado governador.

Um funccionario federal apresentou ao sr. senador Macedo Soares relatorio circumstanciado, e com impressionantes comprovantes, de negociações criminosas entre os inglezes e alguns deputados notadamente o portador da palavra official do governador. De resto, o autor do relatorio esteve no Ingá, communicando ao governador sua iniciativa.

Almirante Protogenes Guimarães

O sr. senador Macedo Soares, deante da gravidade das revelações que lhe foram confiadas, viu-se no estricto dever de as levar ao conhecimento do governador Protogenes. O sr. deputado Levi Carneiro, á par das occurrencias, estando para se avistar mais proximamente com o almirante, promptificou-se a entregar-lhe o documento.

Ouvido por um redactor do "O Globo", o sr. Protogenes Guimarães que, notoriamente, é homem de lingua solta, parece que fez algumas considerações despropositadas que opportunamente esclareceremos. Neste momento o governador terá de tomar attitude no negocio da Cantareira, tanto mais que já se está preparando outra bola milagrosa na Assembléa e com a responsabilidade do sr. Protogenes.

Precisamos nos convencer de que o Estado do Rio não foi achado na rua. Ainda ha quem lhe tome a defesa, velando por seus interesses moraes e materiaes. E' o que se vae ver sem muita demora.

VOTADO O PROJECTO DO REAJUSTAMENTO

No inicio da sessão de hontem da Camara o sr. Gomes Ferraz, falando sobre a acta do dia anterior, declarou que não votára o requerimento do sr. Pedro Aleixo sobre o escrutinio secreto para o reajustamento porque não se encontrava no recinto, naquella occasião. O representante paulista fez ver, ainda, que condemnava qualquer abstenção em tal assumpto e que votaria contra o pedido do leader da maioria.

O orador seguinte foi o sr. Jair Tovar. Em breve oração o deputado capichaba accentuou que o requerimento approvado hontem, contra o acto do juiz eleitoral do Espirito Santo, solicitando licença para processal-o, não implicava em duvidas quanto á honestidade daquelle magistrado, reconhecidamente integro, porem, mal avisado na sua attitude.

O FUNDADOR DA REPUBLICA

Em seguida, o sr. Dorval Melchiades, após fazer referencias em torno da politica de Santa Catharina, reclamou contra o acto da Commissão de Justiça, attribuindo a Benjamin Constant o titulo de "Fundador da Republica" que, segundo o orador, pertence ao marechal Deodoro da Fonseca.

Terminado o discurso do sr. Dorval Melchiades, falou novamente o sr. Gomes Ferraz, reclamando pelo facto de não ter sido designada, ainda, a commissão especial para estudo do Codigo Penitenciario.

VIOLENCIAS CONTRA A IMPRENSA

Lida a materia do expediente, o sr. Arthur Santos pediu a palavra para protestar contra violencias praticadas pela censura de Curityba, que apprehendeu edições do "Diario da Tarde", da capital paranaense por ordem do chefe de policia daquelle Estado.

O sr. Barros Cassa, por sua vez, leu um telegramma annunciando o fechamento e outras violencias commettidas contra o "Diario da Noite", tambem de Curityba.

Tambem o sr. José Bernardino referiu-se a outras arbitrariedades, estas da policia de Bello Horizonte, contra o "Estado de Minas", orgão essencialmente conservador, conforme accentua o deputado opposicionista mineiro. Justificando o seu protesto, o sr. José Ber-

(Conclue na 2ª pagina).

Actos do presidente da Republica

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo sr. presidente da Republica:

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando: o official do Thesouro Nacional Fausto de Aguiar Botto de Barros, para 1º escripturario da Alfandega de Santos; o official do Thesouro Nacional bacharel Raymundo Brigido Borba, em commissão, delegado fiscal no Estado do Ceará . o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, Joaquim Mariano Paes de Carvalho, interinamente, contador da mesma Delegacia, durante o impedimento do serventuario effectivo; o 2º escripturario da Alfandega de Natal, bacharel Antonio de Mello Motta, interinamente, procurador da Fazenda Publica, junto á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; o escrivão da collectoria federal em Rio Novo, Minas Geraes, Murillo Horta Ludolf de Mello, para identico logar na collectoria de Miraby, no mesmo Estado.

Nomeando escrivães de collectorias federaes: Theophilo de Araujo Cavalcanti, em Rio Novo, Minas Geraes; José Ferreira Garcia, em Mirahy, Minas Geraes; e Theophilo de Mattos, em Camboriu', Santa Catharina; os escrivães de collectorias federaes — Alfredo da Costa Moreira, em Escada para identico logar em Goyanna, ambos em Pernambuco; e José Bezerra de Almeida, em Porto de Folha, Sergipe, para collector federal em Aquidaban, no mesmo Estado; a pedido, o guarda-mór da Alfandega de Manáos, Henrique Lopes Valle para identico logar em Paranaguá, no Paraná.

Dispensando, a pedido, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, José Telles de Aquino, de delegado fiscal em commissão, no Ceará. concedendo aposentadoria a Augusto Arnaldo da Silva Castro, assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional: Cicero Lobato apurador da referida Directoria de Estatistica; Salvador de Souza Soares, apurador da mesma Estatistica; e aposentando Fulgencio Silva, remador da mesa de rendas de Itajahy, Santa Catharina e Antonio de Carvalho, remador da mesa de rendas de Areia Branca, Rio Grande do Norte.

Declarando sem effeito as nomeações de Helena Amarante para escrivão da collectoria federal em Affonso Claudio, no Espirito Santo e de Oswaldo Leopoldino Sant'Anna para servente da Alfandega de Aracaju'.

Os que estiveram hontem no Cattete

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencias e despacharam com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e general João Gomes, ministro da Guerra.

—— O sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia no Palacio do Cattete o sr. general Deschamps Cavalcanti.

—— Em audiencia foram recebidos pelo chefe da nação, no Palacio do Cattete, o sr. Heitor da Silva Costa e tambem uma commissão do Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensacadores de Café, que fez entrega ao chefe do Estado, de um memorial referente aos interesses da classe.

—— Esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. ministro Rodrigo Octavio afim de agradecer ao sr. presidente da Republica o telegramma de felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio, e apresentar as suas despedidas por estar de viagem para Buenos Aires, onde vae fazer uma serie de conferencias.

Uma homenagem ao comte. da Policia Militar desta capital

POR PARTE DA OFFICIALIDADE DA 1ª REGIÃO MILITAR

Os officiaes em serviço no Quartel General da 1ª Região Militar, tendo á frente o seu commandante, prestaram significativa homenagem ao coronel Mario José Pinto Guedes, que recentemente deixou o cargo de chefe do Estado Maior daquella Região, por ter sido nomeado commandante da Policia Militar do Districto Federal. Em nome dos referidos officiaes saudou o coronel Pinto Guedes o coronel José Sylvestre de Mello, que offertou um artistico mobiliario de escriptorio, tendo o homenageado agradecido.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os sargento José Fernandes Martins e soldado David Teixeira de Souza.

Votado o Projecto do Reajustamento

A Exposição de Motivos do Leader da Maioria

VARIAS DECLARAÇÕES DE VOTO EM SEPARADO — A ATTITUDE DA BANCADA DO FUNCCIONALISMO — O PROJECTO E' O SUBSTITUTIVO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA — OUTRAS DELIBERAÇÕES DA CAMARA

(Conclusão da 1ª pagina).

nardino denuncia, ainda, a prisão de dois redactores do alludido jornal. O sr. Daniel de Carvalho, secundando as palavras do seu companheiro de bancada, fez varias considerações sobre a acção da censura policial, terminando por elogiar as finalidades da imprensa.

O JUBILEU LITERARIO DE RODRIGO OCTAVIO

O sr. Genaro Ponte Souza, terminado o discurso do sr. Daniel de Carvalho, justificou um requerimento de sua auto-

Sr. Raul Bittencourt

ria, pedindo a nomeação de uma commissão especial para levar ao sr. Rodrigo Octavio as congratulações do Legislativo pela passagem do seu jubileu literario.

Attendendo á solicitação do representante paraense, approvado pelo plenario, foram designados os srs. Genaro Souza, Gomes Ferraz, Tirelli e José Cassio de Macedo Soares.

SERA' PUBLICADO EM SEPARATA

Foi approvado, tambem, um requerimento, assignado por diversos deputados, mandando publicar em separata o discurso do sr. Baeta Neves sobre o Congresso Eucharistico de Bello Horizonte.

SERÃO PUBLICADOS COM O VISTO DA MESA

A proposito de um requerimento de varios deputados, com relação ao discurso ultimo do sr. Julio Novaes, cuja publicação foi prohibida pela censura, o sr. Antonio Carlos declarou que os srs. Pedro Aleixo e Pereira Lyra, designados pela Mesa, haviam tido um entendimento com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, ficando estabelecido, nessa conferencia, o respeito á prerogativa parlamentar que consente a publicação dos discursos, mediante o visto do presidente da casa.

O sr. Café Filho, não satisfeito com a explicação, obtemperou que nem sempre se encontravam na Camara os representantes da Mesa. O sr. Antonio Carlos, respondendo ao deputado potyguar prometteu, jovialmente, permanecer á disposição dos collegas em sua residencia ou na Camara.

A VOTAÇÃO DO PROJECTO DO REAJUSTAMENTO

Passando á ordem do dia, já então com o recinto literalmente cheio, bem como as galerias e tribunas populares, iniciou-se a votação do projecto do reajustamento, segundo a indicação do leader da maioria, em requerimento approvado na sessão da vespera.

Annunciada a materia pelo sr. Antonio Carlos, levantaram-se innumeras questões de ordem, pelos srs. Gomes Ferraz, Café Filho, Barreto Pinto, Acurcio Torres, Democrito Rocha e muitos outros. Solucionadas as duvidas pelo presidente, com o auxilio do sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças, que falou ligeiramente, em meio de grande confusão, foi submettido ao plenario o substitutivo da Commissão de Justiça, que é o projecto definitivo do reajustamento. Requerida a verificação pelo sr. Paulo Martins, esta confirmou a approvação, por 107 votos contra 66.

Em seguida, sem pedido de verificação, foi approvado o substitutivo da Commissão de Finanças, no tocante ás tabellas já publicadas e que serão postas em vigor.

A VOTAÇÃO DAS EMENDAS

A votação seguinte foi dedicada ás emendas, divididas, tambem, em grupos. Assim, foram approvadas, primeiro, as emendas com parecer favoravel da Commissão de Finanças e depois rejeitadas as de parecer contrario. Estas ultimas, pedida verificação pelo sr. Democrito Rocha, obtiveram apenas 50 votos a favor, e 50 contra.

A respeito do primeiro grupo, falaram os srs. Barreto Pinto, Eduardo Duvivier, João Simplicio e Pedro Aleixo, os dois ultimos afastando os entraves oppostos pelo sr. Barreto Pinto.

Por fim, o sr. Antonio Carlos fez approvar os pareceres no tocante ás emendas destacadas pelas duas commissões, para constituirem projecto em separado, e que, por tal motivo, serão opportunamente submettidas ao plenario para votação. As demais emendas ficaram, assim, prejudicadas.

AS DECLARAÇÕES DE VOTO

Liquidada a materia — sempre no meio de grande confusão — surgiram as inevitaveis declarações de voto. A primeira, feita pelo sr. Thompson Flores, em nome da bancada do funccionalismo é a seguinte: assignada pelos srs. Barreto Pinto, Moraes Paiva, Paulo Martins e Thompson Flores:

"Declaramos haver votado contra o substitutivo das Commissões de Justiça e Finanças ao projecto de reajustamento dos vencimentos e quadros do funccionalismo publico federal. A nossa attitude coherente com a actuação invariavel que vimos mantendo de defeza impessoal, dos interesses de todo o funccionalismo publico, não podia ser outra, tendo em vista a maneira pela qual foi estudado tão magno assumpto nas Commissões de Finanças e Justiça e, por fim, o golpe de força da maioria da Camara não permittindo, intransigentemente, siquer o destaque de artigos e emendas para uma apreciação em separado pelo plenario. Devendo approvar ou não, em globo, o substitutivo da Commissão de Justiça, sem a possibilidade de pedir o destaque de disposições que ferem de frente os legitimos direitos adquiridos do funccionalismo, taes como o art. 32, outro caminho não nos restou do que negar nosso voto a tal substitutivo para que não fosse, com nossa cumplicidade, perpetrado esse attentado contra a classe que nos confiou a defesa dos seus direitos e interesses. Tambem o substitutivo da Commissão de Finanças, pela maneira condemnavel por que foi organizado, não poude merecer nosso voto favoravel. Redigido em segredo, ainda agora, mesmo depois de o haver votado, a Camara não conhece as alterações que tal substitutivo consagrou modificadoras da proposta governamental. Sabe-se que o substitutivo acceitou as justas reclamações do professorado superior e dos delegados de policia. E nada mais se sabe... Mas, essa mesma attitude de patente parcialidade, — pois a tanto importa a acceitação no substitutivo de algumas emendas e o repudio de outras todas justas e dignas de igual apreço — faz com que legitimamente se presuma, na falta de explicações claras e definidas, que o substitutivo da Commissão de Finanças esteja eivado de injustiças e favoritismos clamorosos. Representantes que somos na Camara, não de algum grupo mas da totalidade do funccionalismo publico, não será, com o nosso voto, mas antes com o nosso vehemente protesto, que se dividirá esse mesmo funccionalismo em classes de privilegiados e classes de parias tudo se concedendo aos primeiros e negando-se aos outros até o direito de se fazer ouvir.

Reconhecemos que o substitutivo da Commissão de Finanças consagrou beneficas disposições em favor de algumas classes de funccionarios: mas, por isso mesmo, porque foi feita justiça com dois pesos e duas medidas é que preferimos não pactuar com a maneira tumultuaria, parcial e injusta pela qual foi resolvido assumpto de tamanha magnitude, negando-lhe assim o nosso voto".

O sr. Raul Bittencourt, por sua vez, disse ter votado pela approvação do reajustamento por não julgar conveniente adial-o para a legislatura vindoura. Todavia, considera-o cheio de erros gravissimos.

O VOTO DA MINORIA

Em nome da minoria o sr. Baptista Lusardo enviou á mesa a seguinte declaração de voto, que justificou da tribuna:

"Declaramos haver votado contra o substitutivo apresentado pela Commissão de Constituição e Justiça em referencia ao projecto nº. 255 de 1936. O substitutivo é, com pequenas differenças, o proprio projecto inicial. E este é inacceitavel:

a) — pelas flagrantes inconstitucionalidades de varios dos seus dispositivos;

b) — pela maneira anti-regimental por que foi trazido ao conhecimento do plenario;

c) — pelos desacertos innumeros das suas disposições, em sua grande maioria desorganizadoras dos serviços publicos da União;

d) — pelas innumeras injustiças que traz em seu bojo;

e) — pela falta de systema logico no plano traçado pelos autores do projecto.

A DECLARAÇÃO DA BANCADA CARIOCA

Após o leader da minoria, foi á tribuna o sr. Nogueira Penido, que leu e justificou longamente a seguinte declaração de voto, assignada, tambem pelos seus collegas de bancada srs. Amaral Peixoto Pereira Carneiro, Henrique Lage; Caldeira de Alvarenga, Bertha Lutz e Salles Filho além do sr. Penido.

"O estudo acurado e consciencioso a que, como um dos relatores na Commissão Especial do "Estatuto", procedi de toda a materia concernente ao reajustamento dos quadros e vencimentos do funccionalismo civil, de que trata a mensagem do sr. presidente da Republica de 3 de setembro ultimo — convenceu-me da conveniencia da approvação do projecto n. 255, que acaba de ser votado pela Camara.

Se o mesmo projecto, a despeito das modificações introduzidas pela douta Commissão de Justiça, ainda se resente de vicios e defeitos de natureza juridica e constitucional, — facil será corrigil-as pelo véto par-

Sr. Monte Arraes

cial. E se o não fôr, dahi não poderá advir prejuizo a direitos adquiridos sob a égide das leis actualmente em vigor porque será inoperante qualquer dispositivo da nova lei contrario á Constituição (art. 113, n. 3 da Carta Magna da Republica).

Quanto ás desegualdade e injustiças que ainda possam encerrar as tabellas annexas ao referido projecto, depois das alterações constantes das emendas aceitas pela illustrada Commissão de Finanças — é de esperar que o digno Chefe do Estado promova a sua suppressão, solicitando para isso as necessarias providencias ao Poder Legislativo, na proxima sessão de 1937.

Assim, dei meu voto a favor do projecto, certo de que, uma vez convertido em lei, não será esta, de forma alguma, um novo regulamento do Conde de Lippe — feroz, compressivo, iniquo: antes, será um Codigo, em synthese, dos deveres e dos direitos e garantias para — "os incansaveis e leaes servidores da Nação" — segundo os justos qualificativos da alludida mensagem: será um elemento de ordem para a reorganização, em bases racionaes e efficientes, da vida administrativa do paiz: será, emfim, um instrumento idoneo para a melhoria das condições materiaes do funccionalismo publico e para a sua transformação em uma verdadeira "carreira profissional", respeitada e prestigiada, tal qual a magistratura, o Exercito, a Marinha".

Dona Bertha Lutz falou ainda sobre outra declaração de voto, de sua autoria exclusiva, na qual qualifica o projecto como um emprehendimento altamente meritorio, razão pela qual deu o seu voto favoravel.

E pergunta por que, então, dizer que o projecto é um amontoado de iniquidades. Elogia a abnegação e o patriotismo dos membros das commissões por onde transitou o dispositivo n. 255 e declara, apos outras considerações, que forçoso, portanto, é reconhecer que se pretendia através da multidão de emendas conceder a determinados funccionarios vantagens e melhoras, jamais recusadas pela nação, desde que esteja em condições de satisfazel-os em suas legitimas necessidades.

30 MIL CONTOS DE ACCRESCIMOS

Proseguindo, o sr. Pedro Aleixo assegura que as emendas approvadas pelo plenario da Camara, contra o voto do relator da Commissão de Finanças, somente ellas, representam o seguinte accrescimo de despesa, considerados já o abono e os vencimentos actuaes:

No Ministerio da Agricultura, 7:200$; Educação, 7.003:200$; Fazenda, 6.251:480$000; Guerra, 361:200$000; Justiça, réis 3.668:400$; Marinha, 551:600$; Exterior, 172:800$; Trabalho, 698:400$; Viação, 11.742:400$ num total de 30.456:680$000.

A PALAVRA DO LEADER DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo falando pela ordem, após as declarações de votos em separado, principiou por explicar as altas razões em virtude das quaes não puderam ser attendidas as suggestões chegadas ao conhecimento do plenario e apresentadas pela minoria parlamentar. A seguir, o leader da maioria accentuou que ninguem ignora que o trabalho que veiu a ser submetttido á Camara, resultou da elaboração de ante-projectos, por uma commissão especial, ante-projectos esses mais tarde revistos e plenamente examinados por aquelles que tiveram de offerecer esclarecimentos e orientação ao plenario. Esse trabalho, que se pretendia fosse feito de ora avante, já havia sido previamente realizado, de modo que, ao receber o projecto enviado em mensagem pelo sr. presidente da Republica, a Camara dos Deputados já contava com o estudo systematico da materia. Entrando no exame do projecto diz que é forçoso reconhecer: não existe um só funccionario que tenha reduzidos os seus vencimentos ou diminuidas suas remunerações. Accrescenta que bastava essa consideração, para que a Camara dos Deputados, votando pela sua maioria, como votou, em consciencia, o projecto, estivesse plenamente convencida de que não fazia obra contra o funccionalismo, nem tampouco desservia a nação.

Historia a marcha do projecto através dos diversos orgãos da Camara e as contrariedades que lhe causaram os debates terminando pelas seguintes palavras:

— "A verdade é que, neste momento, devo proclamar que jamais, ao debater o assumpto me voltei para aquelles que assistem das galerias os nossos trabalhos, porque aqui entre antes de estar na defesa desta ou daquella causa, sempre me considerei um juiz dos interesses em conflicto; e, como juiz não me importam os applausos, visto como, sr. presidente tenho o mandato como um onus que me é imposto pelo destino e não quero exercel-o, jamais, pelas commodidades que elle me possa offerecer."

O ABONO AOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Havendo, ainda, meia hora para os trabalhos o padre Arruda Camara, então na presidencia proseguiu nas discussões e votações da materia do avulso.

Annunciada a discussão unica do projecto n. 256, de 1936, incorporando aos vencimentos dos militares de terra e mar o abono provisorio concedido pela lei n. 51, de 14 de maio de 1935, (em virtude de urgencia), o sr. João Simplicio pdiu o prazo de 20 horas, para estudo do dispositivo na Commissão de Finanças, no que foi attendido pelo plenario.

Tambem por proposta do sr. Moraes Andrade foi adiada a votação do projecto n. 320, de 1936, ampliando os beneficios das Caixas de Aposentadorias e Pensões e regulando a sua cobrança judiciaria; com pareceres sobre as emendas offerecidas da Commissão de Constituição e Justiça, com sub-emendas á de n. 6, e favoravel á de n. 7; e da de Legislação Social, com sub-emenda a de n. 2, e emenda de redacção á de n. 7 (3ª discussão-.

Outros projectos de menor importancia foram votados ou tiveram discussão encerrada

A SITUAÇÃO DOS INSPECTORES DO ENSINO

O sr. Café Filho enviou á Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do exmo. sr. ministro da Fazenda sobre os motivos por que não foi ainda solucionada a reclamação dos Inspectores de Ensino quanto á percepção do abono provisorio, apesar de achar-se o processo devidamente informado e serem esses funccionarios nomeados pelo presidente da Republica, pagarem impostos e sellos por suas nomeações, soffrendo ainda o desconto mensal nos seus vencimentos correspondentes á taxa criada para custear as despesas com o pagamento do abono aos servidores da União. Sala das Sessões 15 de outubro de 1936. (a.) — Café Filho".

O mesmo deputado encaminhou este outro requerimento, relativo á situação economica dos conductores de malas dos Correios e Telegraphos:

"Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do exmo. sr. ministro da Viação sobre o seguinte:

a) — Se foi assegurada e está sendo paga aos conductores de malas do Departamento dos Correios e Telegraphos a percentagem correspondente ao abono provisorio e se o mesmo ocorre com a gratificação "Maria Rosa";

b) — Se esses funccionarios são considerados effectivos ou contratados e se ha nessa classe servidores com mais de dez annos de serviço, qual a forma de sua admissão e que garantias têm os mesmos de estabilidade e aposentadoria;

c) — Se esses funccionarios não contemplados com o abono concedido aos contratados nem com o dos effectivos soffrem desconto nos seus vencimentos correspondente á taxa criada sobre vencimentos;

d) — Se aos conductores de mala no interior, obrigados como estão a viagens longas e pernoite, é abonada alguma quantia para corresponder a essas despesas ou se ellas correm por conta de seus ordenados;

e) — Se aos conductores de mala estão asseguradas as vantagens decorrentes da legislação que regula o horario no serviço publico;

f) — Se ha inconveniente em que a classe de conductores de malas seja dividida em tres categorias e esses funccionarios equiparados aos carteiros attendendo-se á relevancia do serviço prestado, ao seu tempo e ao estado de miseria absoluta desses serventuarios da Nação".

Seria Uma Ignominia !

Não ha Accôrdo Possivel Com Jones & Comp.

NÃO E' POSSIVEL TRANSACIONAR COM OS INTERESSES DA CIDADE — IMPRATICAVEL QUALQUER CAMBALACHO NA POLITICA DO DISTRICTO

O boato malevolo continua insistente: — procura-se fazer um cambalacho na politica do Districto. E desta vez a invencionice accrescenta com perversidade. — "o accôrdo não foi feito porque o sr. Jones Rocha vetou a reeleição do prefeito actual"!

Assim, tambem é demais. Attribuem aos politicos cariocas uma farça inqualificavel. Então entre os negocistas e os seus adversarios não existe o abysmo dos escandalos municipaes? Será possivel que as immoralidades administrativas sejam abafadas, permanecendo impunes os autores dos crimes contra o erario municipal?

O caso é repugnante. Seria o jubileu do cynismo, a desfaçatez em pleno paroxysmo. Nomes honrados iriam augmentar a relação dos aventureiros, porque com elles acabariam confundidos na mais despudorada cumplicidade. E as consequencias? O desencanto e a reprovação de todo o povo carioca, o afastamento do situacionismo local dos elementos dignos que o integram. Todas essas forças que hoje, apesar dos pezares, ainda apoiam a autonomia do Districto, acabariam fatalmente se insurgindo contra o regime autonomo e appellando para uma reforma constitucional que viesse afastar da cidade o espectro do "ernestismo", embora com outro nome. Sim, porque com Jones Rocha e sua "troupe" torna-se impraticavel qualquer tentativa de reorganização politica sobre bases decentes e moralizadas. O Partido que admitte esse "team", tenha o nome que tiver, será sempre e sempre, o Autonomista, isto é, uma organização destinada ao "avanço", no patrimonio da cidade, através das negociatas as mais despudoradas.

Não Será Restituido o Dinheiro Furtado Pela Quadrilha do "Pulo do Nove"

Capitão Filinto Muller

Ha tempos, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, dirigiu uma petição ao dr. Gabriel Passos, consultor juridico da Republica, sobre a possibilidade da restituição, ás victimas, das quantias apprehendidas em poder dos membros da quadrilha do "Pulo do Nove".

O dr. Gabriel Passos, após varias apreciações, baseadas nos codigos da Policia Civil, deu seu parecer, opinando que estás importancias não podem nem devem ser restituidas e sim recolhidas aos cofres do Thesouro Nacional.

Dispensa do serviço e permissão na Guerra

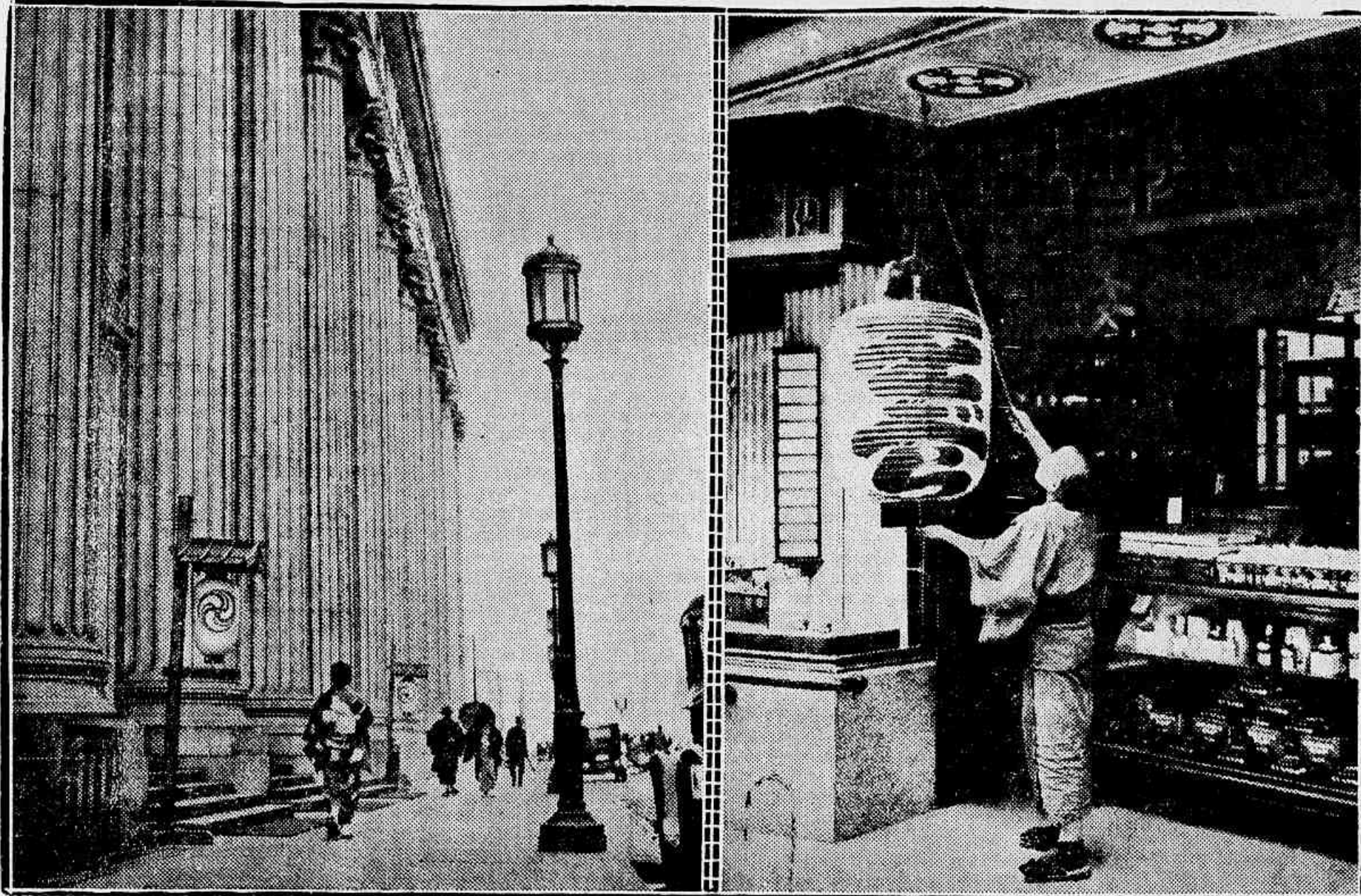
Foram concedidos: 15 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Curityba, visitar seu genitor, que se acha doente, ao 2º Tte. do 2º R. C. I., José Manoel Prates devendo essa dispensa ser descontada das férias regulamentares a que tiver direito o referido official; permissão para o major Firmino Herculano de Moraes Ancora demorar-se nesta Capital, mais 15 dias, por antecipação de férias. Este official acha-se em goso de licença, que terminará a 21 do corrente.

O Japão em 1936

Os Japonezes Fabricam Tudo: Cruzadores e Lampadas Electricas, Apparelhos de Telephotographia e de Refrigeração, Bonecas e Aeroplanos, Tecidos de Seda e de Algodão...

NAS GRANDES LOJAS ENCONTRAM-SE AO LADO DOS NOSSOS SAPATOS DE BAILE AS "GETAS" CLASSICAS, AO LADO DO KIMONO O COSTUME OCCIDENTAL — VISITANDO "MITSUKOSHI", QUE OCCUPA UM QUARTEIRÃO INTEIRO, TODO DE MARMORE, E QUE EQUIVALE A' CARIOQUISSIMA "CASA MATHIAS"

JOSE' JOBIM

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

O Occidente e o Oriente lado a lado. O edificio em marmore é a séde das Lojas Mitsukoshi. No outro lado da rua o pequeno commerciante accende sua lanterna de papel

TOKIO, Agosto-setembro, 1936 — O Gaimusho — o Itamaraty japonez — está organizando com a embaixada do Brasil o programma da Missão Salgado Filho. Não sei se desse programma constará uma visita ás Grandes Lojas Mitsukoshi.

O Mitsukoshi" é o museu mais instructivo que ha hoje em Tokio. Sua casa matriz, installada em Nihonbashi, ligado á Guinza pelo metropolitano, é construida toda em marmore. Tem apenas oito andares. Mas é que no Japão a terra costuma tremer. Occupa todo um quarteirão.

Conhecem a "Samaritaine" em Paris ou o "Tietz" em Berlim? Não lhes direi que o "Mitsukoshi" os supere em tamanho. Em luxo os supera, e tambem em pitoresco.

Visitemos o "Mitsukoshi". Vale a pena. Mas, e o calor? Tokio não está agora quente como um forno? Por isso vale a pena visitar o "Mitsukoshi".

—

Logo que se salta do metropolitano — a terra costuma tremer aqui mas nem por isso os japonezes desistiram de installar em Tokio e em Osaka trens subterraneos que só podem, comparados em conforto, luxo, asseio e rapidez aos de Moscou, que são, honestamente, os melhores do mundo — a gente sente a mudança da temperatura. Lá fóra ficou o verão. Dentro do "Mitsukoshi" encontramos a primavera. A primavera, graças aos apparelhos de refrigeração, vem receber-nos na plataforma mesmo da estação. E não nos abandonará emquanto não varamos uma das trinta portas do palacio de marmore.

Na secção de mobilias póde-se comprar ao mesmo tempo cadeiras de aço, escrevaninhas, guarda-roupas, poltronas, tudo que normalmente se usa no Occidente — como se pode comprar pequenos templos shintoistas em madeira, ou mesinhas baixas de laca, almofadas que substituem cadeiras para os japonezes, cestas de bambú onde elles guardam os kimonos, e o "tatami", feito em palha, que serve de tapete.

Na secção de dormitorio, a disparidade de artigos é a mesma. Camas de molas, travesseiros de pennas, cobertores, edredons-mudos, são expostos ao lado do "futon", que é a cama japoneza, e que consiste em dois edredons collocados sobre o soalho coberto sempre pelo "tatami". Quem compra o "futon" não compra o travesseiro de pennas. Prefere aquella especie de banquinho de madeira, onde as mulheres nipponicas descansam o pescoço ao dormir, pois os nossos travesseiros lhes desarranjariam a cabelleira complicadissima.

—

E na secção de roupas? Gravatas, costumes, camisas, combinações, porta-seios, vestidos, sobretudos, "manteaux", pullovers, collarinhos e todos os outros artigos concebiveis, estão ao lado de kimonos feitos e kimonos por fazer, assim como o material para o "obi", o cinto que a mulher amarra, com um laço enorme, nas costas, e que custa muito mais e é muito mais importante do que o proprio kimono. Ha ainda toda uma série infinita de tecidos — lã, séda, algodão — para kimonos de homens, kimonos de todo o dia ou especiaes para certas cerimonias. E ha ainda o "haori", o sobretudo leve que o japonez usa, feito em differentes côres para homens e mulheres — ao lado do uniforme simples e nivelador que todos os estudantes são obrigados a usar no Japão.

Vejamos a sapataria. Encontramos sapatos de golf e de baile; meias de séda pura, de séda artificial, de lã, de algodão — tudo no estilo mais moderno. E ao lado estão as "geta", os tamancos daqui, com duas taboinhas que fazem de salto nos dias de sol, ou duas taboas altas que usam nos dias de chuva. Ha o que chamariamos chinellos e elles chamam "zori": feitos de palha finamente trançada ou de borracha.

* * *

Uma chaleira nós a descobrimos facilmente na secção dedicada á cozinha. Ali existem chaleiras electricas, copos de crystal, chicaras, cafeteiras, bules de chá e tudo o mais que uma dona de casa occidental necessita. Mas se encontrará, ao lado disso, uma incrivel variedade de artigos em bambu', potes de barro para cozinhar o arroz, potes de madeira para o servir á mesa, pauzinhos que substituem os garfos, as facas e as colheres, e caixas com todo o necessario para a cerimonia do chá.

Na secção de artigos de escriptorio vendem a caneta tinteiro ao lado do pincel destinado aos caracteres chinezes. Machinas de escrever norte-americanas estão expostas ao lado das machinas em linguagem "kana" composta de cincoenta signaes e com a qual o japonez consegue traduzir a sua complicada linguagem escripta. Ha tambem as complicadissimas machinas de escrever em chinez. Seu teclado contém 3 mil hyerogliphos!

Mais adeante estão as victrolas, os apparelhos de radio, os violinos, os pianos, o instrumento completo para um jazz a fazer "pendant" com os romanticos e melancolicos instrumentos musicaes do velho Japão, que continuam a ser utilizados nos templos, nas cerimonias de casamento e nas festas tradicionaes.

E na secção de comestiveis poderemos comprar um kilo de café ou uma libra de chocolate ao lado de um japonez que está fazendo seu sortimento de lótos ou brotos de bambu' para o jantar de gala.

* * *

O "Mitsukoski" tem o dom de provar, numa visita rapida ao turista recem-chegado, que no Japão ha duas vidas: a occidental e a japoneza.

Mas uma visita ao "Mitsukoski" prova tambem que o Japão produz tudo. As cadeiras de aço, como os brotos de bambu', as canetas tinteiro como os pinceis, os sapatos de golf como os "geta", tudo é "made in Japan".

No setimo andar do "Mitsukoshi" está installada a livraria. Livros japonezes, escriptos em caracteres chinezes, ao lado de livros em inglez. O ultimo livro do sr. G. Woodhead, publicado o anno passado em Londres, custava 16 shillings. Comprei-o aqui por 4 yens. Por que? Porque o Japão tambem edita livros em inglez. E os encaderna com a mesma perfeição, com o mesmo cuidado do que o fazem em Londres. Apenas o vende por menos da metade de seu preço...

E o Japão é a potencia commercial mais pobre do mundo. A propria Belgica, comparada com elle, surge riquissima. Consultando as estatisticas da Liga das Nações verifica-se que no total do commercio mundial o Japão entra com apenas 3,32%. A' Grã Bretanha cabe 13,85%, aos Estados Unidos, 9,53%, á Allemanha, 8,67%, á França, 6,68% e á Belgica, 3,23 %.

Isso não impede do Japão, que não possue materias primas nem mercados assegurados, ser hoje considerado como o paiz industrial que produz a maior variedade de artigos manufacturados. Fabricam-se aqui cruzadores e lampadas electricas, bonecas e aviões, sapatos e locomotivas, lapis e automoveis.

* * *

Visitei ha cinco annos atrás em Osaka o "Osaka Mainichi Shimbum". E' um dos maiores jornaes do mundo, e que tem edade apenas para ser neto do nosso "Jornal do Commercio". Ali encontrei uma sala destinada á telephotographia. Diariamente as photographias são transmittidas das principaes cidades japonezas por aquelle processo. Sabem o preço de uma photographia mandada de Tokio para Osaka — 10 horas de trem — por telephotographia?

40$000!

Por que tão barato?

Fiz a pergunta como o faria o leitor. E o jornalista que me cicerονeava mostrou-me num canto um outro apparelho de telephotographia, fabricado em Paris. Não o utilizavam mais. Os engenheiros japonezes o tinham estudado sufficientemente e delle já ninguem necessitava. Substituiram-no por um outro, "made in Japan", aperfeiçoado, muito mais rapido e incomparavelmente mais economico.

* * *

Quando a gente vê certas coisas no Japão e se lembra do Brasil não se deve ficar triste. Devemos alegrar-nos. O Japão, paiz pobre, recem-saido do feudalismo, possue um "Mitsukoshi". Nossos aviões ainda são importados dos Estados Unidos, nossas locomotivas ainda vêm da Allemanha, as nossas canetas tinteiro são "made in England", e quanto á telephotographia a nossa imprensa ainda não poude cogitar de installal-a.

Se o Japão, paiz pobre, recem-saido do feudalismo, é hoje uma potencia de primeira ordem, por que nós, que temos materias primas para inundar o mundo e ha muito tempo iniciamos a industrialização, não poderemos realizar o mesmo milagre?

JOSE' JOBIM

Aos seis annos de edade, os guris vão para a escola, onde, como vemos por esse flagrante tomado numa aula da Escola Tsurumaki, em Tokio, começam a estudar com o microscopio ao lado. Mas um microscopio, fabricado no Japão não custa a metade do preço de um comprado em Londres ou N. York?

O deputado João Neves vae falar em Nictheroy

SUA CONFERENCIA NA ACADEMIA DE LETRAS DOS UNIVERSITARIOS FLUMINENSES

A convite da Academia de Letras dos Universitarios Fluminenses, o sr. João Neves da Fontoura partilhará das homenagens que se estão prestando, em Nictheroy, á memoria de Benjamin Constant.

O vibrante tribuno patricio, que falará na Faculdade de Direito da vizinha capital, sobre o fundador da Republica, será saudado pelo presidente da Academia, bacharelando Marcos Almir Madeira.

O sr. Borges de Medeiros, que tambem comparecerá, deverá ser recebido pelo academico José Accioly.

As autoridades fluminenses assistirão á solennidade, que se realizará no proximo domingo, dia 18, ás 17 horas.

Magnifica serie de concertos e de conferencias na Feira de Amostras

UMA PALESTRA DO NOTAVEL AMERICANISTA LUIS PERLOTTI

A Feira de Amostras é, como se sabe, uma festa annual da cidade, para onde converge durante um mez a população carioca.

De anno para anno a direcção do grande certame cria no pittoresco parque da Ponta do Calabouço motivos novos de attracção.

Inaugurada ha poucos dias, com extraordinario successo, a Feira terá este anno parte de divulgação cultural da mais alta significação. Constará ella de uma serie de concertos e conferencias realizadas por figuras de larga projecção e sob os auspicios do Departamento de Propaganda.

Essas reuniões, que se realizarão no Salão do Palacio das Festas, ás 21 horas, obedecerão á seguinte ordem:

Dia 17 — Palestra do professor Luiz Perlotti sobre Artes Americanistas.

Dia 24 — Concerto do soprano Christina Maristany.

Dia 31 — Conferencias do dr. J. Mariano Filho — Architecturas brasileiras.

Dia 7 de dezembro — Conferencia do professor J. Octaviano: Historia da Musica Brasileira — Illustrada por trechos musicaes.

E finalmente, dia 14, Concerto de Sonatas para violino e piano por Maria Rezende Martins (pianista) e Rampa Waschitz (violino).

São, como se vê, nomes de alta projecção nos meios artisticos e culturaes do paiz. O professor Luiz Perlotti é um dos mais notaveis esculptores continentaes e seu renome é mesmo mundial. Sobre arte americanista o eminente conferencista é uma das maiores autoridades.

A entrada para os concertos e conferencias será livre.

Pequena Cruzada

Merece uma especial referencia a escolha da musicação de "Parada de Maravilhas de 1936". Antes de tudo, a orchestra, sob a batuta do maestro Radamés Gnattali esteve magnifica. Presidiu á selecção dos numeros um fino gosto artistico, que soube alliar aos motivos modernos paginas excellentes e já consagradas de boa musica. Tivemos, assim, occasião de ouvir Tchaikowski, Chopin, Strauss, Albeniz, Saint Saens, em innumeras de suas passagens mais felizes. Como interpretes, a sra. Anna Maria Fiuza e a senhorinha Carmen Bertucci mereceram os maiores elogios. Mas, antes de mais nada, Parada de Maravilhas é uma revista "up to date". Neste sentido, positivamente, Nova York dominou Paris. A musicação americana que apresenta a tão commentada "féerie" é abundante e multiforme, offerecendo os mais variados motivos para themas interessantissimos de choreographia. Aloysio de Oliveira já é um cantor consagrado de foxes e de blues: "aplomb", elegancia, timbre agradavel de voz. Muitas foram as suas opportunidades, no espectaculo de sabbado ultimo, das quaes soube tirar todos os recursos e conquistar muitos applausos.

Tambem a sra. Oswaldo Teixeira de Freitas teve bisado o seu numero "Lyn copathed Rythw".

Maria Elisa da Silveira e Heloisa Helena só poderiam, como lhes é natural, interpretar muito bem os de sua responsabilidade.

Muito tambem o abrilhantou a participação do "Bando da Lua" no espectaculo.

Repete-se este domingo — 18 — em matinée, encontrando-se os bilhetes na loja da Av. Rio Branco, 123.

Varios decretos sancionados pelo governador do Espirito Santo

VICTORIA, 15 (D). (Serviço telegraphico do Departamento de Propaganda). — O governador Bley sancionou hoje as seguintes leis, recentemente votadas pela Assembléa Legislativa: numero 20, concedendo auxilio de 20:000$000 á créche do Collegio Nossa Senhora Auxiliadora; numero 30, fixando em 10:000$000 o auxilio do Estado á construcção da crypta monumental para os despojos dos imperadores do Brasil e abrindo um credito de 200:000$000 para construcções de pontes nos municipios de Itaguassu', Santa Thereza e Affonso Claudio.

João de Barros em visita á A. B. I.

O escriptor portuguez João de Barros, que veiu ao Brasil a convite de um grupo de intellectuaes será recebido pelo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, hoje, ás cinco horas. Não haverá convites, mas a presença dos consocios será muito apreciada.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção 22-3035 — Administração 22-3023 — Redacção 22-1559 e 22-2922 — Officinas 22-0824 — Assignaturas 22-3023 — Gravura 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300
Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 64 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

A GLORIA DE PORTUGAL

A proposta feita pela Russia perante o comité de não intervenção na Hespanha, de um bloqueio dos portos portuguezes pelas esquadras ingleza e franceza, foi recebida por todo o mundo culto como uma audaciosa affronta aos povos que defendem o sentimento christão da humanidade e zelam pelos fundamentos da nossa civilização.

A nota de Moscou assume proporções de descaramento e insolencia na expressão textual "exigimos", como se as demais nações que formam o comité de não intervenção fossem lacaios de Moscou e estivessem dispostas a cumprir ordens cretinas dos atheus e das féras moscovitas.

A luta entre os marxistas e os nacionalistas na velha e gloriosa Hespanha, as victorias successivas das tropas do general Franco, estão irritando os nervos do ditador Stalin. O desespero da causa perdida excita os appetites e as ambições criminosas dos insensatos que desgraçaram a Russia e pretendem arrazar o resto do mundo. Stalin volta-se, nesta hora dramatica em que seus planos caem por terra, para o pequeno e glorioso Portugal.

A Republica portugueza, herdeira de um passado que é gloria das maiores da civilização humana, cuja historia é um patrimonio immortal pelo esplendor das suas bravuras, dos seus heroismos, da sua contribuição ás maiores conquistas culturaes do mundo.

Portugal vive seu momento culminante na historia contemporanea. Já occupa o seu logar magnifico de sentinella vigilante da ordem christã, sobre a qual se fundaram as nações cultas e se processou a evolução da humanidade, através de vinte seculos.

O DEVER DA MOCIDADE

A 1ª Circumscripção de Recrutamento está chamando a attenção dos jovens sorteados, que se acham convocados no corrente anno para prestação do serviço militar no Exercito, afim de se apresentarem até o dia 25 do corrente.

Na nota que fez publicar na imprensa, aquelle orgão militar chama aos brios a mocidade brasileira, mostrando-lhe o caminho do dever que della é exigido pela patria.

Esse appello deve ser secundado pela imprensa. Como força orientadora da opinião publica, o jornalismo não póde esquecer a obrigação moral que lhe é imposta, no sentido de despertar na mocidade do Brasil o seu sentimento de patriotismo.

A caserna é uma escola de civismo. Hoje, mais do que nunca, a Nação precisa que seus filhos comprehendam as responsabilidades historicas que lhes cabem. O Exercito nacional, sentinella da ordem e do regime, foi, ha pouco minado pelo germe extremista, felizmente esmagado pela fortaleza moral da sua dignidade.

A renovação das fileiras do nosso Exercito é uma especie de oxygenação do ambiente militar. E essa mocidade que vae agora entrar para a caserna é uma esperança que surge. Por isso mesmo, ella não tem o direito de fugir ao cumprimento do seu dever para com a Patria. Já se foi o tempo em que a caserna era um pavor. Hoje, como dissemos, ella é uma grande escola, uma forja de caracteres, um nucleo de ensinamentos e de exemplos que preparam uma geração capaz de elevar o nome do Brasil.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Trovoadas locaes possiveis. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Trovoadas locaes possiveis. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado por vezes. Nevoeiros esparsos. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, sujeitos a rajadas, frescas.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, nublado por vezes. Trovoadas locaes possiveis. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a léste, sujeitos a rajadas.

A SITUAÇÃO POLITICA

A SITUAÇÃO GOYANA

Hontem, o DIARIO CARIOCA publicou uma nota dizendo que o sr. Claro de Godoy fizera um discurso na Camara atacando o governador Pedro Ludovico pelo fechamento dos jornaes "A Colligação" e a "Folha de Goyaz".

Rectificando a noticia, o deputado goyano fez-nos hontem, á tarde, as seguintes declarações:

"O semanario "A Colligação" deixou de circular desde a prisão do deputado Domingos Vellasco, que era o seu orientador.

Antes disso, já os elementos que no Estado apoiavam aquelle parlamentar haviam, na sua maioria, adherido á situação dominante no Estado. Nas eleições municipaes o partido situacionista fez todos os 56 prefeitos e a totalidade dos vereadores. Ultimamente, após a divergencia verificada na Assembléa, todos, sem excepção, reaffirmaram a sua solidariedade ao governador Pedro Ludovico.

Não tinha assim objectivo a campanha que aquelle jornal movia contra o governo e, por esse motivo, suspendeu a sua publicação.

"A Folha de Goyaz"" era orgão officioso do governo. Tinha como redactores os srs. Irany Alves Ferreira, director do Serviço Sanitario; Celso Herminio Teixeira, director da Imprensa Official, e Salomão de Faria, commandante da Força Publica, que defendiam intransigentemente os actos do governo.

Suspendeu a sua publicação por terem os seus redactores se transferido com as suas repartições para Goyania, nova capital do Estado.

Sobre esses orgãos de publicidade jamais se fizeram sentir os effeitos da censura ou qualquer outro acto de compressão por parte do governo.

Deixaram de circular por motivos outros que mais interessavam á sua economia interna.

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA

A convocação extraordinaria da Assembléa Legislativa não passa de mais uma farça architectada pela opposição goyana para fazer escandalo.

Havendo o deputado Hermogenes Coelho, então presidente da Assembléa, passado para o lado da opposição, entendeu a maioria que apoia o governo de votar uma moção de desconfiança ao dirigente dos seus trabalhos. Não obstante, continuou elle no exercicio do cargo. A Assembléa então o destituiu da presidencia, de accórdo com a faculdade concedida pelo regimento interno no art. 108, paragrapho 3º.

Não se conformando, requereu mandado de segurança, que lhe foi denegado pelo Tribunal Eleitoral.

Assumiu a presidencia da Assembléa o vice-presidente, deputado João d'Abreu.

Apesar de não ser mais presidente, o deputado Hermogenes convocou a sessão extraordinaria. Fallecia-lhe autoridade para isso e ademais o acto de convocação nem ao menos consta officialmente na secretaria da Assembléa, onde o ex-presidente nenhuma ingerencia póde ter.

Não contando a opposição com numero legal para a installação e não aceitando a corrente governista a extemporanea e illegal convocação, está claro que o expediente de que lançaram mão os opposicionistas não surtirá os desejados effeitos e redundará em formidavel fracasso. Para justifical-o, pretextam falta de garantias.

O proprio ex-presidente, quando ainda em exercicio, resolvera arbitrariamente que o "quorum" para a formação da maioria se constituisse de 15 deputados, incluidos os classistas, ainda não eleitos.

Dispondo apenas de onze, não poderão funccionar em sessão extraordinaria.

Actos de violencia praticaram o então presidente e seus correligionarios, obstruindo o andamento de todos os projectos apresentados durante a sessão ordinaria, que funccionou de julho a setembro, inclusive o de orçamento, que deixou de ser votado, devendo ser prorogado o do exercicio vigente.

O ALMOÇO QUE O GOVERNADOR PAULISTA OFFERECERA' DOMINGO, EM TAUBATE' AOS CHEFES MILITARES

S. PAULO, 15 (A. B.) — O major Othelo Franco, chefe da casa militar do sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, regressou hontem, pela manhã, de Taubaté, onde fôra especialmente para cumprimentar os srs. commandante, officiaes e alumnos da Escola Militar, que ora ali se encontram, em manobras, e transmittir-lhes o convite, em nome de s. ex. para tomarem parte no almoço a realizar-se naquella cidade.

Devendo as manobras encerrar-se no proximo sabbado dia 17, o almoço que o sr. Armando de Salles Oliveira offerecerá aos srs. commandante e officiaes da Escola Militar realizar-se-á domingo, no predio do Gymnasio de Taubaté.

Nesse agape deverão tomar parte, além dos homenageados, os general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar; major Othelo Franco, chefe da casa militar do governador do Estado; Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica e outros convidados.

ASSUMIU O CARGO O NOVO SECRETARIO DO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 15 (A. B.) — Foi empossado na tarde de hoje, o sr. Aristides Bastos Machado, ex-prefeito de Santos, no cargo de secretario do governador do Estado. A cerimonia teve logar no palacio dos Campos Elyseos.

A ASSEMBLÉA BAHIANA PROROGA OS SEUS TRABALHOS

BAHIA, 15 (A. B.) — A Assembléa Legislativa do Estado decidiu prorogar por mais trinta dias seus trabalhos, attendendo á proposta apresentada pelo deputado Crescencio Lacerda.

A Questão do Ouro

C. PATRICK THOMPSON

Escriptor e jornalista inglez — (Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Durante o verão de 1936, as forças expedicionarias do planeta Marte conquistaram a Terra em uma semana de entensas operações. O chefe dos exercitos vencedores reuniu um numero sufficiente de politicos para celebrar uma conferencia de paz e lhes disse:

— "E' gigantecca a civilização que haveis construido. Deveis ter uma medida para os valores materiaes, sobre a qual estejaes sempre de accôrdo. Dae-m'a.

Entregaram-lhe um pedaço de ouro. — Esta é, disseram-lhe, a medida de valor da moeda nacional e dos productos dos campos e das fabricas.

O marciano perguntou quando haviam os homens começado a usar o ouro como medida de valor. Responderam-lhe que, ha 2.500 annos, Creso, rei da Lydia, fizera a primeira emissão de moedas de ouro.

— E não encontraram algo superior a esse metal amarello? — perguntou o chefe dos marcianos, incredulo.

Disseram-lhe que não e explicaram-lhe em que consistia o ouro.

E' a unica moeda universal. Não existe em abundancia e, além disso, não póde ser extraido com rapidez e em grandes quantidades das rochas auriferas ou das terras de alluvião que resultam do desintegramento de taes rochas. Essas circumstancias dão um grande e estavel valor ao ouro na Terra, onde, por uma razão bastante estranha, a escassez augmenta os valores.

E' inalteravel ao calor, á humidade e á maioria dos corrosivos conhecidos. Perdura e sobrevive a acção do tempo e á existencia de governos, nações, imperios e culturas.

E' um dos metaes mais pesados que se conhecem, e no emtanto é o mais malleavel e ductil de todos. Possue um brilho raro, que unido ao seu peso, suggere uma idéa de grandeza que constitue um importante factor psychologico. Não é possivel uma imitação; não póde ser produzido por nenhum acto voluntario humano, e desafia todos os homens, desde o forjador até os demagogos e ditadores.

— Trazei-me esse metal, ordenou o chefe dos marcianos.

Levaram-lhe 32.000 toneladas, das quaes, 9.600 provinham da America, 3.648 da França e 1.600 da Inglaterra. Vinte e seis mil toneladas foram extrahidas dos thesouros bancarios, que são quantidades de ouro amoedado, publicamente registadas. O resto provinha dos thesouros particulares, salvo algumas mil toneladas que representavam ouro puro empregado em diversas especies de adornos. Teria ficado grande parte do metal em thesouros secretos e em esconderijos perdidos; porém aquellas 32.000 toneladas constituiam todo o ouro do qual tinham conhecimento os governos, e que havia sido possivel ajuntar.

Esse ouro havia sido extrahido na sua maior parte durante os ultimos setenta annos.

Os antigos extrahiam-no dos terrenos de alluvião, pois ignoravam os veios mais ricos e o methodo apropriado para os explorar. Havia, porém, o ouro das minas de Felippe de Macedonia, de Cleopatra, Cario e Montezuma.

Muitas centenas de toneladas representavam presas de guerra. A maior parte do ouro velho — talvez umas 2.000 toneladas ao todo — havia ido parar nos thesouros orientaes, congelando-se ali.

Começaram a sair, depois de 1932, a razão de 225 toneladas por anno, com o record de preço, em Londres, no valor de 7 libras a onça. Os pacientes e astutos millionarios hindús venderam o ouro a alto preço e utilizaram as libras esterlinas na compra de diamantes bons e por preços vantajosos.

— E' esta, então, a base que tendes da civilização? — murmurou o marciano contemplando as barras de ouro que formavam uma pilha de 60 pés de comprimento, por 40 de largura e 22 de altura. Com um pequeno stock deste mineral precioso, os bancos garantem os depositos, e o meio circulante do mundo. Maravilhoso... Agora, cavalheiros, nós vamos levar isto como recordação para o Museu de Marte. Parece que pertenceis a uma geração engenhosa e energica, de maneira que a perda deste metal vos obrigará a resolver os problemas com mais intelligencia. Bons dias, cavalheiros".

E assim foi que o homem, dominado pelo ouro durante 25 seculos, ficou livre da escravidão amarella; e sem stok de ouro e incapaz de extrair mais que 1.200 toneladas por anno, dos depositos, que não podem produzir mais do que 30.000 toneladas, viu-se obrigado, por fim, a idealisar uma moeda universal substituindo as sessenta denominações differentes, usadas por outras tantas nações.

Eis ahi um conto de fadas... Mas é que o ouro em si mesmo constitue esse conto, com seus capitulos dramaticos e passagens comicas.

Durante mais de dois mil annos, a abundancia do ouro trouxe a prosperidade e a expansão, e a sua escassez produziu a pobreza, o limite do espirito emprehendedor e da actividade humana.

De accôrdo com esse pensamento e perscrutando o phenomeno, veja-se o caminho do ouro durante os seculos, através do stater alexandrino e o aureus romano; o solidus byzantino e o dinar de Harun-Rascild; o ducado florentino, o dobrão hespanhol, o luiz de ouro dos reis francezes, e as barras de ouro de 80 libras. Descobrir-se-á que tudo isto faz parte de uma narração tão estranha como as que surgiam do fumo dos "cigarros encantados" de Balzac.

No emtanto a fantasia é um facto. Os economistas encarregaram-se de estudar o effeito do novo ouro sobre o nivel dos preços. O novo ouro posto em circulação pela conquista hespanhola dos thesouros de Novo Mundo; as grandes descobertas de ouro em meados do seculo 18 e na ultima metade do seculo 19; a invenção do processo do cyanureto, que augmentou 30 % na recuperação do ouro, abrindo largo campo á riqueza; a escassez artificial de ouro, criada em meio da abundancia do metal, pela politica posterior á guerra, dos Estados Unidos e da França; em todos esses casos se nota a influencia do ouro na vida economica mundial.

Querem mais historias fantasticas a respeito do ouro? Restam muitas para contar. Roosevelt, por exemplo, que joga com o ouro a mesma partida que Nero. O imperador romano diminuiu o peso do aureus; o presidente americano reduziu o conteúdo em ouro do dollar papel. A mesma coisa.

Ha outro conto maravilhoso sobre o ouro, que se poderia repetir nesta época, na qual a busca de novas jazidas é mais intensa e scientifica do que nunca. Data de fins do seculo passado. Dois homens percorriam o limite norte de uma pequena granja na Africa do Sul.

— Duzentas libras, dizes tu?...

O visitante contempla a pequena superficie cultivada, notando a escassez de arvores.

— E' muito. Por cem libras eu a compro...

— Não. Ficará commigo.

O visitante cumprimenta o vendedor e parte. Atrás de si abandonava 500 milhões de dollares. Sob a terra que havia pisado, jazia um dos veios mais ricos de ouro. Dessa mina, a Modderfontein, foram extrahidas até o presente, 310 milhões de dollares em ouro, e ainda resta muito. A mina pagou mais de 90 milhões de dividendos.

Esse visitante casual perdeu algo sem duvida, porém foi apenas um dos muitos que passaram sobre essa faixa de terra núa, sob a qual jaz o deposito mais rico em ouro do mundo, um leito impregnado de ouro, cujo valor é avaliado em 25 milhões de dollares, dos quaes já se extraiu a metade durante os ultimos 45 annos.

Ha meio seculo, qualquer homem poderia ter comprado a faixa inteira de terra, com o seu enorme thesouro, pela somma de 5.000 dollares.

Hoje, dezenas de milhares de homens, da linha tropical ao polo, buscam um novo Wiwatersrand. Realizaram-se descobertas de menor valor. Os aviões trouxeram ouro de jazidas encontradas nas selvagens montanhas da Nova Guiné e das margens dos lagos polares. Trouxeram-no tambem de Kakamega, na selva proxima da colonia de Kenya, jazida descoberta por acaso em 1932, quando dois povoadores, ao se deterem para beber numa corrente de agua, viram um reflexo amarello que provinha de uma pepita de ouro, de oito onças.

Fizeram-se descobertas no Canadá, Russia, Labrador, America do Sul, Ilhas Phillipinas, Nova Zelandia e Africa do Norte. Velhas minas, por algum tempo abandonadas, foram restauradas. O termo médio annual depois da guerra, porém, de 16 a 20 milhões de onças por anno, subiu a 31.000.000 de onças em 1935, o quinto anno consecutivo em que a producção sobrepuja o record estabelecido em 1915. Os peritos crêm que em 1940 a producção chegará ao maximo, com a enorme somma de 40.000.000 de onças ou sejam 1.280 toneladas.

O augmento da producção se deve á intensa exploração das jazidas russas. A Russia é agora o segundo productor mundial, conservando o Rand, sociedade anglo-hollandeza, o primeiro logar, com 40 % da producção total.

Mas os russos mantêm o segredo do seu ouro. Nem mesmo os engenheiros das minas conhecem seu verdadeiro valor. A Russia é provavelmente outro Klondike, outra Australia. O Klondike alcançou sua producção maxima em quatro annos, com 850.000 onças e pouco depois era um casco vazio. E ainda que a Australia continue produzindo, devido ás novas descobertas e á restauração de minas antigas, a producção de 1935 baixou a um milhão de onças, o que é apenas superior a um quarto do record australiano de 1903, que chegou a 3.830.000 onças.

A proseguir o actual movimento de extracções, as reservas mundiaes de ouro se extinguirão ao cabo de trinta annos.

A quanto subirá então o stock de ouro em libras, dollares, francos, liras, rublos, rupias, yens, zlotys, pesos, leis, etc., ficará á imaginação de cada um. E a questão das cifras das mercadorias é ainda mais enigmatica.

O maior problema não consiste porém em saber se o ouro desapparecerá ou não; trata-se de verificar se, como resultado de sua experiencia, o homem poderá fazer o ouro dansar ao compasso de sua vida economica, em vez de dansar elle proprio pela musica dos stocks de ouro e da sua distribuição.

E isso dependerá, não do ouro, mas da habilidade do homem em estabelecer o equilibrio do trabalho entre as nações, dentro do systema economico internacional que criou, por meio da sciencia, a machina e sua propria energia e espirito emprehendedor.

Se os homens aprenderem o segredo desse contrôle, entrarão, seguindo a maré do novo ouro, na éra de maior expansão registada até hoje pela historia.

A riqueza estará ali, para que elles a utilizem, se souberem conciliar as rivalidades nacionaes e as politicas monetarias.

O metal congelado, na desenfreada actividade das zonas productoras, o agitado movimento das barras de ouro pelos sete mares, tudo isso indica a anormalidade economica em que vive o mundo. Se o mundo estivesse são, existindo stocks de ouro, poderia alcançar um volume de producção e transacção superior ao apogeu de 1929. Em dollares, ao cambio de 35 por onça de ouro, o stock monetario é já duas vezes maior que o de 1929.

Muitos thesouros nacionaes de ouro têm sido reabastecidos, e se as nações estabilizam o ouro á paridade dollar-libra existente, cada banco central, exceptuado o da Allemanha e talvez o da Italia, poderá contar com uma garantia minima de 40 %.

Na geral desvalorização e estabilização previstas, o excesso de ouro, ante os requerimentos da reserva dos bancos centraes, seria tão grande que poderia produzir-se uma inflação do ouro. O problema de hoje seria o inverso. Não poderia produzir-se a alta dos preços, mas seria mesmo impedida.

Os productores de ouro terão que formular um plano de restricção, do mesmo modo que os que existem para o cobre, a folha de Flandres, o chá e a borracha.

Esta situação poderia sobrevir, embora implique um grão de cooperação entre as nações, sobre problemas economicos e monetarios, que não seria possivel realizar-se hoje. Afim de proteger o valor das reservas de ouro, encontrar-lhe um objecto e recuperar a confiança, será necessario cunhar o ouro e pôl-o em circulação. A idéa parece absurda na época do papel-moeda, porém tem poderosos propugnadores.

Os directores do Banco da França são propicios a essa idéa; o governador a expôz publicamente. Os proprietarios de minas a querem, emquanto os estadistas e os banqueiros jogam com ella.

A volta a Creso! Esse será o final comico da nossa civilização!

PANAMERICA

O Ultimo Balanço do Banco de França

PARIS, 15 (Havas) — O balanço do Banco de França fechado a 9 do corrente e hoje publicado revela a existencia de lastro metallico de 62.358.742.140 francos contra 57.352.732.040 francos, em data de 2 de outubro ultimo.

Os adeantamentos, provisorios e sem juros, ao Estado elevam-se a 12.302.601.962 francos. Os compromissos á vista sobem a 98.381.771.313 francos contra 4.854.689.229 francos, no balanço anterior.

As notas em circulação ascendem a 85.779.169.000 francos contra 86.046.812.000 francos.

A proporção do encaixe ouro relativamente aos compromissos á vista é de 73.38 % contra 60.47 %, no balanço precedente.

Na sessão de hoje, o conselho geral do Banco de França a taxa de desconto e de adeantamentos a 30 dias foi reduzida de 2 1/2 % para 2 %.

A taxa de adeantamentos sobre titulos foi mantida a 3 1/2 %.

"Dantzig Parte Integrante do Reich"

COMMENTARIO DO JORNAL "ROBOTNIK"

VARSOVIA, 15 (Havas) — "Dantzig tornou-se parte integrante do Reich", escreve o orgão socialista polonez "Robotnik" com referencia á dissolução do partido socialista de Dantzig.

A "Gazeta Polska" conta que a Dieta prohiba os deputados socialistas de continuarem a tomar parte nos trabalhos legislativos. Diversos jornaes salientam que se trata de uma decisão sem appello, em virtude do decreto do Senado, de 18 de julho. Se os 13 deputados socialistas não forem mais admittidos na Dieta, os nazis terão a maioria de dois terços, necessaria á reforma da Constituição. O orgão governamental "Kurjer Poranny", em uma correspondencia de Berlim acha que a questão interna não póde provocar uma iniciativa exterior visando lesar os interesses polonezes. Eis porque — diz o "Kurjer Poranny" — "póde-se considerar com mais calma a luta travada em Dantzig entre os nazis e os socialistas. Berlim sustenta com insistencia que a vontade do nazismo é salvaguardar os interesses polonezes em Dantzig".

DANTZIG, 15 (Havas) — Os nazis atacaram os membros do partido catholico do centro que realizavam uma reunião nos arredores da Cidade Livre, ferindo varios delles.

Apparelhando-se Para Qualquer Eventualidade

BRUXELLAS, 15 (Havas) — Sobre a nova distribuição das tropas belgas dão-se os seguintes esclarecimentos: o principio geral é que a Belgica deve estar apparelhada para enfrentar qualquer eventualidade e, para isso, reforçar sua cobertura. De facto, esse reforço foi effectuado na fronteira do norte. Assim, dois regimentos do interior irão para as fronteiras: o 8º Regimento para Turnhout e o 7º para Tongres. Em Liege, o principal centro de defesa, estacionará o 9º Regimento de artilharia, assim como o Regimento de Caçadores ardenezes. Para o sul irá o 3º Regimento de Infantaria. Tres Regimentos de Cavallaria motorizados serão mantidos em Bruxellas como massa de apoio.

Uma Visita ao Espirito Santo

O GOVERNADOR PUNARO BLEY HOMENAGEADO EM ALFREDO CHAVES

Romualdo Perrota
Enviado especial do DIARIO CARIOCA ao Espirito Santo.

Deputado Feliciano Garcia, chefe politico nos municipios de Alfredo Chaves e Benevente, do Estado do Espirito Santo

VICTORIA, Outubro — (DIARIO CARIOCA) — O governador Punaro Bley, acompanhado de varios secretarios e de figuras prestigiosas no scenario politico e administrativo estadual, visitou o municipio de Alfredo Chaves, no Valle de Corindiba.

Em Rio Veado aguardavam o capitão Bley e sua comitiva o deputado Feliciano Garcia, coronel Carlos Pinto, presidente da Camara Municipal de Alfredo Chaves, o prefeito Telemaco Galeriani e outros.

Chegada á séde do municipio a comitiva foi recebida na residencia do deputado Feliciano Garcia, e após uma visita aos principaes estabelecimentos publicos, partiu para Batatal. Ali, o aguardavam todos os moradores da região que, assim, poderiam testemunhar ao benemerito governador seu agradecimento pela obra da construcção da estrada de Batatal, ligando Alfredo Chaves á Victoria, encurtando sensivelmente essa distancia.

Na residencia do cel. Fregonassi foi offerecido á comitiva lauto almoço, do qual participaram o arcebispo d. Helvecio de Oliveira, dr. Carlos Lindenberg, cap. Feliciano Garcia, cel. Carlos Pinto, padre Barros, dr. Celestino Quintanilha, pharmaceutico Lauro Ferreira Pinto, cap. Nicanor Paiva, chefe da Casa Militar da Governadoria, cel. Antonio Pinto, prefeito Telemaco Galerani, sr. Colombo Guardia, tabellião Pedro Bonacossa, commerciante Assis Sady, vereador Italo Campo e varias outras pessoas gradas.

A's 14 horas a comitiva presidencial deixou Batatal com destino á capital do Estado.

Durante a visita o governador Bley foi alvo de significativas homenagens por parte do povo que quiz tambem manifestar a sua gratidão ao deputado Feliciano Garcia, prestigioso e querido chefe politico da zona, pela sua actividade em beneficio das populações nella residentes.

Um operario da Fabrica de Polvora que não tem direito a vantagens sobre vencimentos

O operario da antiga Fabrica de Polvora sem Fumaça, Theodoro José, de accôrdo com o artigo 75 do decreto nº. 3.215 de Setembro de 1910, requereu pagamento da gratificação addicional de 20°|° sobre os respectivos vencimentos, visto constar mais de 20 annos de serviço. Encaminhado o referido requerimento ao titular da pasta da Guerra foi pelo menos reconhecido e direito pretendido pelo requerente, tendo no entanto o Tribunal de Contas, por decisão de 10 de outubro corrente, apreciando, o assumpto, recusado registo á despesa requerida.

Em consequencia desse acto, o ministro João Gomes dirigiu um Aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, determinando que não dê andamento em seu Ministerio a processos analogos.

O retrato de Caxias no H. C. E.

Realizou-se, hontem, no Hospital Central do Exercito a inauguração do retrato do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias. Usou da palavra o coronel dr. José Acylino de Lima, Director do Hospital, que exaltou as qualidades do eminente soldado e grande vulto brasileiro. Estiveram presentes á solemnidade, além do Director do Hospital Central do Exercito, sub-director e demais officialidade do grande nosocomio militar, o general dr. Alvaro Tourinho, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente dr. Talles, o capitão de Fragata dr. Otton Severino de Moura, major dr. Villas Bôas, capitão Benjamim Gonçalves e muitos outros officiaes e civis.

A inauguração do Gymnasio do Estado, na cidade de S. José do Rio Pardo

O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E A IRRADIAÇÃO DO DISCURSO DO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

Realiza-se no proximo dia 18, domingo, a inauguração do grandioso edificio do Gymnasio do Estado, na cidade paulista de São José do Rio Pardo.

Ao acto comparecerão os srs. governador Armando de Salles Oliveira, secretarios do Governo, deputados e altas personalidades. O governador Armando de Salles pronunciará um grande discurso allusivo ao acto, que deverá ser irradiado pelo Departamento de Propaganda. Esta transmissão, entretanto, ainda não ficou resolvida em definitivo.

O professor Irineu Malagueta alvo de uma distincção do Instituto da Ordem dos Advogados

Estiveram hontem em visita ao professor Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, o drs. Miranda Jordão e Alvaro Macedo, respectivamente presidente e secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que ali foram entregar uma medalha commemorativa do recente Congresso Judiciario, reunido nesta capital, em virtude do secretario de Saude e Assistencia ter-se feito representar pelo illustre causidico brasileiro, dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, consultor juridico daquella secretaria municipal. O professor Irineu Malagueta, sensibilizado, agradeceu a distincção de que era alvo, mantendo por algum tempo animada palestra com os illustres juristas

A Sessão de Hontem no Senado Federal

Papeis lidos na hora do expediente — Unico orador na sessão — Reunião secreta para ratificar o acto do governo designando o ministro Sebastião Sampaio para servir na Tchecoslovaquia — Na Commissão de Justiça — Pareceres assignados

Na sessão de hontem do Senado foram lidos, no expediente, os seguintes papeis: officio do 1º secretario da Camara acompanhando a proposição que revoga o paragrapho unico do art. 33, do decreto 24.273, de 22 de maio de 1934; telegramma do governo portuguez agradecendo as homenagens do Senado por occasião da data commemorativa da proclamação da Republica daquelle paiz; telegramma do ministro da Educação convidando o Senado a assistir uma conferencia sobre Benjamin Constant, hoje, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

O UNICO ORADOR

O sr. Jeronymo Filho, pedindo a palavra, reclamou o facto de, embora estar presente á sessão da vespera, não tivesse constado, na lista de presença, o seu nome.

RETIFICANDO A DESIGNAÇÃO DO SR. SEBASTIÃO SAMPAIO

Após levantamento de sessão ordinaria, o Senado reuniu-se secretamente e approvou o acto do governo designando o enviado extraordinario e ministro Plenipotenciario Sebastião Sampaio, para exercer as funcções do seu cargo junto ao governo da Tchecoslovaquia.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se hontem a Commissão de Justiça.

Foram assignados os seguintes pareceres:

— Do sr. Duarte Lima, favoravel ao projecto que cria o premio "Juvenal Galeno", destinado a recompensar a melhor obra didactica sobre poesia popular brasileira;

— do sr. Pacheco de Oliveira favoravel ao projecto que torna instituto federal a Faculdade de Medicina do Paraná;

— do sr. Pacheco de Oliveira manifestando pela constitucionalidade do requerimento do sr. Angelo Simões solicitando que se pronuncie o Senado pelo facto de lhe ser cobrado o imposto de transmissão de propriedade simultaneamente pela União e pelo Estado de Minas;

— do sr. Edgard Arruda pela constitucionalidade do projecto do sr. Pacheco de Oliveira que manda auxiliar a construcção das "Casa do Jornalista" e "Casa do Estudante, na Bahia;

— do sr. Edgard Arruda pela constitucionalidade da representação de Sebastião Duarte e outros, funccionarios dos Correios e Telegraphos, em que pedem revogação de actos emanados de autoridades administrativas daquella repartição;

— do sr. Edgard Arruda pela constitucionalidade do projecto que federaliza a Faculdade de Direito do Amazonas;

— do sr. Edgard Arruda pela constitucionalidade do projecto com relação a Faculdade de Direito do Espirito Santo.

A Sessão de Hontem na Camara Municipal

Apresentado pelo sr. Heitor Beltrão um substitutivo ao projecto que regula a vendagem dos jornaes cariocas -- Requerimentos e projectos approvados

A tregua continua a pairar mansamente no ambiente do Palacio do antigo largo da Mãe do Bispo.

Dir-se-ia que, na politica sempre effervescente da "Cidade Maravilhosa", um accordo bem elaborado teria posto um termo ás dissenções que dividiam representantes da mesma agremiação politica. Apparencias... De facto, de ha alguns dias para cá — coisa notavel — não se trata de politica naquella casa legislativa. E o resul-

Vereador Jansen Muller

tado se tem revelado patente com o estudo e votação de quasi todas as proposições que entulhavam o avulso da ordem do dia. Ainda hontem assim aconteceu.

A SESSÃO

Os trabalhos de hontem foram iniciados com a presença de 15 vereadores, sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso.

Sobre a acta falaram os srs. Frederico Trotta, Alcêo de Carvalho, Azevedo Santos, Heitor Beltrão e Ruy Almeida.

O EXPEDIENTE

Depois da leitura do expediente o sr. Jayme de Araujo pediu a palavra e solicitou a inserção em acta de um voto de louvor pela commemoração do jubileu do sr. Fernando Magalhães, no magisterio superior.

O sr. Jansen Muller, em additamento solicitou que fosse telegraphado ao eminente professor dando noticia da homenagem da Camara Municipal.

REQUERIMENTOS APPROVADOS

Foram approvados todos os requerimentos constantes da pauta. Dentre elles destacamos os seguintes:

— Requeiro, ouvida a Camara, seja solicitada da Secretaria de Viação e Obras a denominação "Tunnel Coelho Cintra" para o actual Tunnel Novo, em Copacabana.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 1936 — Alcêo de Carvalho — Heitor Beltrão — Jansen Muller — Ernani Cardoso — Attila Soares.

— Requeiro que, ouvido o plenario, o sr. vereador nas funcções de prefeito informe com a maxima urgencia o seguinte:

1º — Se o sr. Benedicto Lemos é chefe de secção effectivo de uma das Secretarias da Municipalidade;

2º — Se o referido funccionario está exercendo a funcção de fiscal da Riqueza Movel, interinamente;

3º — Em caso affirmativo se recebe vencimentos pelos dois cargos.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 1936 — Ruy Almeida.

— Requeiro que a mesa, ouvido o plenario, officie ao sr. prefeito interino suggerindo a conveniencia de entender-se com o governo federal no sentido da realização na esphera municipal de accordos parallelos aos que o Brasil em breve realizará para effeito da suspensão por determinado prazo ou reducção das obrigações annuaes da divida externa, entendimento tanto mais opportuno quanto é certo que o principio de honra segundo o qual devemos ir até o ultimo sacrificio para satisfazer pontualmente os nossos compromissos de divida externa foi posto de lado, como principio obsoleto pelo sr. ministro da Fazenda, que acaba de declarar na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados que nenhum Estado — e é o caso do Districto Federal — pode enfrentar obrigações além de suas possibilidades.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 1936 — Tito Livio.

A ORDEM DO DIA

Na segunda parte da sessão foram discutidos e approvados os seguintes projectos:

Continuação da primeira discussão do projecto n. 166, de 1935 — (Faculta ao funccionalismo publico municipal, transaccionar com qualquer instituição de credito legalmente constituida, mediante desconto em folha de accordo com a lei que rege as consignações).

Discussão unica do projecto de resolução n. 20, de 1936 — (Manda contar para todos os effeitos aos funccionarios Henrique Barroso Pimentel e Agostinho Vianna os tempos de serviço militar que menciona).

Terceira discussão do projecto de resolução n. 19, de 1936 — (Manda abrir o credito especial de 5:700$, para attender á despesa que menciona).

Primeira discussão do projecto n. 182, de 1936 — (Com mensagem n. 37) — (Transfere para o Conselho Geral, em parte, as verbas orçamentarias destinadas ao extincto Conselho Technico).

Primeira discussão do projecto n. 166, de 1936 — (Isenta a Associação das Senhoras Brasileiras do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, para o fim que menciona).

Terceira discussão do projecto n. 116-A, de 1936 — (Autoriza a abertura do credito que menciona, para pagamento do pessoal operario da Directoria de Turismo e Propaganda).

Primeira discussão do projecto n. 154, de 1933 — (Considera de Utilidade Publica o Syndicato Profissional dos Corretores de Seguros).

Terceira discussão do projecto n. 124, de 1935 — (Com parecer da Commissão de Justiça) — Considera de Utilidade Publica Municipal a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, nas condições que menciona).

Primeira discussão do projecto n. 72, de 1936 — (Reconhece de Utilidade Publica Municipal a Casa do Estudante do Brasil).

Segunda discussão do projecto n. 158, de 1935 — (Concede a d. Dolores Peixoto os favores do art. 9º do dec. 3.786, de 7 de fevereiro de 1932.

Segunda discussão do projecto n. 181, de 1936 — (Com mensagem n. 66) — Equipara os vencimentos dos medicos chefes e medicos assistentes da Directoria de Saneamento aos dos medicos chefes assistentes da Secretaria Geral de Saude e Assistencia).

Segunda discussão do projecto n. 88, de 1936 — (Manda contar aos funccionarios municipaes para todos os effeitos, todo o tempo de serviço prestado á Municipalidade anteriormente á posse como funccionario effectivo).

Terceira discussão do projecto n. 161 de 1936 — (Autoriza o prefeito a promover a equiparação dos cursos da Escola Technica Secundaria Bento Ribeiro ao regime do ensino secundario Federal).

Terceira discussão do projecto n. 76, de 1936 — (Manda contar para todos os effeitos, excepto quanto á percepção de vencimentos, aos ex-docentes da antiga Escola Normal o periodo de tempo que menciona).

Primeira discussão do projecto n. 125, de 1936 — (Isenta a Casa de Portugal do pagamento de transmissão de propriedade e outros onus inherentes á acquisição do predio da rua do Bispo n. 72.)

Primeira discussão do projecto n. 146, de 1936 — (Considera de utilidade publica municipal o Club Caiçaras).

APRESENTADO UM SUBSTITUTIVO AO PROJECTO QUE REGULA A VENDAGEM DOS JORNAES

Logo que foi approvada a preferencia requerida pelo sr. Corrêa Dutra, para a immediata discussão do projecto n. 145-A, que regula a vendagem dos jornaes cariocas e dá outras providencias, occuparam a tribuna os srs. Ruy de Almeida e Heitor Beltrão. Este ultimo enviou á me-

Vereador Heitor Beltrão

sa um substitutivo ao referido projecto.

Justificando o seu substitutivo, o sr. Heitor Beltrão fez a declaração de que todos os jornaes haviam concordado com as modificações apresentadas, entre outras aquella, segundo a qual os vespertinos passariam a sair de 11 horas em deante, salvo ás segunda-feiras, quando sairiam á partir das 9 1|2 da manhã.

O sr. Ruy de Almeida, depois de tecer largas considerações sobre o projecto elaborado pela maioria da Camara Municipal, leu da tribuna um projecto do Syndicato dos Jornalistas, contra as modificações apresentadas.

NA TRIBUNA O SR. JANSEN MULLER

O sr. Jansen Muller, autor do projecto que regula a vendagem dos matutinos e vespertinos cariocas, fez uso da palavra e pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, desejaria que os srs. representantes da imprensa attentassem para o que vou dizer.

V. ex. ouviu a explicação, ou por outra, a justificação feita ao substitutivo apresentado pelo meu collega sr. vereador Heitor Beltrão, relativamente ao projecto 145-A, oriundo de um pedido do Syndicato de Jornalistas Profissionaes.

Ora, sr. presidente, pela leitura de um officio, feita pelo sr. vereador Ruy de Almeida, aquelle Syndicato volta a reaffirmar o seu primeiro intuito, recusando qualquer alteração do projecto que estamos votando, por isso que qualquer modificação introduzida, quer nos artigos, por via de emenda, quer por apresentação de um substitutivo, importaria em deturpar ou alterar a primeira idéa, que o referido Syndicato diz estar firmemente de pé.

Sr. presidente, eu recebi com grande satisfação, aqui, representação de quasi todos os jornaes, approvando e apoiando o projecto 145-A, tal qual se acha elle na Ordem do Dia para o effeito de votação.

A modificação introduzida pelo nosso collega sr. vereador Heitor Beltrão, com o seu substitutivo — já me referi a isso — não é aceita por esse Syndicato; mas como o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes não é a representação dos jornaes em si, dos proprietarios dos jornaes, eu desejaria que cada um dos jornaes cariocas désse sua opinião ou favoravel ao projecto 145-A, ou favoravel ao substitutivo do nosso collega.

O sr. Heitor Beltrão — Seria muito bom, realmente. A idéa de v. ex. é excellente.

O sr. Jansen Muller — Este é o convite que faço á Imprensa, na pessôa dos seus representantes nesta Casa e na pessôa dos jornalistas que aqui estiveram commigo apoiando a iniciativa do projecto que não direi meu, mas que por mim foi redigido.

Sr. presidente, a clausula de appreensão, não foi introduzida no projecto com o intuito de restringir a liberdade do jornal, mas sim, com o intuito de restringir ou impedir o abuso que qualquer jornal pudesse praticar, dizendo: pago a multa mas dou a edição" — com prejuizo de outros que não quizessem de forma alguma incorrer nesta sancção da multa.

Eis a razão por que foi incluido no projecto que ora não mais está em discussão, pois estou falando em explicação pessoal — o caso da appreensão. Sr. presidente, no mais, quanto á restricção da liberdade de imprensa, isso eu de forma alguma poderia apoiar.

A imprensa deve ser livre, mas não confundir imprensa com Imprensa, porque ha a imprensa que critica e ha pasquins que aggridem sem a menor razão de ser, porque se sentem ameaçados em prejuizos que não podem confessar e, então, para afastar de si a vista e a observação, pelos actos praticados pelos jornaes, isto é, pelos directores, atiram labeus, insultos, invectivas sobre outros, com o unico intuito de afastar de si a observação, desviando-a para quem não pode nem deve estar se preoccupando com os saques de desclassificados, de despudorados, que por ventura queiram fazer, á custa da honestidade alheia.

Assim, sr. presidente, a imprensa dará, orgão por orgão, a sua opinião, ponderando entre o projecto 145-A e o substitutivo do meu nobre collega, sr. Heitor Beltrão.

Vae representar a Remonta do Exercito na Pecuaria de Bagé

O Ministro da Guerra approvou a solicitação feita pelo Director de Remonta do Exercito, indicando o capitão Fernando da Silveira Silva Junior, para representar aquella Directoria na Exposição Pecuaria de Bagé, que será realizada brevemente.

Os Nossos Grandes Mortos

BENJAMIN CONSTANT

A convite do exmo. sr. ministro da Educação, o dr. Ivan Lins realizará hoje, ás 17 horas, uma conferencia publica commemorativa do centenario de Benjamin Constant.

Essa conferencia que será feita no Instituto Nacional de Musica, obedecerá ao seguinte programma: Nascimento de Benjamin Constant. Morte de seu pae, deixando, na mais extrema pobreza, a viuva e cinco filhos, cujo mais velho, Benjamin, com 13 annos. Sua mãe enlouquece e elle tenta suicidar-se. Poesia em que recorda essa phase de sua vida. Matricula na Escola Militar: incidente escolar e prisão na Fortaleza de Santa Cruz. Benjamin e o prefeito Passos. Primeiros contactos com a obra de Augusto Comte. Tentativa de ingresso no magisterio official. "pistolão" no Imperio. Em 1961 casa-se com uma cunhada de Gonçalves Dias no dia em que esta completou quinze annos.

O "amor" no apogeu do Romantismo. Horror de Benjamin pela politica: testemunho de Macedo Soares. Partida para o Paraguay. Relevantes e arriscados serviços que prestou como engenheiro militar. Acommettido de impaludismo, regressa, quasi morto, ao Rio. E', em 1869, nomeado director do Instituto dos Meninos Cégos. Sua actuação como professor da Escola Militar. Seus ruidosos concursos. Benjamin, a abolição e as questões militares. Fundação da Republica. Benjamin e Deodoro. Actuação que teve no Governo Provisorio. Lei de Separação da Igreja do Estado. Reforma do Ensino: depoimento de Mendes Pimentel. Ensinamento a se tirar da vida desse "nosso Grande Morto".

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, P. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A INDUSTRIA SALINEIRA FLUMINENSE

A Sociedade Nacional de Agricultura realizou hontem uma sessão especialmente dedicada ao exame da situação da industria salineira nacional.

O assumpto, pela sua relevancia para a economia nacional, mereceu bem o interesse da tradicional e benemerita sociedade.

Com effeito, a industria salineira, não só representa a base da subsistencia de algumas centenas de milhares de brasileiros, como constitue elemento de importancia capital numa série de outras actividades productoras.

Compreendendo o valor daquella industria e a necessidade de amparar o labor insano dos que a ella se dedicam o DIARIO CARIOCA se constituiu, de alguns annos a esta parte, em defensor intransigente de suas reivindicações, advogado incansavel de seus direitos.

A primeira iniciativa deste jornal em pról dos salicultores foi promover a occupação da E. F. Maricá pelo governo federal e solicitar aos poderes publicos a construcção da linha ferrea Iguaba Grande-Cabo Frio, no intuito de evitar a paralysação do trafego daquella ferrovia e permittir que os salineiros se libertassem do transporte maritimo, inteiramente nas mãos dos grandes exportadores.

A primeira daquellas providencias não se fez esperar, graças á clarividencia e o patriotismo do illustre sr. José Americo. Coube tambem ao grande ministro da Viação do Governo Provisorio abrir o credito que tornou possivel o reapparelhamento da E. F. Maricá e a execução do prolongamento Iguba-Cabo Frio.

Para se compreender a importancia dessa obra é preciso dizer que até bem pouco tempo atrás os salineiros se viam na contingencia de entregar seu producto por qualquer preço aos exportadores, porque na hypothese contraria, por ausencia absoluta de meios de transporte, não poderia elle ser carriado para os centros consumidores.

O prolongamento da Maricá não tinha sómente objectivos economicos — transporte rapido e barato, collimava tambem um objectivo social relevante — a libertação de dezenas de milhares de individuos do guante dos exploradores do seu trabalho.

Resolvida essa primeira questão — a dos transportes, torna-se urgente cuidar de outra não menos importante — a melhoria da producção, de fórma que possamos dispensar de maneira absoluta o similar estrangeiro para outros fins especiaes.

O tratado commercial uruguayo-brasileiro abriu um explendido mercado para o sal brasileiro. Mas, exactamente por não se ter cuidado de melhoral-o não tem o producto nacional conseguido impor-se como seria de desejar e esperar no paiz vizinho.

A iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura é muito interessante. Os problemas ligados ao parque salineiro nacional precisam ser submettidos a um largo debate, para que se possa fixar as soluções mais convenientes.

E' FORÇOSO AGIR

Continua a imprensa paulista a desenvolver intensa propaganda pela melhoria da nossa producção cafeeira. Ainda recentemente a "Folha da Noite", que se edita na capital do Estado bandeirante, estampou as seguintes considerações a respeito desse movimento de grande interesse para o paiz, as quaes, data venia, transcrevemos para as nossas columnas:

Numerosos são aquelles que attribuem á nossa defeituosa organização commercial a crise em que actualmente se debate a industria cafeeira, adeantando que ella só poderá ser combatida efficazmente pela criação, nos principaes centros consumidores, de entrepostos destinados a facilitar a distribuição do nosso café, com exclusão de outras procedencias.

Não resta a menor duvida que um mais crescido numero de organizações de venda de café, talvez contribuisse para augmentar alguma coisa o volume de nossas vendas. Porém, é forçoso reconhecer que a precaria situação do café brasileiro não pode ser de modo algum attribuida exclusivamente a qualquer má vontade do commercio distribuidor existente.

Por mais doloroso que isso para nós seja, somos forçados a reconhecer que, emquanto os cafés de outras procedencias são apresentados ao consumidor com aspecto muito mais attraente, tanto pela sua egualdade e côr como pelo seu paladar constante e pela quasi completa ausencia de defeitos, o nosso producto em sua maioria é levado aos mercados sem a necessaria selecção, sendo a sua unica caracteristica constante a sua má qualidade, que justifica a preferencia de que gozam os nossos competidores.

A difficuldade que ainda recentemente foi encontrada para iniciar uma campanha internacional de propaganda de café, para a qual cooperassem, além do Brasil, tambem outros paizes nossos concurrentes, originava-se exclusivamente no facto de considerarem os nossos concurrentes que os seus cafés praticamente não necessitavam de qualquer propaganda especial, por ser bastante offerecel-os nos mercados consumidores para que immediatamente encontrem compradores. Com a grande maioria dos cafés brasileiros dá-se exactamente o contrario. Não se levando em conta as pequenas partidas procedentes de algumas zonas privilegiadas do E. de S. Paulo, do sul de Minas e um ou outro lote mais, que esporadicamente é offerecido, a grande maioria é infelizmente de tal qualidade, que só mesmo não exista mais em parte nenhuma café á venda é que o nosso producto encontra pretendentes.

E', portanto, evidente que o remedio unico susceptivel de tirar o café brasileiro da desfavoravel situação em que se acha, só poderá ser encontrado na melhoria de nossa producção afim de que a mesma possa competir em egualdade de condições com a dos seus concurrentes.

Precisamos encarar a situação pondo inteiramente de lado o nosso amor proprio, que nos impediria de vêr a realidade, que é esta: nosso producto é em sua maioria, de facto, de qualidade inferior. Não temos o direito de illudir-nos julgando que todo e qualquer café forçosamente deverá encontrar comprador, e partindo dessa falsa premissa continuar tranquillamente a produzir grandes massas de café que só dispõem de reduzidissimas possibilidades de consumo e se encontram assim de antemão condemnados a avolumar o consideravel stock de cafés invendaveis que de costume atravancam os nossos mercados de exportação.

E' innegavel que, para que se possa processar a radical mudança no tratamento de nosso café, abandonando o emprego de methodos empiricos e retrogrados para passar a usar dos modernos e adeantados systemas de tratamento do café, grande coragem será necessaria, e muito esforço precisará ser dispendido. Entretanto, é por esse preço que nos conservaremos na lista dos productores de café, de cujo ról em breve desappareceremos se teimarmos em nos manter aferrados aos methodos obsoletos de tratamento do café até agora em uso."

Conselho Federal do Commercio Exterior

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, esteve ante-hontem reunido o Conselho Federal de Commercio Exterior, com a assistencia dos srs. ministros Macedo Soares, das Relações Exteriores, e Odilon Braga, da Agricultura. Compareceram os srs. conselheiros Sebastião Sampaio, Antonio Luiz de Souza Mello, João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, José Mendes de Oliveira Castro, Raul Leite, Euvaldo Lodi, Arthur Torres Filho e Victor Vianna; Consultores Technicos Léo de Affonseca, Valentim Bouças e Franklin de Almeida, e a secretaria interina sra. Maria de Lourdes Lima Modiano.

Depois de approvada a acta da 113.ª sessão, de 28 de setembro findo, foi lido o seguinte expediente: Officio da Associação Commercial do Amazonas communicando ter divulgado, afim de receber suggestões dos interessados, o memorial do Syndicato dos Machinistas Beneficiadores de Algodão de São Paulo, sobre liberação cambial para a exportação de algodão em pluma ou o restabelecimento da quota de 35% á taxa official para oleo e torta de algodão; Carta da Camara de Expansão Commercial do Estado da Parahyba encaminhando uma representação da firma exportadora Nicolau Costa, solicitando licença de exportação para a Allemanha, em marcos compensados, de 6.000 toneladas de algodão, vendidas em data anterior á prohibição de 13 de maio; Requerimento de V. Humberto Arruda, estabelecido no Rio de Janeiro, solicitando permissão para exportar para a Allemanha, em marcos de compensação, extra-convenio, 6.000 toneladas de algodão; Bilhete Verbal do Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores encaminhando um recórte do Diario Official de Sergipe, contendo o texto do Decreto n.º 45, pelo qual foi augmentado o numero de membros da Commissão de Propaganda e Expansão Commercial; Officio do Conselho Superior de Tarifa do Ministerio da Fazenda encaminhando copia do seu parecer relativo á reducção da Tarifa aduaneira sobre o amiantho, enviado á Camara dos Deputados em 22 de julho ultimo, assim como seu parecer posterior sobre o mesmo assumpto, solicitado por este Conselho, no qual se manifesta favoravel á reducção de 80% sobre os direitos para as variedades das especies crisotila e outros equivalentes, sem similar no paiz; Carta da firma Emiliano, Kimak & Cia. de Curityba, Estado do Paraná, communicando a chegada do seu socio gerente, sr. Czeslau Mazurek, a esta capital a 18 do corrente que deverá embarcar no proximo dia 20 com destino á Polonia, onde vae desenvolver activa propaganda em favor dos productos brasileiros e para a qual solicita a orientação deste Conselho; Telegramma da firma Bojart Limitada, de Baurú, Estado de São Paulo, solicitando remessa do ante-projecto sobre a criação do Conselho Nacional do Matte e do substitutivo do ministro Sebastião Sampaio; Officio da Sociedade Nacional de Agricultura encaminhando copia do relatorio apresentado pelo sr. Romulo Cavina, delegado da mesma Sociedade á Reunião dos Anatomistas de Madeira, realizada recentemente nesta Capital, resaltando a necessidade da padronização da madeira nacional em vista de terem sido verificados casos de refugo por parte dos importadores porque o producto exportado não corresponde ás amostras; Bilhete Verbal do Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores encaminhando copia de um officio da Associação Commercial de Santos, que solicita a intervenção deste Conselho no sentido de não ser approvado o projecto n.º 213 de 1935, relativo ao exercicio de profissão de corretor de navios em todos os portos da Republica e nem tão pouco o substitutivo que lhe foi apresentado; Palestra do sr. Gabriel Teixeira de Paula na reunião da Sociedade Rural Brasileira, realizada em 30 de setembro ultimo, sobre "O Problema do Café"; Telegramma do sr. Waldomiro Silveira, representante do Estado do Matto Grosso, manifestando-se favoravel ao substitutivo do ministro Sebastião Sampaio ao ante-projecto de decreto criando o Conselho Nacional do Matte; Telegramma do Instituto do Matte do Paraná approvando o mesmo substitutivo com pequena restricção que será communicada pessoalmente ao ministro Sebastião Sampaio pelo dr. Leão Junior; Telegramma do Instituto do Matte do Paraná communicando que o seu congenere de Santa Catharina presta inteira solidariedade ao telegramma acima; Telegramma da Sociedade Nacional de Agricultura transmittindo votos de congratulações com o Conselho pelo substitutivo do ministro Sebastião Sampaio ao ante-projecto de criação do Conselho Nacional do Matte; Telegramma da Associação Commercial de Belém, Estado do Pará, relativo á quota cambial sobre exportações de castanhas descascada; Officio da Associação Commercial do Pará solicitando a intervenção deste Conselho no sentido de obter dos importadores inglezes e da Companhia de Navegação que transporta a castanha exportada para Liverpool, na base de peso a verificar, a pesagem da mesma dentro do praso maximo de 15 dias; Carta de Bojart Limitada, de Baurú, Estado de São Paulo, communicando a remessa de amostras de diversos typos de herva matte beneficiada e offerecendo informações pormenorizadas sobre o assumpto, dados estatisticos, etc., como subsidio para os estudos realizados em torno da criação do Conselho Nacional do Matte; Carta da Kropsch & Cia., Limitada do Rio de Janeiro, suggerindo a conveniencia de ser concluido com o Equador um tratado commercial com a clausula de nação mais favorecida, nos moldes do accordo recentemente concluido com o Chile; Telegramma da Camara de Expansão Commercial do Estado do Ceará, solicitando providencias no sentido de obter o cumprimento do accordo com a Allemanha, em vista dos exportadores cearenses não terem ainda conseguido vender algodões baixos para aquelle paiz; Carta do Presidente do Instituto do Matte do Paraná juntando memorial no qual solicita seja facultado exportar a herva matte brasileira beneficiada, em envases até 2.1/2 kilos por unidade acondicionados em caixas ou engradados, sem a obrigatoriedade da entrega da quota de cambio official; Telegramma do dr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul solicitando a attenção deste Conselho para o pedido dos Frigorificos Nacionaes Sul-brasileiros de liberação cambial para o corned-pork.

Sobre o expediente falaram os srs. Raul Leite e Euvaldo Lodi, este ultimo referindo-se a um telegramma da Associação Commercial do Pará sobre o andamento do projecto diminuindo a quota de entrega ao cambio official sobre as exportações de castanhas descascadas, tendo o sr. presidente da Republica declarado que acabara de approvar a resolução do Conselho que reduziu a referida quota de 35 para 20 %.

O sr. Arthur Torres Filho apresentou uma longa e bem fundamentada indicação sobre a importancia da colonização rural na expansão economica do Brasil, accentuando a influencia da questão agraria na evolução do systema economico, social e politico do continente americano. — "Temos necessidade, — diz o sr. Arthur Torres Filho — de modificar o meio social e economico do interior do paiz, para que possamos vencer o regime semi-feudal em que ainda vivemos mergulhados na maior parte do territorio nacional."

Essa indicação foi, pelo sr. presidente, distribuida para estudo á Camara competente.

Na ordem do dia entrou em primeira discussão o problema da criação do Conselho Nacional do Matte. Em primeiro lugar, falou o relator do parecer do Conselho Federal, ministro Sebastião Sampaio, que explicou como chegara ao ante-projecto substitutivo que apresentou, coordenando os pontos de vista que recebeu até os ultimos dias dos Governos, Institutos e Associações de Matte dos Estados da Federação mais interessados no problema.

Em seguida, falou o sr. conselheiro Euvaldo Lodi que, não tendo podido comparecer á reunião plenaria da semana passada, apresentava agora varias emendas ao substitutivo em discussão.

Depois do conselheiro Lodi, falou de novo o relator do parecer, conselheiro Sebastião Sampaio, que julgou dignas de mais detalhado exame as emendas do seu nobre collega, e por isso requeria que o ante-projecto do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e o parecer e substitutivo do relator fossem estudados hoje em sessão das Camaras Reunidas do Conselho, afim de que o assumpto voltasse ainda mais esclarecido ao plenario da proxima segunda-feira, para uma nova discussão e talvez votação final.

Por fim, foram ainda approvados dois pareceres: o primeiro, do sr. João Maria de Lacerda favoravel ao pedido da Camara Belgo-Brasileira de Bruxellas, no sentido de lhe ser concedido um auxilio de 300 a 500 saccas de café, com a condição expressa de ser o mesmo producto dado ao consumo com a determinação de sua origem, isto é, como café brasileiro e o segundo, do sr. Raul Leite, sobre as suggestões apresentadas pela Conferencia Algodoeira da Colonia Japoneza sobre a cultura do algodão no Brasil. Neste ultimo, o relator opina pela remessa das referidas suggestões aos Estados productores de algodão.

O Brasil e o Petroleo

NAPOLEÃO FONYAT

Existem typos humanos que impressionam pela convicção de suas idéas. O sr. Edson de Carvalho é um desses. O seu estilo sertanejo de encarar os mais complexos problemas de vida traduzem-se nas minimas syllabas articuladas. Reflectem a lealdade e a bravura do nosso homem do Sertão, onde o desprendimento pessoal encontra-se confundido com a tenacidade dos esforços.

Morejando nos reductos de Riacho Doce, no contacto hostil de uma grande realidade tem enfrentado por vezes, uma situação de sacrificios heroicos, em contraste com a grande confusão que por ahi vae, no caso do petroleo gerado pela furiosa imaginação de pseudos technicos que doutrinaram das calçadas da avenida Rio Branco, ou em livros que positivam o inteiro e absoluto desconhecimento de tudo.

Aliás, brilhante jornalista, em tempos atrás, escrevendo nestas columnas com a clareza que o distingue nos chamava a attenção com essas palavras:

"Temos de nos penitenciar pala fórma solicita com que tratamos, ha varios annos, das possibilidades de virmos a encontrar depositos petroliferos em territorio nacional. E' que pensando em contribuirmos para a solução desse problema, acolhemos, ás vezes, a collaboração de autores enthusiasmados pela questão, mas que a conhecem apenas pela rama, e por isso sustentam pontos de vista lamentavelmente errados. O que acontece com esta folha, occorre, nas mesmas circumstancias, na imprensa do paiz, no seio do Congresso e até em todas as camadas sociaes. Ao lado, porém, desta balburdia em torno de um caso de tão amplas e complexas origens, sobresae a vantagem de mantel-o em discussão activa e permanente, talvez com o resultado de encaminhal-o para um desfecho util aos interesses da collectividade. Sómente, pois, apreciando assim o valor problematico dos debates em torno da orientação official nas pesquisas petroliferas, poderá ser menos condemnavel a formidavel série de tolices impingidas ao publico relativamente á "sabottage" desenvolvida para impedir a descoberta de mananciaes de petroleo.

Realmente se sentimos a imperiosa necessidade de manter — em pyra sagrada — alerta a opinião publica avivando responsabilidades, desse ou daquelle elemento — pelo descaso de problemas essenciaes, pela incompreensão, pela falta de orientação no governo dos interesses publicos, tambem, estamos no dever de impedir que certos individuos impinjam nas relevantes questões economicas do paiz, um falso messianismo, de linguamente bonita e ardente, extraordinariamente prejudiciaes á collectividade.

Responsavel por essa ultima parte, estão certos escriptores, propriamente mais homens de negocios que pelo estilo panphletario ardoroso, investem furiosamente, a serviço de tendencias litterarias, aggredindo impiedosamente probos cidadãos, cujas responsabilidades estão mais directamente ligadas á escassez de verbas do nosso erario, incapaz de attender com presteza a iniciativas de accentuado relevo.

Da existencia do petroleo no Brasil ninguem mais duvida. O que realmente necessitamos fazer é descobril-o. Nisso devemos empregar todos os nossos esforços, porque, a verdadeira soberania de um povo, estructura-se na sua independencia economica. E, o petroleo é o grande propulsor das riquezas, o fundamento de toda a moderna civilização economica. Já foi dito que constitue 100% na expansão commercial de uma nação. Não houve exaggero. Nada, portanto, mais natural que grandes empresas internacionaes, monopolizadoras da industria do ouro negro, tenham interesses em não perder grandes mercados consumidores como o nosso. Admittamos, por hypothese que ellas cheguem mesmo a desenvolver relativos esforços neste sentido. Mas, a nossa escravidão, felizmente, ainda não chegou a um ponto, de não termos vontade propria. Esta existe. Cumpre despertal-a, encorajal-a, inaugurando novas bandeiras como as que desbravaram o territorio colonial, alargando os seus limites, buscando ouro e esmeraldas — as bandeiras do petroleo — bandeiras redemptoras do Brasil moderno!

Bandeirantes como Edson de Carvalho, com as qualidades de um Fernão Dias — é que precisamos ás dezenas para demonstrar ao paiz a realidade do petroleo brasileiro. Petroleo sem escandalo. Sem cabotinismo.

O sr. Costa Rego, a proposito da questão nos chamava a attenção para o esforço formidavel desenvolvido pela Allemanha — querendo achar petroleo. E' edificante o exemplo. Applicavel perfeitamente no Brasil.

"A Allemanha era um paiz sem petroleo, tão sem petroleo que se dedicava á obtenção dos productos syntheticos capazes de substituil-o. Mas "quiz" ter petroleo, e encontrou-o: encontrou-o seu, nacional, em Oldenburgo, na Westphalia, perto do Hanovre e de Brunswick, nas regiões de Bade, em Bruschsal, não longe de Strasburgo, em Nienhagen, ao norte da cupula de sal de Hanigsen, em Wietze, na zona de Munster, em Ascheberg...

Dir-se-ia dos allemães que não procuravam, mas chamavam o petroleo. Ainda não ha muito tempo, produziam elles 150 mil toneladas annuaes de oleo mineral; hoje, produzem 600 mil, quatro vezes mais! Esperam produzir dentro de dois annos o petroleo necessario a seu consumo interno. Esperam tornar-se, por fim, exportadores de petroleo!

Foi, assim, a vontade que trouxe o petroleo nacional á Allemanha. E trata-se de uma vontade recente, posta em jogo apenas depois do advento do regime politico actual, mas baseada na dura experiencia da guerra, que deu ao mundo o rei Petroleo".

Este exemplo deve ser um distico para a nacionalidade. Estar transcripto em toda parte, — para que constitua um exemplo de persistencia, de estimulo. Certos de que a soberania é resultado de uma ferrea tenacidade de um povo, na exploração e dominio do seu solo. Merece, pois, os mais sinceros e patrioticos applausos a iniciativa de academicos e operarios do Recife — expressão moça de uma sadia espiritualidade cultural, e pureza de sentimentos nacionalistas do nosso proletariado — realizando a semana do petroleo, sobre a legenda "queremos petroleo para o Brasil"."

Consiste essa semana n'uma extensa campanha pelo radio, comicios e passeatas, como fruto de magnifico empenho para interessar todas as camadas sociaes, no conhecimento dos problemas economicos de vital importancia para o paiz, esclarecer ás massas o excepcional valor do combustivel negro no mundo contemporaneo.

Repercutiu-se no Rio esta iniciativa, onde o Centro Universitario Alberto Torres acaba de escolher uma commissão composta pelos academicos:

Carlos Tavares de Lyra, Oclecio Barbosa Martins, Augusto de Mello Franco, Joaquim Palhares Filho e David Arruda Camara, para elaborarem um programma de conferencias dos mais eminentes intellectuaes.

* * *

A QUESTÃO DO MATE

Sob a presidencia do ministro Sebastião Sampaio, realizou-se ante-hontem uma sessão das Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior, especialmente convocada para o estudo ultimo do parecer e substitutivo do Conselho ao ante-projecto criando o Conselho Nacional do Mate.

Compareceram os srs. conselheiros Sebastião Sampaio, Antonio Luiz de Souza Mello, João Maria de Lacerda, Arthur Torres Filho, Arthur de Carvalho, Raul Leite, Victor Vianna, Euvaldo Lodi e José Mendes de Oliveira Castro; sr. consultor technico Franklin de Almeida e secretaria interina, sra. Maria de Lourdes Lima Modiano.

O relator do parecer e substitutivo sobre o mate, ministro Sebastião Sampaio, deu conhecimento á casa das emendas que havia recebido dos srs. conselheiros Euvaldo Lodi, João Maria de Lacerda, Souza Mello e Oliveira Castro e dos representantes dos governos do Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, deante das quaes resolvera, no plenario de hontem, solicitar a convocação da sessão das Camaras Reunidas de hoje.

O ministro Sebastião Sampaio recordou que ha dez dias fizera publicar nos jornaes o seu parecer e substitutivo, e os enviára aos Ministerios federaes e aos governos estaduaes interessados, accentuando por escripto, no parecer referido, que o divulgava justamente para provocar as ultimas suggestões e emendas agora recebidas.

Continuou o relator estudando as novas emendas que foram, uma por uma, discutidas e votadas nas Camaras Reunidas, falando sobre ellas todos os conselheiros presentes.

Depois do resultado das votações, o ministro Sampaio ficou encarregado, como relator, da redacção final do ante-projecto a ser discutido e votado no plenario de segunda-feira, mas nomeou uma commissão composta dos srs. conselheiros Souza Mello, Euvaldo Lodi e Oliveira Castro, á qual pediu que collaborasse no seu trabalho, enviando-lhe até hoje, a redacção final dos artigos 2º, 6º, 8º e 9º do ante-projecto.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Legislação Fazendaria e Trabalhista

CAPITAL — geral do banco ou casa bancaria, estrangeiro; ex-vi do artigo 18 do decreto 17.428, de 1921 —

Responde pelas operações de sua succursal no Brasil.

Em caso nenhum será permittido a condição de responderem o capital e o activo dessa succursal por obrigações contraidas pelas agencias em outros paizes.

NOTA — Esse é o mandamento que o direito administrativo criou para os casos referentes á uma organização bancaria, cuja succursal de banco estrangeiro, no nosso paiz, entra no regime de liquidação, em virtude de prejuizos soffridos por filiaes desse banco em outro paiz.

Apesar de não ser o DIARIO CARIOCA um orgão consultivo, muito nos merece a consulente, para que a deixemos sem resposta.

A resposta ahi está, representada pela summula acima.

Apesar da descripção muito louvável, em que se arrimou a pergunta — omittindo o nome do "santo" — a consulente, contando o "milagre", não conseguiu abrigar o "messias" da indiscripção praticada pelo noticiarista.

Se o artigo 18 do decreto numero 17.428, de 1921, estabelece e por uma forma taxativa, que o capital de banco estrangeiro, responde pelas operações de sua succursal no Brasil, em caso algum — é o mesmo artigo quem reza — responderão o capital e o activo dessa succursal por obrigações contraidas pelas agencias de bancos estrangeiros em outros paizes.

Entendeu bem?

— Não será permittido que o activo dessa succursal no Brasil responda por operações praticadas — no caso citado, no Chile — e que no dizer da consulente, forçaram a organização bancaria que a interessa, a entrar no regime therapeutico, de uma mudança de ares, indicavel para a enfermidade em causa — Uma liquidação voluntaria.

Se o ambiente "salinoso" do Chile, occasionou o resfriamento — origem da liquidação, em especie — a elevada temperatura que se está verificando na Europa, não aconselha essa mudança de ares, dado o antagonismo dos climas, na actualidade, impeditivo.

Seria de recear uma pneumonia dupla, em especie, á applicação de um drastico violento, o artigo 18, § 2 do decreto 17.428, citado — cujos resultados se fariam sentir, pela forma seguinte:

— "Os credores LOCAES, isto é, aquelles cujos creditos devem ser pagos na Republica, poderão requerer a fallencia do estabelecimento aqui sitiado e serão pagos pela respectiva massa, de preferencia, aos credores do estabelecimento situado no estrangeiro".

O noticiarista pois, aconselha o uso de medicamentos estrangeiros, na especie, a importação de LIBRAS PAPEL — o OURO e a LIBRA, não saem de além mar — papel já se vê lastreado, com 75°|° do precioso metal.

Para quem está resfriado pelo uso e abuso do sal, esses 75°|°, são meios infalliveis, bem entendidos, quando usados, na America parcimoniosamente, pelos louros filhos de Albion.

O nosso pobre papel moéda — mezinha barata que se encontra em qualquer botica de roça — é sempre consumido em grande escala pelos que se grippam em "salinas", dahi o abuso em seu uso, por parte dos que tiveram a ventura de nascer para lá do equador, e dahi o inconveniente da applicação no momento.

Para quem não conhece bem a nossa "mezinha", o uso e abuso de quem a applica em demasia pode trazer inconvenientes serios: para quem não quer attentar para a sua manipulação e para os ingredientes de sua composição.

Manipulado quasi que exclusivamente com os 4' Cost & Freight, middling-Brasil e Accra -Bahia-São Thomé, muito embóra e algumas vezes os primeiros "Du colonie" — a percentagem do metal que no papel-libra é 75°|°, quasi nem se percebe.

O diabo porém é que, os boticarios quasi sempre se enganam na dosagem, e então a nossa prata de 2$000, da velha monarchia está com agio de 180°|°, isto é, valem 5$600 desse mesmo papel e os nossos recentes nickeis e pratas integrados com o peso do nosso engano, desapparecem, nos laboratorios dos alchimistas...

Por isso aconselhamos a consulente, que tenha muita cautela com o uso immoderado da nossa "mezinha", principalmente em quando os ares estão carregados dos "117".

Em linguagem corrente os 117 se traduzem da forma seguinte:

"A lei promoverá o fomento da economia popular, o desenvolvimento do credito e nacionalização progressiva dos bancos de deposito. Igualmente providenciará sobre a nacionalização das empresas de seguros em todos as suas modalidades, devendo constituir-se em sociedade brasileira as estrangeiras que actualmente operam no paiz.

N°. 1.479

PROPRIETARIOS

— que occuparem predios de sua propriedade: em face do projecto 266, submettido a estudo perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

Ficarão obrigados a incluirem o valor locativo dos mesmos nos rendimentos da 5ª categoria, para o effeito do computo dos rendimentos do imposto complementar progressivo.

Nota) — E' uma velha tecla que o indicador do fisco vem ferindo ha muito. Até que se ajustasse a "intelligencia" dos dispositivos que sempre orientaram a acção dos arrecadadores desse imposto — desde o 15.589 de 1922, até o 21.554 de 1932, com escalas pelos decretos 16.560, 16.581, 16.238, 17.012, 17.590, 5.338, 4.623, 5.623, 19.310, 19.723, 19.936, 20.980 e lei 4.984, até os nossos dias, o imposto sobre a renda vem titubeante e desarticuladamente, pondo em fóco a mentalidade fazendaria dos nossos homens e da nossa gente.

Ferindo o principio constante da summula acima o DIARIO CARIOCA, em edição de hontem, na parte editorial desta folha, evidencia a iniquidade do dispositivo do projecto 266, submettido á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, e o absurdo de se procurar fazer incidir sobre o pequeno proprietario o novo "onus", configurado no volume da parte complementar progressiva do imposto de renda, na 5ª categoria.

Reforçando com a nossa modesta contribuição, ao veemente protesto lançado contra a exigencia de uma taxação incoerente, para os servidores do Estado, grandemente attingido quando o rithmo administrativo, em medidas que se succedem tem justamente procurado facilitar o lar modesto que representa uma série de sacrificios e provações, imprimiremos no appello á Commissão de Finanças, o concurso desta secção, com o objecto de ser [illegible] o unico é o traço incisivo que a pesquisa do "Laboratorio administrativo", procedida em milhares de decisões, ordens, portarias, circulares etc., focaliza ante o olhar do observador attento o que dos globulos sanguineos submettidos ao exame diario — na especie, o pobre e esgotado contribuinte — pela therapeutica arrecadadora.

Assim, dia a dia, vão surgindo ante o olhar incansavel do bacteriologista administrativo, novos "specimens", e cujo numero já ascende a uma cifra respeitavel e que a observação vae localizando em todos os nossos productos, em todas as nossas actividades, em todas as nossas riquezas.

Nada está escapando á influencia destruidora da acção exigente e já deshumana do fisco, o grande experimentador das resistencias organicas, o insaciavel e voraz sugador de energias.

Esse imposto de renda, por exemplo, modalidade macaqueada de uma therapeutica estrangeira, applicada na Inglaterra e na Allemanha — de onde importamos a "medicação" — após estudos prolongados e com base em um Censo, que no segundo dos paizes citados quasi provocou uma revolução, só foi adoptado, nesses paizes, depois que o producto desses estudos e os algarismos alinhados desse Censo, proporcionaram os elementos certos e precisos, para não destruirem de vez, os "organismos" que iam soffrer os effeitos da sua applicação.

Na Europa, e principalmente nesses dois paizes citados, existem rendeiros e rendas, justificando-se assim o imposto.

Em o nosso porém, a renda é a economia, a renda é o provento, em necessidades que os orçamentos individuaes comprimem diariamente para attender a uma imprescindivel previsão.

Aqui não se fez censo e não se procurou saber se um chefe de familia, ganhando 600$000 mensaes pode comprar um queijo, sem desarticular o seu orçamento durante uma semana ou mais.

Vae se exigindo nova taxação, novos tributos, enquanto que os grandes rendeiros, com as suas grandes rendas, apparelhando-se com a dualidade contabil, de sua escripturação, representam os grandes "Camarões" — sem allusão — e que os pescadores vão deixando escapar por entre o rendilhado de suas rêdes, e o fracasso de suas pescarias.

Voltaremos ao assumpto armados com os decretos que citamos, e como a materia é invocada pelo grito de alarme dado por esta folha em edição de hontem, procuraremos provar que o indice dos estudos que pretendemos focalizar, dentro da exiguidade e das exigencias desta secção, fixam uma directriz muito differente da que se pretende estabelecer, e que em resumo é a seguinte:

— Diminuir taxas para melhor arrecadar; mas, arrecadar, arrecadar... não taxar!

N. 1.480

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.° 6-351

O Departamento Nacional do Café usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE :

Sempre que no calculo para entrega da quota compulsória DNC sobre a safra 1936-1937, a ser feita de conformidade com o que faculta a Resolução n.° 6-337, de 1.° de julho proximo passado, art. 12, letras "a" e "b", houver fracções de 60 (sessenta) kilos, provenientes da divisão da quota em 2|3 de cafés não inferiores ao typo 8 e 1|3 de [illegible]lhas e residuos de catação, a saca correspondente á somma dessas fracções poderá ser entregue na parte constituida de escolhas e residuos de catação nas condições previstas na letra "b" do citado artigo.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA 56$500

Abriu e funccionava hontem calmo o mercado monetario. Officialmente o Banco do Brasil saccava a 56$500 por libra e comprava a 55$700. Os negocios foram moderados e assim o mercado se manteve calmo, no primeiro fechamento, ás 11.30 horas. Reabriu e fechou inalterado.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL NO BANCO DO BRASIL

A' vista — Londres, 56$500; Nova York, 11$520; Paris, $535; Portugal $515; Allemanha réis 3$600; Hollanda 6$200; Suissa 2$650; Belgica, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel 3$200; e Montevidéo, 6$000.

COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A' vista — Londres 55$700; Nova York, 11$360; Paris $515; Portugal $505, Allemanha 3$520; Hollanda 6$090; Belgica, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, réis 3$170; Montevidéo 5$700 e Suissa 2$500.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 18$800.

CAMBIO LIVRE

Libra, 83$400 — Dollar, 17$000

Revelou-se hontem firme o mercado cambial livre. Vendiam os bancos a 83$200 e a 17$000 e adquiriam coberturas a 82$200 e a 16$900, respectivamente.

Realizaram-se diversas negociações, sendo que estiveram em posição firme; no primeiro fechamento, firme e com as taxas melhoradas.

Reabriu menos accessivel e com baixa nas suas taxas.

Os bancos passaram a vender a 83$300 e a 83$400 e a comprar a 82$300 e a 82$100, por libra, respectivamente.

Fechou calmo.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 83$200 a 83$400; Nova York 17$010 a réis 17$030; Allemanha 6$840 a 6$860; Compensação 5$300; Registermark 3$700 a 3$800; Paris $795; Portugal $763 a $770; Provincias Unidas $775; Hespanha 2$300; Hollanda 9$110 a 9$130; Belgica, ouro, réis 2$865 a 2$870; papel $573 a $574; Suecia 4$300 a 4$320; Suissa réis 3$910 a 3$920; Slovaquia $630 a $640; Buenos Aires 3$125 a 3$130; Aires, papel, 4$750; Montevidéo 9$000 a 9$050; Dinamarca réis 3$750; Japão 4$930 e Poloma: 3$170.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE CAMBIO LIVRE

A 90 d|v. — Libra 83$100 a 83$200; prompto. A' vista — Libra 83$200 a 83$300, dollar 17$000; franco, $795; escudo, $760, marco compensação 5$300; florim 9$105; franco suisso 3$915; idem belga 2$865; peso argentino 4$740; idem uruguayo 9$300.

Cabogramma — Libra 83$300 a 83$400, futuro; dollar 17$020 e franco 4$745.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE, SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 56$309 e 83$346. Paris $795; Italia $943; Rg. Mark 3$784; V. Mark 3$520 e 5$258; C. Mark 3$800; Portugal $766; Belgica (ouro) 2$865; Hespanha 2$230; Suissa 3$919; Suecia 4$300. T. Slovaquia $617; Nova York 11$360 e 17$015; B. Aires 3$054 e 4$730; Hollanda 9$075; Japão 4$933 e Austria 3$125.

MOEDAS

Libra — 83$472; Dollar — 17$075; Franco — $792, Escudo — $770; P. Argentino — 4$788; P. Uruguayo — 8$978; Reichsmark — 4$600; Lira — $901; Peseta — 1$431. C. Sueca — 4$000; C. Norueguesa — 4$100; Zloty — 2$800.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres abriu, hoje, com as seguintes cotações

Sobre Nova York 4.89.37; Allemanha 12.17; Paris 105.00; Hollanda 9.15; Suissa 21.30; Italia 93.12. Belgica 29.08; Portugal 110.12 centimos por libra.

Fechamento de Londres

Sobre Nova York 4.89 5|8.

Abertura de Nova York

Sobre Londres, 4.89.75.

TITULOS

Esteve o mercado de titulos hontem, em condições movimentadas, embora os negocios não tivessem accusado grande desenvolvimento.

Achavam-se estaveis as apolices da União, com as da Municipalidade em boa posição. As de sorteio regu[illegible] accessiveis, com as obrigações do Thesouro Nacional e as Minas Geraes estaveis.

Os outros valores em evidencia não despertaram [illegible] interesse, aliás, como se vê em seguida.

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

DIVIDA PUBLICA

6 Tratado da Bolivia 3 %, 600$; 30 Uniformisadas, 800$ 805$, 800$; 124 Diversas emissões, nominaes, 780$, 780$, 779$; 264 Diversas emisões, portador 763$, 764$, 763$; 5 Diveras emissões, portador, 764$; 4 Diveras emissões portador, 765$.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

1 c|5 semestres, 500$, 385$; 2 5 semestres, 386$; 106 2 semestres, 1:000$, 720$; 10 2 semstres, 1:000$, 725$; 76 5 semestres, 1:000$, 79g$, 796$, 793$000.

OBRIGAÇÕES DO THESOURO

46, 1930 7 %, portador, 1:035$, 1:035$; 11, 1932, 7 %, portador, 1:028$, 1:015$000.

OBRIGAÇÕES DE MINAS

6, 500$, 9 %, 434$; 35, 1:000$, 9 %, 888$, 889$, 887$; 5, 890$000.

MUNICIPAES

125, 1904, portador, ex-j., 406$, 427$ e 425$; 355, 1931, portador ex|j, 163$, 164$ e 160$; 127, 1931, portador, ex|j, 164$; 100, 1931, portador, ex|j, 168$; 3, 1931, portador, c|j., 170$; 144, Porto Alegre, 3 1|2 %, 51$, 52$ e 51$000.

ESTADUAES

104, Minas, 200$, 1934, 154$, 154$ e 153$500; 134, Minas, 200$, 1934, 154$500; 10, Minas, 200$, 1934, 155$; 17, Minas, 7 %, portador, (10.246), 725$; 44, Pernambuco, 94$, 94$500 e 94$; 26 Pernambuco, 94$500; 124, 800$ Bonus, São Paulo, 95$500; 3 Uniformisadas, São Paulo, 919$ 925$ e 923$; 6 Uniformisadas, S. Paulo, 923$; 198, Uniformisadas, São Paulo, 930$; 210, São Paulo, 200$, 5 %, São Paulo, 188$, 188$500 e 188$; 27, São Paulo 200$, 5 %, 188$500.

ACÇÕES

30 Banco do Brasil, 385$, 388$ e 385$; 158 Docas Santos, portador, 232$, 235$ e 232$000.

DEBENTURES

34 Progress Industrial, 191$; 30 Manufactura Fluminense, 206$000.

CAFE'

TYPO 7 — 15$700

Eram firmes hontem, as condições em que o mercado cafeeiro regulava. Na pedra foi collocado o preço de 15$700 por 10 kilos do typo 7 e de manhã negociaram-se 2.967 saccas.

A' tarde vendeu-se mais 2.117 no total de 5.084, contra 2.601 ditas anteriores.

Este mercado encerrou o seu expediente firme e com alta bastante significativa nas suas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$700
Typo 4	17$200
Typo 5	16$700
Typo 6	15$200
Typo 7	15$700
Typo 8	15$200

— Pauta semanal 1.500 por kilogrammo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina 7.193; Maritima 4.143; Armazem Reg: Flum: "Rio" 578; Armazem Reg: Espirito Santo 916; Armazens Regs: Mineiros 14, num total de 10.844.

Anno passado 11.149; Desde o 1° do mez 106.384, numa média de 7.591; Do 1° de julho 727.201, numa média de 6.733; Do 1° de julho, anno passado, 938.469; Café revertido ao stock desde o 1° de julho 10.191.

Embarques:

Cabotagem, 370; Idem, anno passado 18.115; Desde o 1° do mez 54.536; Do 1° de julho ... 552.404; Anno passado 940.071 tendo em stock 702.063 Menos consumo local do dia 14-10-1936 500, perfazendo um total de 701.563 e ainda café doado 36 num total de 701.599; Existencia anno passado 669.040.

CAFE' A TERMO

1 Pregão

Contrato "A" (Novo)

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Outubro, vend. 16$400 e comp 16$000, mais $375; novembro 16$400 e 16$325, mais $425; dezembro 16$500 e 16$450; janeiro 16$520 e 16$200, mais $100; fevereiro 16$100 e 16$000, mais $275 e março 15$975 e 15$975, mais $275, respectivamente.

Vendas 7.000 saccas, estando em posição firme.

CONTRATO LIQUIDAÇÃO

Outubro vend. n|cot. e comp. 16$000, mais $100; novembro s|vend. e 16$175, mais $300; dezembro 16$350 e 16$375, mais $375; janeiro 16$ e 15$900, mais $300 e fevereiro não cotado, respectivamente.

Vendas 500 saccas.

2° Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Contrato "A" (Novo)

Outubro, vend. 16$400 e comp 16$200, mais $100; novembro, 16$525 e 16$350, mais $100; dezembro 16$700 e 16$575, mais $125; janeiro 16$450 e 16$325 mais $75; fevereiro 16$300 e .. 16$200, mais $200 e março .. 16$200 e 16$20, mais $225 respectivamente.

Vendas 7.500 saccas, estando em posição firme.

Outubro, vend. n|cot. e comp.

CONTRATO LIQUIDAÇÃO

16$200 mais $200; novembro n|cot. e 16$200, mais $175; dezembro 16$500 e 16$450, mais $75; janeiro 16$300 e 16$100 mais $200; fevereiro n|cot e 16$100, respectivamente.

Vendas 2.000 saccas.

ASSUCAR

Hontem, o mercado saccarino se mantinha a regular firme. As transacções foram menos activas e nos preços em vigôr não accusaram modificações.

Fechou este mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.772 saccos. Saidas: 2.813, tendo em stock 5.433 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, .. 47500 a 48$000; Demerara não ha; Mascavos 29$ a 3$ e Crystal de Sergipe não ha.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, operava firme. As negociações verificadas sobre o genero em rama accusaram maior vulto.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Cotaram-se nos limites anteriores os preços e o mercado fechou bem animado e firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve. Saidas 405, tendo em stock 9.137 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3 — 54$500 a 55$, typo 4, — 53$500. Sertões: — typo 3 — 48$ a 48$500; typo 5 — 44$ a 44$500. Ceará: typo 3 — nominal: typo 5 — 43$. Mattas: typo 3 — nominal: typo 5 — 42$ Paulista: typo 3 — 48$ a 48$500 typo 5 — 45$ a 45$500.

CEREAES

CEREAES

COTAÇÕES SEMTNAES

ARTIGOS

Arroz :		
	60 kilos	
Agulha, amarellão	100$000	103$000
Dito esp. (brilhado)	100$000	103$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito especial	88$000	90$000
Dito de 1ª	81$000	86$000
Dito de 2ª	78$000	80$000
Dito de 3ª	73$000	76$000
Dito japonez especial	76$000	78$000
Dito de 1ª	74$000	76$000
Dito de 2ª	68$000	70$000
Dito de 3ª	66$000	68$000
Sanga	Não ha	
Alfafa :		
		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim :		
	25 kilos	
Em casca	28$000	30$000
Alhos :		
	Cento	
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista :		
		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão :		
	58 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha :		
	Caixa	
De P. Alegre	218$000	225$000
Da Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	220$000	225$000
Batatas :		
		Kilo
Do Interior	$900	1$300
Do Sul	$900	1$200
Cebolas :		
	Caixa	
Nacional	80$000	82$000
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha :		
	50 kilos	
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entre-fina	20$000	21$000
Feijão :		
	60 kilos	
Preto especial	48$000	50$000
Dito bom	43$000	45$000
Dito branca meúdo	52$000	55$000
Manteiga, novo	68$000	70$000
Mulatinho	45$000	46$000
Lentilha, por 60 kilos	44$000	46$000
Linguas :		
		Uma
Defumadas	2$800	3$000
Lomba :		
		Kilo
De porco salgado (min.)	2$200	2$300
Idem do Sul	1$800	2$200
Herva-Matte :		
al[illegible]	10$500	12$000
Manteiga :		
		Kilo
Do Interior	7$500	8$000
Milho :		
	60 kilos	
Cattete vermelho	23$000	24$000
Dito amarello	21$000	22$000
Dito Mesclado	19$000	20$000
Polvilho :		
		Kilo
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$800	$900
Toucinho.		
		Kilo
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque :		
		Kilo
Mantas puras :		
Nacional	2$300	2$600
Patos e mantas :		
Do Sul	2$200	2$500
Mineiro	2$100	2$400
Fubá :		
		Por 50 kilos
Mimoso	15$000	16$000
Extra-fino	30$000	31$000

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	16
Southampton e esc., "Alcantara"	16
Genova e esc., "Augusstus"	18
Londres e esc., "Avilla Star"	19
Antuerpia e esc., "Astrida"	19
Liverpool e esc., "Nariva"	20
Finlandia e esc., "Cruz"	20
Hamburgo e esc., "Monte Sarmiento"	21
Marselha e esc., "Alsina"	23
Finlandia e esc., "Regulus"	23
Londres e esc., "Sultan Star"	25
Stockholmo e esc., "Pacific"	25
Amsterdam e esc., "Zaaland"	26
Londres e esc., "H. Princess"	28
Hamburgo e esc., "Cap. Arcona"	25
Bordéos e esc., "Massilia"	29
Trieste e esc., "Oceania"	29
Hamburgo e esc., "Almirante Alexandrino"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Northerdn Prince"	16
Baltimore e esc., "Paraguayo"	19
Nova Orleans e esc., "Poconé"	19
Nova York e esc., "Southern Cross"	23
Nova York e esc., "Camamu"	28
Canadá e esc., "West Ira"	28
Nova York e esc., "Santarém"	27
Laguna e esc., "Anna"	27
Recife e esc., "Cte. Capella"	27
Nova Orleans e esc., "Poconé"	27
Nova Orleans e esc., "Aracaju"	30
Nova York e esc., "Western Prince"	30

Jornaes e Revistas

"O MALHO"

De semana para semana augmenta o interesse nos circulos intellectuaes do paiz, pelo plebiscito que vem sendo realizado pelo "O Malho". A ultima apuração, cujos resultados vêm em o numero desta semana, posto em circulação, colloca nos cinco primeiros logares as seguintes intellectuaes: Adda Macaggi, Adalzira Bittencourt, Gilka Machado, Ernestina del Buono Trama e Anna Amelia de Queiroz.

Entretanto, a votação de grande numero de candidatas segue tão de perto a das que occupam os primeiros logares, que é impossivel qualquer prognostico, no momento.

O texto deste numero de "O Malho" é um dos mais interessantes que temos visto.

"O TICO TICO"

Sem se afastar do seu tradicional aspecto que o consagrou a melhor revista para crianças do Brasil, "O Tico Tico" realiza o milagre de ser sempre novo e attraente, conquistando cada semana mais admiradores no meio da petizada.

O numero desta semana está formidavel. "O caixeiro desattento", "Uma aventura no sertão", "O porta-bandeira", "O pequeno ourives", "O boi camarada", "O bosque encantado" são as historias novas da semana. Todas as secções vêm fartas e desenvolvidas.

Além disso lança "O Tico Tico" o grande e esperado "Concurso de Natal", publicando o [illegible] respectivo, que nenhum dos seus leitores deve deixar de acudir, porque esse concurso vae ser muito bom e offerece valiosos premios.

O ENTHUSIASMO DOS CARIOCAS Equilibrou a Technica dos Porteños

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.533 Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

MADRID SERA' TOMADA DE ASSALTO!

Portugal reconheceu o governo de Burgos --- Edificios destruidos pelo bombardeio --- Deu vivas a Hitler e á Allemanha --- Tentou matar e suicidou-se --- Os rebeldes occuparam La Vega --- Allemães e italianos ao lado do governo --- Outras noticias

BURGOS, 15 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — As forças nacionaes em operações na frente oeste da provincia de Madrid occuparam a villa de Aldea del Fresno, situada na embocadura do riacho Alberche, a meio caminho entre Val de Iglesias e Naval Carnero. Nesta altura estão os nacionaes a 50 kilometros da capital. Essa operação foi effectuada por forças combinadas de artilharia e infantaria, ao longo do ramal da via ferrea de Val de Iglesias e Madrid e Alinda.

Todos os exercitos, das frentes norte, oeste e sul de Madrid, estão agora sob o commando do general Mola que seguirá o plano do general Franco, commandante em chefe dos exercitos nacionalistas.

O tão esperado ataque a Madrid será provavelmente desencadeado logo após a tomada de Naval Carnero, isto é, logo que as forças da frente oeste tenham galgado inteiramente o planalto madrileno.

As operações actuaes não têm propriamente o fim de marchar sobre Madrid, mas occupar posições de onde a offensiva será, depois, desencadeada com o caracter de assalto.

Entrementes, continua a actividade nacionalista nas frentes das Asturias e Biscaya.

A libertação de Oviedo é aguardada para o fim da semana.

Portugal reconheceu a Junta de Burgos

LISBOA, 15 — (Havas) — Accentua-se nos circulos responsaveis que pela primeira vez foram publicados documentos trocados entre o governo portuguez e a junta de Burgos, que nesse caso substitue praticamente o governo de Madrid.

Aguardam ordens apenas

JEREZ DE LA FRONTERA, 15 — (Havas) — A estação de radio local informou na sua emissão de 8.20: — "As forças do general Mola que avançam sobre Madrid aguardam apenas a ordem do general Franco para desfechar o ataque geral.

Na frente de Saragoça as tropas nacionalistas fizeram uma sortida dispersando as forças catalãs que perderam uma centena de homens, mortos durante a luta. Em Espiel, na Andaluzia verificou-se violento combate cujos detalhes são ainda desconhecidos. As forças aéreas nacionalistas bombardearam novamente Madrid tendo attingido os quarteis e alguns edificios publicos que foram destruidos".

Fuzilado pelos insurrectos

MADRID, 15 (Havas) — O jornal "Politica" publica as declarações de uma pessoa que conseguiu se evadir de Saragossa e segundo as quaes o dr. Luis Perez Serrano, professor da Faculdade de Medicina daquella cidade e cirurgião de renome universal, fôra fuzilado pelos insurrectos.

O general Queipo de Llano deu vivas a Hitler e á Allemanha

SEVILHA, 15 (Havas) — O general Queipo de Llano leu ao microphone da estação de radio desta cidade um artigo publicado na imprensa allemã em que se condemnam em termos severos o communismo e a agitação criada na Europa pelos Soviets.

O general terminou a leitura do editorial dando vivas a Hitler e á Allemanha sob vibrantes applausos das pessoas presentes.

Em seguida o chefe nacionalista declarou textualmente:

"Todos os homens dignos e todos os que têm a honra de estar de accordo com as idéas formuladas por... (Aqui o general Queipo de Llano enganou-se visivelmente e pronunciou a palavra Mussolini, o que provocou verdadeira tempestade de applausos). Mas o general emendou immediatamente:

"Quero dizer, formuladas por Hitler, todos viram como a Allemanha se reergueu e se transformou nos ultimos annos, o que, aliás, aconteceu com a Italia e Portugal".

"Isso — concluiu o general — confirma que é na democracia que está o germen da anarchia".

Um avião rebelde bombardeou Malaga

MALAGA, 15 (Havas) — Um avião rebelde voou esta manhã sobre a cidade e lançou duas bombas uma das quaes caiu num deposito de gazolina abandonado causando, porém, pequenos estragos. Outra bomba caiu num navio mercante que estava mettendo carga. Este projectil pesava 35 kilos e caiu dentro de um porão sem explodir.

A população recolheu-se aos abrigos improvisados.

Foi pedir clemencia e suicidou-se

MADRID, 15 (Havas) — Um evadido de Sevilha contou aos jornaes que um filho do general Campin, que ha pouco foi fuzilado naquella cidade, tinha procurado o general Queipo de Llano para lhe pedir que poupasse a vida de seu pae. O general nacionalista recusou attender ao pedido e o filho do general legalista disparou um [illegible] contra o general de Llano e em seguida suicidou-se com a mesma arma. Constava que o general tinha sido ligeiramente ferido.

Os mineiros occuparam o bairro de La Vega

MADRID, 15 (Havas) — Noticias de Oviedo informam que os mineiros occuparam completamente o bairro de La Vega, atacando varios edificios do centro da cidade, principalmente a Cathedral, de onde os rebeldes, ali entrincheirados, fizeram nutrido fogo de metralhadora sobre os atacantes. As tropas legaes estabeleceram o serviço sanitario para a população civil, que foge espavorida dos horrores da guerra. Na parte occidental da provincia as columnas nacionalistas procedentes da Galicia têm sido impedidas de passar em direcção a Oviedo, pelas forças governamentaes daquelle sector.

Voluntarios allemães e italianos combatem pelo governo

MADRID, 15 — (Havas) — Noticias de Albacete informam que um grande contingente de voluntarios, composto na sua maioria de emigrados allemães e italianos desfilou pelas ruas daquella cidade deante das autoridades civis sendo passado em revista pelo commandante da praça. O prefeito e o general commandante falaram á tropa sendo applaudidos pela multidão. Os allemães e italianos "anti-fascistas" deverão partir immediatamente para a frente de batalha. De Bilbão annunciam que chefe do governo basco recebeu em audiencia particular um grupo de reporteres e photographos enviados pelo jornal russo "Pravda" afim de seguirem as operações na frente norte.

Communicado do enviado especial da Agencia Havas

MADRID, 5 (Do enviado especial da Agencia Havas) — No sector Cebreros-San Martin de Val de Iglesias está travada desde hontem violenta batalha. O canhoneio começou antes de romper o dia, acompanhado do tiro rapido das metralhadoras.

O avanço de algumas patrulhas inimigas deixava prever um ataque que não tardou a realizar-se.

Por volta das 7 horas, nove aviões dos insurrectos, daquelles a que os milicianos chamam "passaros negros" (fabricação italiana), voavam sobre as posições governamentaes, deixando cair varias bombas. As tropas legaes resistiam, só abandonando algumas parcellas de terreno que não tinham utilidade estrategica immediata. A agilidade da defesa prestou os maiores serviços, pois á 9 horas os insurrectos atacavam inopinadamente os governamentaes. Esmagando vinhedos, resvalando por terras ferteis, 6 tanks caminhavam na direcção das linhas republicanas, cercados pelos revolucionarios, muitos dos quaes cairam mortos.

Por outro lado, os cavalleiros marroquinos passavam atrás de Pinedos e tentavam envolver os governamentaes. Os tanks, porém, tiveram de parar a uns 500 metros das baterias legaes, perto de uma das quaes me encontrava. Dois canhões foram postos fóra de combate. Os milicianos, que serviam o ultimo canhão, com rara coragem, revezando-se sob o fogo, contiveram á distancia o inimigo, emquanto esperavam reforços.

Os cavalleiros marroquinos recuaram, abandonando muitos mortos. A's 12 horas o canhoneio e a fuzilaria dos marroquinos diminuiram, dando algum tempo de repouso aos combatentes que assim puderam organizar as suas posições.

Os aviões insurrectos voltaram então, deixando cair centenas de bombas. Nesta occasião os legionarios marroquinos recomeçaram a avançar, precedidos de uma verdadeira cortina de intenso fogo de artilharia dos insurrectos.

Os governamentaes recuaram para as linhas de defesa que tinham preparado de manhã e metralharam energicamente os insurrectos que tiveram de suspender o avanço.

Passei o dia na aldeia Del Fresno, onde fui convidado para ir a Pelayo pelo alto commando do sector, violentamente batido pela artilharia — Christian Ozanne.

Não foi tomada Chapineria, mas foi Naval Carnero

SEVILHA, 15 (Havas). — Na allocução que pronunciou hoje, ás 22 horas, na Radio Sevilha, declarou o general Queipo de Llano: "Nenhuma operação de importancia se realizou hoje. Por outro lado, foi annunciado hontem, por engano, a tomada de Chapineria. Essa villa foi somente bombardeada pela nossa aviação, mas não occupada. Em compensação, nossas tropas occuparam hoje Naval Carnero".

A questão sino-japoneza

TOKIO, 15 (Havas). — A Agencia Momei informa que a imprensa e varios partidos politicos japonezes atacam o ministerio, accusando-o de fraqueza em relação á China. O "Nichi-Niche Shimbum" declara que os membros do poder executivo attingiram ao maximo da falta de energia na questão chineza.

A SITUAÇÃO POLITICA

Nenhuma novidade appareceu nos ultimos dias — O sr. João Neves satisfeito — Por emquanto nada de concreto existe — Só ha conversas... — Reune-se hoje a minoria — Para tratar de questões orçamentarias ou de assumptos politicos?

Não appareceu, hontem, nenhuma novidade sobre politica, conforme acontece ha varios dias.

O sr. João Neves esteve na Camara e parecia despreoccupado. Aliás, o ex-leader da minoria mostrava-se alegre e, como vem acontecendo ha tempos, fez questão fechada de não falar sobre politica.

Entre os gauchos consta, todavia, que o sr. João Neves está, dum modo geral, satisfeito com o resultado das ultimas "demarches" realizadas não somente em Porto Alegre, como no Rio, já depois de sua chegada dos pampas.

Apesar do ambiente de reservas mantido nos sectores da maioria e da minoria, nota-se que os negociadores politicos mantêm uma posição de alerta. Parece mesmo haver uma especie de fermentação — ou antes, uma tendencia irresistivel para os movimentos de articulação que sempre antecedem ás grandes combinações e manobras politicas.

Mas, de concreto não existe nada a registar. Só "conversas" — ou conferencias e reuniões, conforme diz a technologia politica.

REUNE-SE HOJE A MINORIA

A minoria reune-se hoje, ás 15 horas, na Camara, afim de ouvir uma exposição do sr. Alipio Costallat sobre assumptos orçamentarios. Nesse sentido, foi hontem distribuida uma nota á imprensa.

Dizia-se, entretanto, que a bancada das Opposições Colligadas ouvirá ainda um relato do sr. João Neves sobre as negociações dos ultimos dias, tendentes á execução do octologo.

UM TELEGRAMMA DO SR. MAURICIO CARDOSO AO SR. BORGES DE MEDEIROS

No Palacio Tiradentes commentava-se hontem um telegramma que o sr. Mauricio Cardoso teria enviado ao sr. Borges de Medeiros. Segundo consta, nesse despacho o procer frenteunista mostrava-se optimista com as ultimas "demarches" sobre a successão e octologo, assim como no tocante á situação politica do Rio Grande do Sul.

O SR. ARTHUR BERNARDES CONTINUA ENFERMO

Ainda hontem o sr. Arthur Bernardes não appareceu na Camara. O chefe do P. R. M. continua enfermo, pelo que talvez o sr. Arthur Bernardes Filho occupe a tribuna na proxima segunda-feira, afim de falar sobre o accôrdo mineiro, procurando ao mesmo tempo responder ás interessantes revelações feitas sobre o assumpto pelos srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes.

CHEGOU AO RIO O CAPITÃO FREDERICO MINDELLO, SECRETARIO DA SEGURANÇA DE PERNAMBUCO

Pelo avião da Panair, chegou hontem ao Rio o capitão Frederico Mindello, secretario da Segurança Publica do Estado de Pernambuco.

O capitão Mindello visitou, á tarde, o ministro Agamemnon Magalhães.

Sob a Presidencia do Governador

Terminou em Tumulto a Solennidade na Faculdade de Direito de Nictheroy

Para commemorar o centenario de Benjamin Constant houve uma sessão solenne na Faculdade de Direito de Nictheroy. Na presidencia o sr. Protogenes Guimarães, fardado de almirante. Ao seu lado o general Rabelo alguns deputados estaduaes, politicos e professores. Concedida a palavra ao primeiro orador, o rapaz entendeu de desenvolver violenta critica aos actos do governo federal. Houve protestos da assistencia. O governador procurou restabelecer a ordem. Mas nada conseguiu. Em pouco a reunião se transformara num grande tumulto. O sr. Protogenes, de pé, batia a campainha com toda a força, mas inutilmente. A bagunça continuava. Da tribuna o orador invectivava os seus aparteantes. Estes retrucavam em altas vozes, indifferentes aos appellos insistentes da presidente. A agitação cresceu assustadoramente e ameaçava degenerar num formidavel conflicto. Nessas condições, verificando que não podia serenar os animos, o sr. Protogenes Guimarães resolveu abandonar apressadamente a presidencia, deixando o recinto antes que os factos tomassem um caracter mais grave. E, assim, não se poude concluir a solennidade que acabou num discurso subversivo nas barbas do governo fluminense.

UM EMPATE DE 2 x 2

Assignalou a Despedida do Velez Sersfield

Grande multidão reuniu-se hontem no campo de Figueira de Mello para assistir ao annunciado match entre o Velez Saarsfield e um selecionado carioca.

As installações do São Christovão estavam litteralmente cheias, offerecendo um espectaculo soberbo. Desde cêdo era grande o movimento no sympathico bairro da cidade, a affluencia foi tão intensa que já ás 20 horas não havia mais ingressos. Fosse a luta no campo de São Januario e a entidade official teria registado um record de renda. Assim mesmo podemos affirmar que a assistencia de hontem marco um novo record na lotação do campo sãochristovense.

TROCA DE GENTILEZAS

Após uma preliminar interessante entraram em campo os litigantes da grande peleja. Após o "hurrah" houve uma série de homenagens que foram prestadas as entidades argentina e nacional.

APRECIAÇAO GERAL

Os 80 minutos do choque entre o Velez Saarfield e os cariocas apresentou tres phases distinctas: uma de equilibrio completo, dominio dos cariocas e reacção dos argentinos. Desde o inicio do primeiro tempo observamos a technica lisa dos visitantes assediando constantemente o reducto confiado a Francisco. Entendimento absoluto entre suas linhas demonstraram completamente os locaes que não tinham mãos a medir. A offensiva portenha, exclusivamente leve, conduzia os seus ataques com uma rapidez electrizante. O eleven da F. M. D., conforme previamos, não poude fazer grande coisa. Um facto porém, cumpre-nos salientar, medindo forças com um team da classe do Velez o nosso scratch deveria cair fragorosamente, mas graças ao seu enthusiasmo indomito, os cariocas souberam defender honrosamente a camisa que vestiam. A technica que nos faltava foi supprida pela responsabilidade de onze homens que defendiam o prestigio do "soccer" carioca.

Fazemos abaixo uma analyse individual dos elementos cariocas.

FRANCISCO — Cumpriu bem a sua missão. O 1º goal de Dedovits foi um "frango" visibilissimo que prejudcou a sua performance.

LINO — O substituto de Poroto surpreendeu a todos pela sua brilhante actuação. Firme nas rebatidas, entradas energicas e opportunas. Lino não consentiu que a ala sob sua vigilancia produzisse. Foi uma das melhores figuras.

NARIZ — Como sempre seguro. Um pouco violento, Nariz formou com Lino a maior barreira ás investidas dos portenhos.

OSCARINO — Foi o melhor da linha media. Quando passou a marcar Dedovit sua actuação diminuiu em face da performance excellente cumprida pelo ex-rubro.

MARTIN — Pouco ou nada fez. Aproveitasse Cosso a sua inepcia e talvez o triumpho do "Fortin" fosse assegurado.

DÔDÔ — Substituindo o "pivot" botafoguense, Dôdô mostrou o center-half vivaz de sempre. No final decahiu a sua actuação, impotente para aguentar as avançadas dos commandados de Cosso.

AFFONSINHO — Foi a tarefa mais difficil da noite annullar os esforços de Reta, o perigosissimo ponta direita. Os 80 minutos de luta marcaram um duello constante entre ambos sem que algum levasse vantagem. Bom.

ROBERTO — Perigosissimo. Preparador do goal, foi incansavel na sua missão. O passe que permittiu a marcação do ponto de empate foi producto exclusivo da sua pericia. Mostrou que ainda joga foot-ball.

BAHIA — Actuou com altos e baixos, mais para melhor. Tres das bolas que atirou consagraram a sua actuação. Sómente a falta de chance impediu que o arco de Rotman caisse por 3 vezes.

QUINTANILHA — Substituindo Bahia, o meia sanchristovense não poude exhibir grande jogo, pois o tempo estava a findar.

C. LEITE — Foi o "goleador" da noite. Os dois tentos que marcou foram impressionantes e indefensaveis. Distribuindo bem, ligando sempre a defesa ao ataque, Carvalho Leite foi incansavel, sem duvida alguma o n.° 1 dos cariocas.

NENA — Enthusiasta. Esforçou-se o mais que poude mas fracassou prejudicando muitas vezes os seus companheiros. Pouco produziu.

CARREIRO — Veloz como sempre, Carreiro foi o phantasma de Rotman. Com passes certeiros e precisos, o mignon ponta sobresaltava constantemente o arqueiro argentino. O passe que deu a C. Leite originando o 1.° tento foi notavel.

Na "eleven" do Velez Sarsfield todos actuaram num mesmo plano, com excepção dos medios, que fracassaram, permittindo o avanço dos nossos.

E' justo salientarmos a figura de Dedovitz, que com C. Leite e Rotman, completou a trinca de ouro da noite.

Tanto Dedovitz como Rotman, um no ataque, outro na defesa, foram obstaculos intransponiveis. Tambem Garcia destacou-se entre os halves. Quanto á Reta, basta dizer-se que foi a preoccupação constante de Affonsinho durante os 80 minutos da peleja.

OS GOALS E SEUS MARCADORES

A primeira phase terminou sem que o placard se iniciasse. No 1º periodo a artilharia deu então largas ao seu poder.

CARVALHO LEITE — o

Ha uma escapada de Dôdô, que dribbla um adversario e centra. Carreiro apanha celere a pelota e escapa pela extrema, desvencilha-se do half e approxima-se. C. Leite, que se deslocara para a esquerda, corre e recebe o balão. Shoota de um modo incrivel, a pouca distancia do arco, iniciando a contagem para os seus.

COSSO EMPATA

Regista-se então um vigoroso ataque dos argentinos. Cosso, de posse do balão produz o maximo e approxima-se; vê o "buraco" e atira um dos seus costumeiros tiros. Francisco está bem collocado no centro, mas cáe inexplicavelmente para a direita, emquanto o balão ganha as rêdes no canto esquerdo.

DEDOVITZ DESEMPATA

Foi um lance inesperado e brilhante. Ha uma "scrimage" deante da méta carioca. A bola sóbe alta e quando desce, Dedovitz corre e entra vigorosamente de cabeça. Francisco salta mas nada pode fazer.

O EMPATE AFINAL

O jogo prosegue e minutos após o feito de Dedovits, Roberto recebe o bolão e escapa. Finta o half passa por elle e entrega a C. Leite que se adeantára. O center botafoguense apenas olha para o goal e shoota violentamente sobre Rotman, mas alto. O guarda vallas salta inutilmente; o empate estava consignado. A assistencia delirou com a proezas de C. Leite pois já era tida como certa a derrota dos cariocas..

O JUIZ

O sr. Loris Cordovil arbitrou optimamente a peleja dada a sua grande movimentação. Conseguiu desincumbir-se bem da difficilima tarefa, contentando a todos.

Bomsucesso e Portugueza Empataram

2x2 Foi o Score da Peleja

Em proseguimento do campeonato da Liga Carioca, foi realizado, hontem, á noite, no campo do America, o jogo entre o Bomsuccesso e a Portugueza.

A peleja, que era aguardada com interesse pelos adeptos dos dois clubs, visto terem os "lusos" vencido seus antagonistas na partida do Torneio Aberto, decorreu animada, terminando com um empate de 2 x 2.

OS TEAMS

Os teams para o jogo pisaram o campo assim constituidos:

PORTUGUEZA — Onça; Newton e Salgueiro. Zico, Carlos e Claudionor; Bituca, Gallego, Cócó, China e Mangueira.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Alvaro; Nelson Astor, Gradim, Nunes e Mineiro.

OS GOALS

Os goals da Portugueza foram obtidos por China e Gallego e os do Bomsuccesso por Gradim e Astor.

O JUIZ

O juiz da partida foi o sr. Casemiro Santa Maria, que foi um bom arbitro.

OS MELHORES

Nos "lusos" sobresairam-se Onça, Carlos, Claudionor, Gallego e China.

Durval, Fraga Hermes, Astor e Gradim foram os melhores dos leopoldinenses.

VELEZ Sarsfield, 2 - CARIOCAS, 2

O Score Assignalado Pelo Placard No Prelio Internacional de Hontem á Noite

8 Paginas

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.533 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

No Campeonato de Basket-Ball da Cidade

BOTAFOGO E TIJUCA FARÃO A MAIOR PELEJA DA NOITE — FLUMINENSE x RIACHUELO E VILLA MAMACKENZIE OS OUTROS JOGOS DA RODADA

O campeonato de basketball da cidade, proseguirá hoje com a realização de sua oitava rodada. Dos tres jogos designados apparece em primeiro plano o que o Botafogo de Regatas e Tijuca travarão no rink da rua Salvador Corrêa.

A magnifica campanha que vem desenvolvendo o leader do campeonato e a boa fórma do team tijucano, autorizam a prever-se um bello embate no que realizarão logo mais os dois destacados gremios sportivos, que obedecem a orientação technica de Tasso Moreira e Jacomo Montá. O Botafogo conta com 4 jogos e 4 victorias, e o Tijuca com 5 jogos e 3 victorias e 2 derrotas soffridas ante o Riachuelo e o Grajahú.

Nos outros jogos da noite teremos os choques do Fluminense e Riachuelo, no gymnasio da rua Alvaro Chaves, e do Villa e Mackenzie, na quadra da avenida 28 de Setembro. Ambos os matches reunem possibilidades bastante para agradar, devendo assim completar bem o exito da noitada.

OFFICIAES ESCALADOS

Funccionarão na direcção dos prelios de hoje os seguintes officiaes:

Fluminense x Riachuelo — Arbitro: Haroldo Oest; fiscal: Sylvio Pinto; chronometrista: Carlos Girardin; apontador: Carlos Arêas; delegado: Luiz Neves.

Botafogo x Tijuca — Arbitro: Adelino Astuto; fiscal: Edson Mitrano; chronometrista: Kleber de Carvalho; apontador: Jovelino Andrade; delegado: Eugenio Barbosa Paixão.

Villa Isabel x Mackenzie — Arbitro: Eugenio Rihel; chronometrista: Octavio Moraes; apontador: Oswaldo Lemos Coelho; delegado: Juvenal Moreira da Costa.

Horario: Os jogos obdecerão ao seguinte horario: preliminar ás 20 horas; principal ás 21,30 horas.

Em Sua Phase Culminante O Certame da Liga Carioca

Marcha o Flamengo um Ponto á Frente do Fluminense e America

A valorosa esquadra rubra, campeã de 35 e séria candidata ao campeonato

O resultado verificado no prelio Flamengo x America serviu para augmentar o interesse do publico pelo certame da Liga Carioca de Football.

O Flamengo manteve o seu titulo de invicto e de ponteiro da tabella, um ponto na frente dos rubros e tricolores.

Aquelles, embora mantendo intacta a sua invencibilidade, perderam um ponto, ficando em egualdade de condições com o Fluminense.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

Iniciou-se, assim, o 2° turno, collocando os principaes candidatos ao titulo maximo mais ou menos em egualdade de condições.

Para levantar o sceptro maximo necessita o Fluminense realizar uma campanha triumphal, passando mesmo pelo Flamengo, que está na ponta. Com o America acontece o mesmo, sendo que os rubros já saldaram um compromisso importante.

FLUMINENSE X AMERICA

Assim, o match Fluminense x America, que se realizará brevemente, tem accrescida a sua importancia, de vez que, havendo um vencedor, afastará quasi que definitivamente um serio candidato ao titulo.

Quanto ao Flamengo, terá o titulo quasi assegurado se vencer o Fluminense no proximo Fla-Flu.

Uma Assembléa na Federação Brasileira de Foot-Ball

Com o fim de tomar importantes deliberações sobre a nova regulamentação do Campeonato Brasileiro de 1936, reunem-se no proximo dia 27 as filiadas á Federação Brasileira de Foot-ball.

Já está estabelecido que o certame Maximo da F. B. F. terá transcurso na primeira quinzena de dezembro, disputando os campeões estaduaes. Quanto á regulamentação desse campeonato sómente em assembléa é que poderá ser definitivamente resolvida. No entretanto, a F. B. F. ultimará circulares pedindo suggestões sobre a nova modalidade do campeonato.

A importancia de que se reveste a assembléa da F. B. F. no dia 27 do corrente está na eleição do novo presidente que preencherá a vaga aberta com o fallecimento do dr. Heitor Luz, ex-paredro das especializadas.

Madureira x Botafogo, Andarahy x Bangu e Olaria x Vasco Formam o Cartaz de Domingo na F. M. D.

DEPOIS DE AMANHÃ SERÁ' REINICIADO O CERTAME OFFICIAL

O "onze" alvi-negro que realizará com o Madureira a maior batalha de domingo no sector da F. M. D.

Em proseguimento do seu campeonato, a Federação Metropolitana de Desportos fará realizar depois de amanhã mais uma rodada com tres pelejas.

Como é sabido, em virtude do jogo Velez x Vasco, a F. M. havia resolvido transferir as partidas daquelle dia, ficando no entretanto estabelecido o seu campeonato.

Assim é que domingo proximo veremos como principal confronto a peleja entre o Madureira e o Botafogo no campo da rua Domingos Lopes. No primeiro turno os alvi-negros levaram a melhor; veremos domingo quem vencerá!

No gramado da rua Barão de S. Francisco Filho será travado o embate entre os quadros do Andarahy e o Bangu'. Os alviverdes na primeira luta levaram de vencida este adversario mas nesta rodada será difficil porquanto se acham desfalcados de seus melhores elementos.

E, finalmente, como o menos interessante embate da rodada, os vascainos [illegible] luta contra o Olaria, no campo da rua Licinio Silva.

A Rodada de Domingo Proximo da Liga Carioca de Foot-Ball

TRES JOGOS MARCADOS PARA A CONTINUAÇÃO DO 2. TURNO

Domingo, dia 18, prosegue a rodada de football da Liga Carioca. São tres os jogos, e a melhor pugna deverá ser a que se travará no campo da estrada do Norte, entre o Bomsuccesso e o Fluminense. O club rubro-anil tem sido sempre um adversario potente contra quadros fortes e apesar da derrota que soffreu contra o mesmo quadro no 1° turno demonstrou a falta de chance, ou melhor, artilheiros que visassem o goal, procurando burlar a vigilancia de Batataes, e não jogadas individuaes, tornando dessa forma 80 minutos perdidos. Gentil está confiante na "turma" do Bomsuccesso, esperando mesmo ser um adversario á altura da classe do quadro tricolor.

AMERICA X PORTUGUEZA

Em Campos Salles, defrontar-se-ão, tambem no dia 18, os quadros do America e da Portugueza.

Os rubros contam com um quadro valiosissimo, mas a derrota que os "lusos" infligiram ao team do Bomsuccesso é uma prova de que tudo farão para poder baquear o campeão de 1935.

A superioridade do America é patente, mas uma surpresa pode advir...

FLAMENGO X JEQUIA'

O estadio da rua Alvaro Chaves será theatro, domingo, da pugna entre os rubros-negros e o quadro da ilha do Governador.

O "benjamin" da Liga Carioca foi um adversario valoroso para o Flamengo, no inicio do campeonato, conseguindo manter empatada a partida até quasi os 20 minutos finaes, acabando por perder, mas depois de uma resistencia severissima que offereceu ao esquadrão campeão do Torneio Aberto.

São esses os tres jogos de domingo proximo, onde o Bomsuccesso, a Portugueza e o Jequiá são adversarios relativamente fracos, respectivamente para o Fluminense, o America e o Flamengo, mas que opporão uma resistencia digna de encomios, visando sempre sobrepujar seus adversarios temiveis.

Quatro elementos preciosos do gremio tricolor: Raul, Hercules, Batataes e Guimarães

Abaixo os Mascarados!

A Policia Não Permittirá Que Mascara Negra Continue Seu Incognito

Mascara Negra quando era entrevistado por nosso redactor

Segundo noticia a commissão de propaganda da Empresa Pugilistica Brasileira, amanhã, em seu estadio, deverá ser realizado o encontro Mascara Negra x Mascara Vermelha.

Incontestavelmente esta pugna movimentará os "fans" do tablado, porquanto reunirá os dois mais fortes litigantes que se exhibem nesta temporada.

No entretanto, segundo informação que obtivemos, os "horizontes mostram-se escuros" para a Empresa que desta vez não contratará ninguem para a luta, mas sim subirá no tablado para enfrentar a policia...

Por ordem do chefe de policia, o sr. Dulcidio Gonçalves se porá em campo para impedir que "mascarados" façam exhibições. Não mais será permittido que Mascara Negra, ou qualquer outro incognito suba ao tablado do Estadio Brasil.

Com Mascara Vermelha já desappareceu o incognito.

Trata-se do lutador paulista Arjol, homem de uma força consideravel, pesando 125 kilos e medindo dos pés á cabeça um metro e noventa e oito centimetros. Porém, a empresa continúa dando publicidade ao ex-Mascara Vermelha, como se ainda continuasse a "fazer palhaçadas".

Segundo nos informou a empresa, Mascara Negra usa sua mascara legalmente, estando para isso fichado na Censura e na policia.

Só nos falta aguardar o espectaculo de amanhã, onde veremos quem vencerá, se a policia ou a empresa.

Uma Organisação Que Se Impõe

INAUGUROU-SE HONTEM A CAPELLA DE FREI FABIANO DE CHRISTO

Altar da Capella "Frei Fabiano de Christo" no momento de sua inauguração

O espirito christão do nosso povo revelado nas manifestações publicas de fé catholica é um sentimento que empolga pela sua elevação moral. O brasileiro é geralmente religioso por indole e a sua tendencia para as coisas que se relacionam com o aperfeiçoamento do espirito é demonstrada, desde logo, nos menores actos de sua vida e na inclinação innata de seu caracter para a bondade e para os gestos de solidariedade humana.

A Assistencia de Soccorros Funebres Ltd. bem compreendendo esse sentimento do nosso povo, resolveu installar um annexo ao seu escriptorio, á Praça da Republica, 91, a CAPELLA FREI FABIANO DE CHRISTO, para onde poderão ser removidos os corpos daquelles que falleceram em pensões, appartamentos e hoteis, ou que se vejam privados da assistencia da familia. O velorio poderá ser feito ali mesmo, com a presença das pessoas interessadas. E' como se vê um melhoramento para a nossa capital, onde não existia até então um estabelecimento neste genero que vem resolver as inconveniencias dos que se encontram nesse doloroso transe.

O "Annuario Estatistico do Brasil" apparecerá ainda este anno

Afim de criticar, em conjuncto, o copioso material já systematizado para o "Annuario Estatistico do Brasil" e suas separatas regiões, reuniu-se domingo, no andar superior do Palacio do Cattete, a Junta Executiva do Instituto Nacional de Estatistica.

O secretario geral do Instituto, sr. Teixeira de Freitas, que se acha incumbido de orientar e coordenar a organização da tão importante obra, exhibiu os originaes do annuario do Brasil e os da separata de São Paulo, referindo as difficuldade que se antepuzeram a elaboração do trabalho, no qual estão collaborando activamente todas as repartições de estatistica da União.

Os technicos a quem o Instituto deu o encargo de rever os calculos da população do Brasil, tambem presentes, entregaram a parte já concluida da tarefa, comprehendendo os effectivos demographicos dos Estados e respectivas capitaes no periodo de 1920, anno em que se fez o ultimo censo geral, a 1935. Esses dados figurarão no Annuario estatistico do Brasil, que será publicado ainda este anno a tempo de illustrar a grande Exposição Nacional de Educação e Estatistica. Para isso os srs. Teixeira de Freitas, Léo d'Affonseca e Costa Leite, além de outros, assentaram na reunião de domingo todos os detalhes technicos a que deve obedecer a composição das tabellas e a impressão do annuario.

Occupou ainda a attenção da Junta a leitura da correspondencia recebida, pela secretaria do Instituto de grande numero de municipios e repartições de estatistica. Essa correspondencia comprova a efficacia da actuação do Instituto, pois dá noticia das providencias que estão sendo tomadas, em todo o Brasil, no sentido de serem criados e desdobrados, os serviços de estatistica municipaes que será um dos factores decisivos na solução do problema da estatistica brasileira. Entre as communicações lidas, merece destaque o seguinte telegramma do director da Estatistica do Estado de Pernambuco ao secretario geral do Instituto: "Tenho o prazer de communicar-lhe que foi approvado e assignado hontem (7 de outubro), o termo de convennio entre o Estado e os Municipios, criando agencia de estatistica em cada um delles. Dito convennio, feito sob iniciativa e orientação desta directoria, consulta inteiramente os interesses estatisticos do Estado, bem como obedece ao plano geral do Instituto.

Ao cabo de quatro horas de proveitoso trabalho, cujo principal effeito consistiu na evidenciação de que o Instituto Nacional de Estatistica está correspondendo com largueza ás esperanças nelle depositadas pela administração superior do paiz, foi encerrada a sessão.

Para se ter uma idéa da somma de esforços representada pela elaboração do annuario do Brasil e das vinte e duas synopses estatisticas regionaes, basta dizer que esse conjuncto de publicações abrange cerca de 3.000 paginas formato oitavo e comprehende mais de mil tabellas distinctas, tendo sido tudo isso respigado, criticado, systematizado e tabulado em menos de dois mezes.

TURF

VARIAS

Nos ensaistas e tratadistas do puro sangue, poderiamos encontrar sem maior esforço a explicação do successo, que a tantos surpreende de Santarém como reproductor. Não é de hoje que se brada em todos as cellulas turfistas sul-americanas contra a saturação do sangue de Saint Simon.

Na Argentina, houve quem escrevesse, ha algum tempo: — "la abundancia excesiva de potrillos sangre de Saint Simon — fenomeno que tambien se observa en las yeguas madres, — traerá como consecuencia ,tarde o temprano, una degeneracion en la raza, porque la consanguinidad, como todas las experiencias humanas es buena en certa medida, pero, praticada com exceso resultara perjudicial".

Dahi, a grande aceitação que tem tido nestes ultimos tempos nos mercados argentinos os reproductores com pedigrées limpos de Saint Simon, por intermedio dos quaes se imagina sustar a degenerescencia da raça.

A importação de Master Vere para o Haras San Jacinto já obedeceu, não tenhamos duvidas, á esta necesidade de prophylaxia simoniana que é actualmente uma das preoccupações maximas do "cabanero" argentino. O sr. Saturnino J. Unzue que não hesitou em pagar uma fortuna pelo contemporaneo e rival de Windsor Lad, sabia-o, filho de Felstead, néto de Spion Kop e bisneto de Spearmint o mais illustre dos filhos de Carbine, cuja linha hoje em dia procura-se afanosamente restabelecer.

No Brasil o grande reproductor que possuiamos livre da influencia de Saint Simon era Novelty, cavallo de origem norte americana.

O néto de Spendthripth desappareceu deixando um rastro de luz em sua passagem. Grandes productos de sua seiva brilharam nas pistas do paiz, mas até bem pouco tempo ninguem se animava a experimental-os, na reproducção. Kitchner, produzindo Mossoró, foi, talvez, uma advertencia mais util do que se pensa.

Se este filho de Novelty havia sido grande nas pistas, seu irmão caçula fóra, entretanto, immenso. Se o primeiro tinha Ma Choutte no "pedigrée", o segundo apresentava Miss Florence, cujo progenitor Gingal era filho nada menos do que de Carbine! Ao Mossoró do irmão, Santarém tinha, pois, de oppôr a replica formidavel de Funny Boy e Nhá — Ha quem diga — os Santarens-Juniors herdaram apenas a ligeireza, que era caracteristica predominante do pae. Como mero jogo de palavras, esta sentença passa. Não tem sentido, coordenação. E' como se dissessemos a esmo: mesa, cadeira, porta, janella. Simplesmente por dizer. Affirmar que não teve resistencia, um cavallo que fez toda a sua campanha, entre 2.400 e 3.200 metros é mais do que disparate. Disparate, é como se disse com propriedade, o que dispara. E' o projectil do espirito e as vezes, mira certa. Aquella bala foi erradissima. Sem fallar em sua primeira campanha, quando ainda pôtrinho, tinha de abordar 800, 1.000, 1.200 metros, etc.

Santarém foi uma verdadeira machina de engulir distancias. Nos 24 compromissos de sua campanha como animal já formado, o bisneto de Carbine disputou uma prova de 3.800 metros, quatro de 3.200, quatro de 3.000, duas de 2,8000 nove de 2.400 uma de 2.200, duas de 2.000 e uma de 1.800. Este ultimo percurso o menor que abordou, em sua campanha de cavallo, e lhe foi de todo hostil, como sabemos.

Em resumo a distancia total que Santarém devorou como cavallo foi 64.818 metros. Em 24 apresentações temos, portanto, uma média de 2.700 metros por prova disputada.

— Foi realizado, domingo ultimo em Palermo, o "Classico Francisco J. Beazley" reservado a potrancas da nova geração. Elida uma filha de Lombardo que impressionára soberbamente em suas duas unicas apresentações foi a vencedora sobre Alforja, Venezia e nossa Canicula, cuja brilhante sequencia de triumphos viu-se, assim, bruscamente interrompida. Não ha duvida, vae alguma differença ali naquelle centro de Francisco Maschio para seus collegas de profissão...

— O sr. Maximiniano Leitão adquiriu hontem ao sr. Paulo B. de Mello o cavallo Nhô Zuza, tendo este ultimo cedido áquelle turfman as côres da sua jaqueta.

O meeting de sabbado

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio PICUHY — 1.400 metros — ... 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Milord	55	30
2—2	Estrellita	53	35
3—3	Patrulha	53	50
4—4	Garimpeira	53	60
5 (5	Pourquoi?	55	40
(6	Urca	63	50

2ª carreira — Premio BILL — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Ojiva	50	30
2	Cancanero	56	50
3	Martillero	52	40
4	Lourinha	35	60
5	Arquero	52	35

3ª carreira — Premio BRAZINO — 1.500 metros — 3:000$.

		Ks.	Cts.
1 (1	Offensova	56	40
(2	Jamaica	48	35
2 (3	Abayubá	52	30
(4	Mouresco	49	40
3 (5	Uding	56	30
(6	Memby	50	60
4 (7	Quatióba	55	60
(8	Olu'	50	40

4ª carreira — Premio SALVARSAN — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Irapuazinho	53	50
2—2	Nhô Zuza	56	30
3—3	Ubatim	56	35
4—4	Lentejoula	48	40
5 (5	Anonymo	51	50
(6	Soissons	52	40

5a carreira — Premio MARANGUAPE — 1.500 metros — 3:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Seu Peixoto	50	30
2 (2	Galopador	54	35
(3	Invejoso	56	50
3 (4	Carona	56	40
(5	Benemerito	50	60
4 (6	Brazino	55	40
(7	Cossaco	48	36

6a carreira — LILAC TIME — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1 (1	Guitarrita	56	50
(2	Ponta Negra	48	40
2 (3	Sonador	54	40
(4	Arapogy	54	35
(5	Lilac Time	52	30
3 (6	Ginistrelli	56	50
(7	Arlette	56	40
(8	Pendenciero	48	50
4 (9	Jolly Miss	56	30
("	Zamorim	50	30

A reunião de domingo

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Timoneiro" — 1.400 metros — Réis 4:000$.

		Ks.	Cts.
1-1	Marape	55	30
2 (2	Chimarrita	53	60
(3	Ukonia	53	50
3 (4	Miquirinha	53	40
(5	Casanova	55	50
4 (6	Caiguá	55	35
(7	Segura	53	50

2ª carreira — Premio "Tanguary" — 1.500 metros — Réis 7:000$.

		Ks.	Cts.
1-1	Xodozinho	55	25
2-2	Barnabé	55	30
3-3	Filhinho	55	50
4-4	Merobi	53	40
5 (5	Picuhy	55	50
(6	Joe Louis	55	40

3ª carreira — Premio "Guante" — 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.	Cts.
1 (1	Capitão Mór	50	30
(2	Deliciosa	56	35
2 (3	Xenon	58	25
3 (5	Voiturette	49	40
(6	Pelotense	49	40
4 (7	Zirtaeb	56	50
(8	Niobe	49	50

4ª carreira — Premio "Algarve" — 1.600 metros — Réis 4:000$.

		Ks.	Cts.
1-1	Oh!	56	40
2-2	Cock Tail	55	50
3-3	Uyapara	58	35
4-4	Sylpho	57	30
5 (5	Sem Reserva	52	40
(6	Iapó	54	40

5ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — Réis 4:000$.

		Ks.	Cts.
1 (1	Caracapú	51	30
(2	Amambahy	51	50
2 (3	Sovéo	49	50
(4	Kobelik	49	60
3 (5	Veneziano	51	50
(6	Utú	58	35
4 (7	Acauan	50	40
(8	Lutador	51	45

6ª carreira — Grande Premio "Derby Club" — 3.200 metros — 25:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Baltica	52	50
2	Tomate	56	40
"	Algarve	57	40
3	Muricy	55	35
4	Lafayette	51	60
5	Nuri	59	30
"	Moacyr	51	30

7ª carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 5:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1-1	Mango	54	30
2-2	Royal Star	50	35
3-3	Coringa	51	40
4-4	Le Roi Noir	58	50
5 (5	Palpiteira	50	60
(6	Rolando	52	50

8ª carreira — Premio "Midi" — 1.800 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1-1	Oswaldo Aranha	53	40
2-2	Joker	53	30
3-3	Yeoman	50	40
4-4	Morón	52	35
5 (5	Bilhete	58	60
(6	Colosia	52	60

HIPPISMO

"SEMANA INTERESTADUAL" DE 18 A 25 DO CORRENTE

Grande animação está despertando aos afficionados do sport hippico a "Semana Interestadual" a iniciar-se domingo proximo no Hippodromo Itamaraty.

Chegaram hoje pela manhã a esta capital, os representantes da 2ª Região Militar, srs. tenentes Moacyr Potyguara, João Baptista da Costa e Saguas Presas.

Está marcada para amanhã, a chegada dos cavalleiros da Força Publica do Estado de São Paulo; da Sociedade Hippica Pallista e do Club de Santo Amaro.

A temporada interestadual compõe-se de quatro concursos que serão realizados, respectivamente, nos dias 18, 21, 24 e 25 com as seguintes provas:

Domingo, 18:
1ª prova — "Coronel Renato Veiga Abreu", para alumnos do Collegio Militar.
2ª prova — "Club Hippico", parelhas (Taça).

Quarta, 21:
1ª prova — "Barão do Rio Branco".
2ª prova — "Paulo de Frontin" (Taça).

Sabbado, 24:
1ª prova — "Barão do Triumpho".
2ª prova — "Club Sportivo de Equitação" (Taça).

Domingo, 25:
1ª prova — "Coronel Alfredo Castello Branco".
2ª prova — "Brasil".

Diario Recreativo

C. A. CENTRAL

Será no sabbado que os ornamentados salões dessa agremiação sportiva e recreativa dos ferroviarios, abrir-se-ão para a commemoração de mais um anniversario dessa instituição social do Engenho Novo.

Em sessão solenne, serão inauguralos os retratos dos socios benemeritos já fallecidos dr. Heitor Guimarães e Francisco Casaes.

Essa festividade excederá qualquer expectativa não só pela luxuosa remodelação da séde, como pela orientação e actividade dos seus promotores.

O traje será branco á rigor ou completo.

GREMIO JOAO CAETANO

Será, finalmente, sabbado, 17 do corrente, que a invicta "Legião dos Principes", commemorará com soberba festa, a passagem de seu anniversario.

A' séde do Gremio João Caetano affluirá nesta noite o mundo elegante da cidade, para participar do convivio de surpreendente alegria, que ali será dado assistir.

Os preparativos que se fazem, assim nos autorizam a julgar. E, ainda por conhecermos a fibra dos elementos componentes da "Legião", não duvidamos do exito que irá alcançar esta iniciativa.

As dansas terão o concurso do festejado jazz do Custodio, aquelle mesmo que enthusiasmou com o repertorio executado, na ultima festa dos principes.

ALA DOS CASADOS
Mais um grande baile para sabbado

Volta a Ala dos Casados ás suas actividades recreativas realizando, sabbado proximo, nos salões da praça Tiradentes, 79, um imponente baile com transcurso das 22 ás 4 horas.

As dansas serão impulsionadas pelo jazz Turunas Cariocas, que por si só já constitue uma garantia de exito para essa festa tão ansiosamente esperada.

Os componentes da victoriosa "Ala" já estão terminando os preparativos que levará o novel conjunto a alcançar mais um grande successo.

Os convites que estão sendo procurados, podem ser encontrados com o sr. Agenor, na portaria do "Jornal do Brasil".

Como se vê, será uma festa bastante expressiva e que se revestirá de raro brilhantismo.

LORD CLUB
A festa dansante de domingo proximo

Mais uma grandiosa festa dansante será levada a effeito, domingo proximo, no salão do Lord Club, á rua do Rezende n. 104, das 20 ás 24 horas.

Essa, como todas as reuniões dansantes que são realizadas no sympathico gremio, deverá ter grande concurrencia e, consequentemente, transcorrerá animada até o derradeiro minuto de sua duração.

No domingo, 8 de novembro, será realizado um grandioso passeio maritimo a bordo do vapor "Mocanguê", que percorrerá toda a nossa formosa bahia de Guanabara. Os convites que têm tido grande procura podem ser solicitados com a directoria, das 19 ás 23 horas, na séde social, diariamente.

BANDA PORTUGAL
A festa da "Embaixada do Telephone"

No domingo, 15 de novembro, dia em que se commemora a data da proclamação da Republica e em que terá logar a grandiosa festa popular do "Dia da Praça 11", que se effectuará nesse local, a "Embaixada do Telephone", filiada á Banda Portugal e contando com os mais destacados elementos desse gremio fará a sua estréa no recreativismo da "Cidade Maravilhosa".

Podemos adeantar, graças aos informes que nos foram prestados pelo Braz, um dos "embaixadores", que essa festa terá uma apresentação super, estando o Chibala encarregado da ornamentação do salão, como reconhecido artista que elle é.

Tocarão duas optimas jazz-bands, sendo uma dellas a "Jazz Brasil-Italia", dirigida pelo professor Fidelis Raffo.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Os bailes de sabbado e domingo proximos

Sabbado e domingo proximos, a "capella" da rua da Constituição estará em festas com a realização de dois estupendos bailes abrilhantados por um excellente conjunto musical que, executando os sambas, foxes e valsas da actualidade, não dará tréguas aos dansarinos.

Paulo de Souza, o presidente, reserva um mundo de surpresas aos que por lá apparecerem.

A "Semana da Asa"

A REPERCUSSAO, NOS ESTADOS, DESSA PATRIOTICA INICIATIVA — O APOIO DO DEPARTAMENTO DO CAFE' — A "FILMAGEM" DAS SOLENNIDADES DA "SEMANA DA ASA"

Em todos os Estados do Brasil, vem echoando, de modo auspicioso, a iniciativa da "Semana da Asa", lançada pela commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, sob a presidencia do deputado Demetrio Xavier.

Em varios desses Estados, a autoridades locaes vão providenciar para que se evoque a memoria de Santos Dumont, em festas e solennidades publicas, bem assim como através de conferencias e palestras educativas nas escolas e centros de cultura.

A obra gigantesca dos precursores — Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo, Julio Cesar, José do Patrocinio, e a obra genial de Santos Dumont constituirão, assim, motivo de thema de uma série de estudos, destinados a fixar no espirito da mocidade brasileira o que o Brasil e a civilização devem a esses gloriosos patricios.

Nesta capital, além das féstas e commemorações constantes do programma da "Semana da Asa" serão feitas varias palestras educativas nas nossas principaes estações de broadcasting. Na Hora do Brasil, graças á cooperação do Departamento de Propaganda Diffusão Cultural, figuras de grande destaque na Aviação Brasileira farão, diariamente, pequenas palestras sobre o mesmo assumpto.

Na vespera do inicio da "Semana da Asa", falará o sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club do Brasil, e, no dia em que começa a alludida semana, occupará o microphone o dr. Demetrio Xavier, presidente da commissão de Turismo Aereo e da commissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados.

— O dr. Souza Mello, illustre presidente do Departamento Nacional do Café, prometteu todo o seu apoio ás patrioticas commemorações da "Semana da Asa". Procurado por uma delegação da commissão de Turismo Aereo do Touring Club, s. s. confessou a sua sympathia pela causa da Aviação e pelas celebrações commemorativas do trigesimo anniversario do vôo de Santos Dumont em apparelho mais pesado do que o ar.

— Continúam abertas, na secretaria do Touring Club, as inscripções para o Concurso da melhor phrase sobre Santos Dumont, ao qual póde concorrer qualquer pessoa que escreva uma phrase original, synthetica e expressiva sobre a vida e a obra do Pae da Aviação.

O Boqueirão Marcha á Frente no Campeonato de Basket

O SEGUNDO CONCURSO DA PRIMAVERA DA L. C. N.

SERA' REALIZADO NOS DIAS SEIS E OITO DE NOVEMBRO

Apresentada a proposta pelo Conselho Technico da Liga Carioca de Natação foi approvada pelo sr. presidente desta entidade o programma do 2º Concurso da Primavera em duas series sendo uma de onze provas e de 13 a outra.

Os dias marcados para a realização deste interessante programma foram 6 e 8 de novembro.

Como os demais concursos desta entidade est.. promette grande brilho e optimos resultados technicos haja vista a preparação que se vem fazendo dos nadadores inscriptos na Liga.

O programma foi assim organizado:

Dia 6 — A's 21 horas:

1ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — nado de costas.

2ª prova — 100 metros — Moças, seniors — nado livre.

3ª prova — 200 metros — Novissimos — nado de peito.

4ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — nado livre.

5ª prova — 200 metros — Moças, seniors — nado livre.

6ª prova — 100 metros — Moças, novissimas — nado de costas.

7ª prova — 100 metros — Seniors — nado livre.

8ª prova — 200 metros — Seniors — nado de peito.

9ª prova — 400 metros — Novissimos — nado livre.

10ª prova — 100 metros — Seniors — nado de costas.

11ª prova — 3 x 100 metros — Novissimos sem victoria — tres nados.

Dia 8 — A's 15 horas:

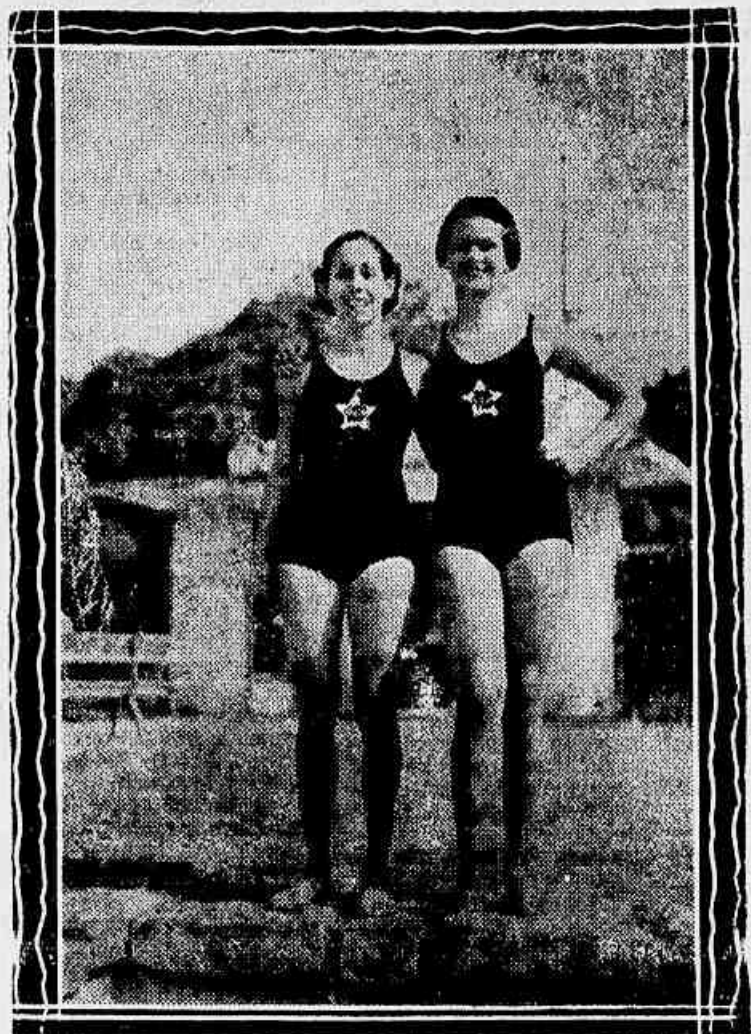
1ª prova — 100 metros — Novissimos — nado livre.

2ª prova — 100 metros — Moças, seniors — nado de costas.

3ª prova — 100 metros — Moças, novissimas — nado de peito.

4ª prova — 100 metros — Kuniors — nado de peito.

5ª prova — 100 metros — Moças, novissimas — nado livre.

6ª prova — 200 metros — Novissimos — nado de costas.

7ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — nado de peito.

8ª prova — 100 metros — Juniors — nado livre.

9ª prova — 400 metros — Moças, seniors — nado livre.

10ª prova — Res... ..n á Liga de Sports da Marin..a.

11ª prova — 800 metros — Seniors — nado livre.

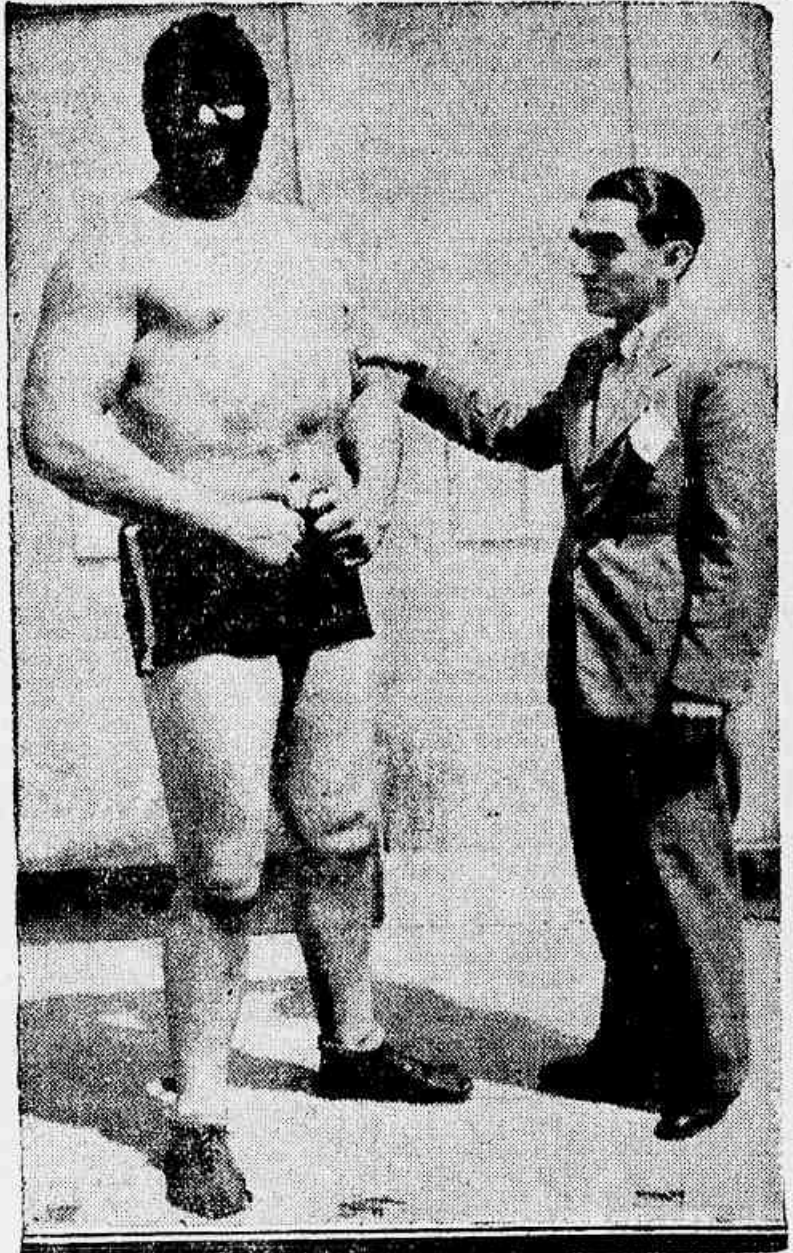
12ª prova — 100 metros — Juniors — nado de ..stas.

13ª prova — 3 x 100 ...ros — Moças, seniors — tres na..s.

Aos nadadores, de ambos os sexos ,será facultado o dir...o de tomar parte em duas provas individuaes e participar da prova de revezamento.

Duas "naugeces" do Botafogo

Mascara Negra Contra Mascara Vermelha

PEDRO BRASIL ENFRENTARA' BOGNAR

Arjol (ex-Mascara Vermelha), em companhia de seu empresario

A temporada internacional de catch-as-catch-can, que atravessa um periodo de excepcional interesse, offerece, amanhã, mais um dos seus apreciados espectaculos, tendo como base o sensacional desempate entre Mascara Negra e Mascara Vermelha.

A numerosa assistencia que presenciou, sabbado passado, o primeiro choque entre os dois possantes concurrentes, voltará a apreciar, com verdadeiro interesse, o choque decisivo, em que adversarios dotados das qualidades mais recommendaveis, disputam um triumpho de extraordinaria expressão para si.

Invictos, Mascara Negra e Mascara Vermelha procurarão manter a situação que conquistaram e offerecerão, para isso, um espectaculo notavel de animação e enthusiasmo.

Tambem Pedro Brasil e Janos Bognar, que empataram no ultimo sabbado, vão lutar novamente, na prova semi-final de amanhã. Outra disputa sensacional, que promette agradar, como a anterior.

Hoffmann contra Rosetti, Kutter contra Suvich, são as duas preliminares da noite sensacional de amanhã.

E' necessario lembrar que a Feira de Amostras, a apreciada tradição que a cidade já consagrou, está em pleno funccionamento. E que os ingressos do Estadio Brasil tambem dão entrada no seu recinto.

A Excursão do Pareto F. C. a Palmyra

Acompanhados pelos chefes da firma Carlo Pareto & Cia., desta capital, de varios funccionarios de bancos e suas familias, seguiram em uma grande caravana, bem como o team Pareto F. C., organização esportiva daquella casa commercial, com destino a Palmyra, prospera cidade mineira. A caravana viajou confortadamente em omnibus, sendo recebida com manifestações em todas as cidades, principalmente em Juiz de Fóra, onde foi offerecido á delegação um grande banquete no Palace Hotel. Chegando em Palmyra, cuja recepção foi carinhosa por parte das autoridades e do povo em geral, foram os componentes hospedados nos hoteis locaes, Hotel Borboleta e Gloria. Durante a permanencia de tres dias da delegação naquella linda cidade do Estado de Minas, os visitantes foram alvos de toda a attenção pelos directores da Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, a mais importante no genero do Brasil, cujo presidente, dr. Mario Carlo Pareto pessôa muito relacionada em nosso meio social e figura de destaque da colonia italiana desta capital, offereceu aos visitantes um grande banquete, além de um churrasco na fabrica de sua direcção, passeios em varios trechos pittorescos da cidade de Palmyra e uma visita ás obras da nova usina, orgulho da engenharia nacional. As senhoras e senhorinhas que acompanhavam a caravana, foram alvo de innumeras manifestações, bailes, chás dansantes e horas de arte, em varias fabricas de Palmyra. Na partida de football, a rapaziada do Pareto F. C. desenvolvendo mais technica e compreensão do "association", depois de offerecer á enorme assistencia uma linda tarde esportiva, sobrepujou o team local pelo score de 3 x 0. A' noite foi realizado um lauto banquete de despedida, fazendo nessa occasião, um discurso de agradecimento em nome da caravana, um dos funccionarios da firma commercial, que enalteceu o carinho com que os directores da firma Carlo Pareto & Cia. vinha dispensando a todos. Depois de repetidas manifestações, a delegação rumou para esta capital, deixando em todos uma optima impressão do longo passeio que lhe f o r a m proporcionados pela firma bancaria carioca.

Sylvio Padilha, o quinto barreirista do mundo regressou hontem da Allemanha

FESTIVA A SUA CHEGADA

Sylvio Padilha o nosso recordista dos 400 metros com barreiras e considerado como o 5º do mundo nesta prova, pois garantiu para as cores do Brasil 2 pontos, obtidos com a collocação em 5º logar nas Olympiadas de Berlim, chegou hontem á tarde pelo paquete allemão "Cap Norte".

O regresso inesperado do nosso campeão foi uma surpresa pois era dada como certa a sua vinda a bordo do "Alcantara" que deveria aportar hoje, evitando que innumeros de seus admiradores e amigos comparecessem ao cáes para darem as festivas boas vindas de que é merecedor. Mas, assim mesmo reduzido numero de seus "fans" e collegas cercaram-no ao desembarque manifestando o grande contentamento pelo regresso do valoroso athleta.

Padilha acha-se satisfeito com a collocação que obteve no certame mundial, apesar de estranhar um pouco a psta, foram essas as suas primeiras palavras á imprensa.

São Paulo prepara uma manifestação grandiosa ao campeão sul-americano.

Academia Carioca de Letras

Na terça-feira ultima a Academia Carioca de Letras realizou a sua sessão semanal, estando presentes os membros effectivos Affonso Costa, Leoncio Correia, Phocion Serpa, Henrique Orciuoli, Raul Pederneiras, M. Nogueira da Silva, Alcides Bezerra, Almachio Diniz, Alvarenga Fonseca, Paulo Magalhães, Othon Costa, Prado Ribeiro, Modesto de Abreu, Candido Jucá e João Lyra Filho.

O expediente lido constou dos seguintes papeis: officios da Academia Paulista de Letras, de agradecimento pelas condolencias apresentadas ao tempo da morte de Arthur Motta, e de communicação da escolha do escriptor René Thiollier para substituto deste na Secretaria Geral; officio da Associação Brasileira de Educação referente á Exposição Nacional da Academia Brasileira de Letras, para a posse do escriptor Pedro Calmon.

O presidente diz que ao ter conhecimento da morte do dr. Bernardido de Senna Campos, membro da Academia Fluminense de Letras, a esta expressara os sentimentos da Academia Carioca de Letras. Continuando, fala das festas jubilares do professor Fernando de Magalhães, dizendo da solidariedade que ás mesmas deviam ser dadas pela casa, á vista das relações de intellectualidade que sempre existiram entre a Academia e o illustre professor, tendo suas palavras merecido apoio unanime.

O sr. Nogueira da Silva traz para a Academia, em nome do photographo Malta, uma nitida reproducção de um dos ultimos retratos de Olavo Bilac, patrono da cadeira n. 24

Fala o sr. Alcides Bezerra dizendo que tambem cumpria á Academia prestar homenagens a Benjamin Constant, agora que do mesmo se faz a commemoração do centenario. E discorre sobre a vida de Benjamin Constant, criticado por Teixeira Mendes, Eduardo Prado, Alberto Rangel e outros, que não quizeram nelle vêr o verdadeiro formador de homens, o brasileiro que seria modelo pelo caracter perfeito, para o discutirem como fundador da Republica, quando se sabe que nenhuma republica foi fundada por um homem e menos ainda por um mathematico. Pedia a Academia, ao menos com estas suas palavras, se associasse ás homenagens á memoria do notavel brasileiro.

O sr. Leoncio Correia recorda a passagem do 4º anniversario da morte de Nestor Victor, seu conterraneo, seu companheiro através das letras e um dos espiritos mais bem formados de sua geração. Fala-lhe da obra, das relações de amizade com Cruz e Souza, da sua affeição pela escola symbolica, e termina pedindo que se registem as saudades da Academia, neste 13 de outubro, em honra de Nestor Victor.

Diz o presidente que cumpre á Academia a organização do programma das homenagens que deverão ser prestadas á passagem do centenario de Quintino Bocayuva, patrono da cadeira n. 26; informa ser esta a primeira vez que a casa commemora o centenario de patrono seu e que Quintino Bocayuva, pelas grandes e varias modalidades de seu espirito, era não sómente um dos cariocas mais eminentes, senão um dos maiores brasileiros; solicitava á casa, pois, providencias nesse sentido.

O sr. Henrique Orciuoli entrega, para a bibliotheca da Academia, depois de referencias á importancia da obra e ao respectivo autor, academico João Lyra Filho, o volume agora apparecido sob o titulo "Credito Popular e Caixas Economicas".

Communica o presidente que a Academia, tendo sido parte no convite ao escriptor portuguez João de Barros para visitar o Brasil, se fez representar por uma commissão no desembarque do illustre convidado e que em sua homenagem será realizada uma sessão especial a 20 deste, tendo sido designado para saudal-o o academico Almachio Diniz.

Passando-se á ordem do dia, foi discutida a indicação do sr. Alvarenga Fonseca, referente á officialização do Theatro, mas a pedido do autor essa discussão foi adiada.

Discutiu-se a seguir a indicação do sr. Nogueira da Silva e outros, apresentada á sessão passada, para que se eleja membro correspondente da Academia, em Portugal, o sr. João de Barros. Falam a respeito os srs. Prado Ribeiro e Almachio Diniz, requerendo este uma commissão para dar parecer quanto á proposta, na fórma do regimento. Nomeada a commissão, o sr. Alcides Bezerra, seu relator, fez parecer verbal, cuja conclusão era no sentido da admissão do correspondente. O sr. Paulo Magalhães, discorrendo sobre os valores do indicado e das relações que os uniam, requer a approvação do parecer por acclamação, o que se deu. Pede o sr. Nogueira da Silva a nomeação de uma commissão especial para dar conhecimento do occorrido ao eleito, tendo sido designados para isso os srs. Nogueira da Silva, Leoncio Correia e Paulo Magalhães.

Embarcam Hoje Para o Rio Dois Adversarios Para Rodrigues e Brasilino

David Werner, proximo adversario de Rodrigues e Brasilino

BUENOS AIRES, 15 — Seguem amanhã para o Rio de Janeiro os pugilistas David Werner e Dionisio Cristane, que vão bater-se com Brasilino e Rodrigues.

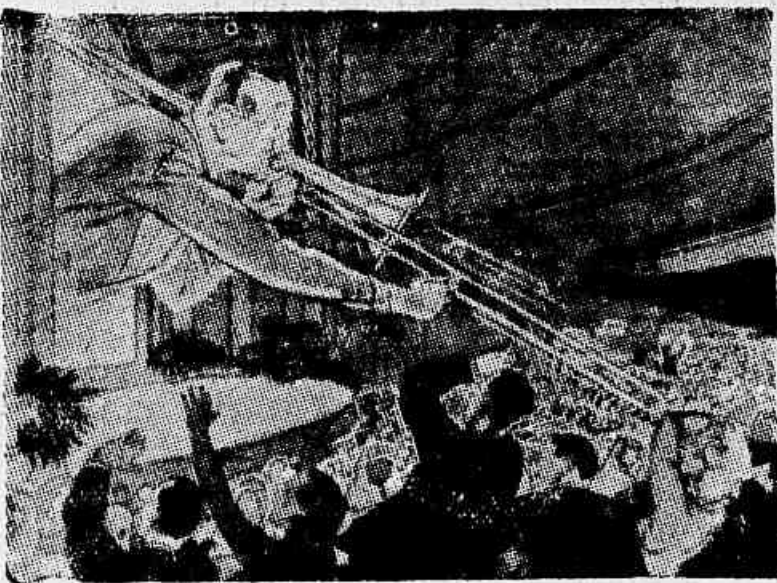
N. R. — Os citados pugilistas pertencem á 1ª série dos pugilistas profissionaes argentinos, vindo precedidos de larga fama. Temos assim a perspectiva de emocionantes embates.

Vae servir no Collegio Militar desta capital

Pelo ministro da Guerra foi designado o major Miguel de Freitas Travassos para o cargo de fiscal administrativo do Collegio Militar de Porto Alegre, em substituição ao official de egual posto Mario Bina Machado, ultimamente fallecido.

C I N E M A

FIGURAS QUE SAEM DA TELA E BOLEM COM A PLATE'A...

A PROPOSITO DE "AUDIOSCOPIA", O SENSACIONAL COMPLEMENTO DE "FURIA", O NOVO FILM DE SYLVIA SIDNEY

Como um artista fixou a sensação causada por um dos momentos de "Audioscopia", o curioso "short" da Metro

Após varias semanas de exito no "Capitol" de Nova York e no "Empire" de Londres, "Audioscopia", um curiosissimo "short" editado pela Metro, triumphou durante quarenta e dois dias no "Olympia" de Paris, um cinema que exhibe exclusivamente producções da Metro Goldwyn Mayer. O que nos interessa mais, a proposito, é informar que "Audioscopia" está prestes a ser estreado no Rio: o "Metro", o luxuoso novo cinema da cidade o exhibirá quando "Rose Marie", que está em pleno triumpho, conceder a licença necessaria... "Audioscopia" será, de resto, o complemento de um grande film, um trabalho vigoroso dirigido por Fritz Lang para a Metro, com Sylvia Sidney e Spencer Tracy nos primeiros papeis: "Furia".

"Audioscopia" será apreciado pelo publico, com o auxilio de oculos bicolores que os espectadores receberão á entrada do "Metro". Do resto se encarregam as centenas de surprezas contidas nesse "short" hoje mundialmente famoso e que será, entre nós, como tem acontecido em outros logares, o commentario da cidade inteira. Da téla, durante a sua projecção, saem figuras e coisas que bolem com a platéa... graças á illusão criada pelos oculos, naturalmente. E' innegavel, entretanto, que isso constitue divertimento dos melhores e é, sobretudo, alguma coisa absolutamente invulgar.

O HORARIO DE "ROSE MARIE" NO SABBADO E NO DOMINGO

Attendendo á necessidade de dar mais sessões para accommodar todo o immenso publico que verá "Rose Marie" amanhã, sabbado e domingo, — a direcção do "Metro" resolveu iniciar as "performances" do luxuoso cinema, com as exhibições de "Rose Marie", ao meio dia. Assim, o horario do "Metro", amanhã e depois, será este: 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Martha Eggerth continua attraindo publico ao Palacio com a sua voz que é o peccado mesmo transfundido num pentagramma de belleza!

Martha Eggerth, em "Sonho de Valsa" que o Palacio está exhibindo

Um film de Martha Eggerth... e não é preciso dizer mais nada. O publico corre afoito ao cinema, afim de se deliciar com a voz e com a imagem encantada da sua irresistivel fascinadora.

"Sonho de Valsa" que continúa na sua carreira triumphal na téla do Palacio é o novo poema de harmonias entontecedoras composto para exaltação da silhueta "souple" de hungara mais adorada do mundo.

Martha Eggerth; neste film, onde se podem ouvir lindas musicas de Franz Grothe apresenta-se deslumbrante num sem numero de "toilettes" que estão alvoroçando as nossas elegantes.

Na opinião geral da cidade; a "estrella" que é hoje a dona de todos os corações, nunca se mostrou assim tão linda, tão feminina, tão artista, como nesse film onde o proprio argumento, desenvolvendo-se em ambientes de requintado luxo e pontilhado de mysterio e em tudo differente ao commum das historias filmicas e, por isso mesmo, digno das attenções geraes.

Portanto, o melhor conselho que se póde dar no momento ao cidadão que queira alegrar a alma é suggerir-lhe uma ida ao Palcio para contemplar a sua predilecta, no maior film da sua carreira: "Sonho de Valsa"!

"Detective ás Occultas"

Annuncia o Pathé Palacio, como um dos seus proximos programmas, a comedia da Paramount "Detective ás Occultas", que é a historia attribulada de um rapaz que sonhou vir a ser G. Man, mas que não chegou a realizar a sua grande ambição.

Jack Haley desempenha o papel principal, acompanhando-o no cast: Grace Bradley, William Frawley, Adrianne Marden e outros bons artistas da Paramount.

Afinal, porém, elle logra auxiliar a prisão de um Inimigo Publico n. 1 e conquista a mulher que ama.

Jack Haley no papel titulo, e William Frawley, no do verdadeiro G. Man transportam ao ecran o talento comico que os tornou famosos. Grace Bradley e Adrienne Merden supprem ao film em espheras oppostas, o seu interesse romantico. Outros papeis são desempenhados por Onslow Stevens, Norman Willis, etc

Segue para S. Paulo a jornalista Zenaide Andréa, a serviço da Columbia

Afim de proceder á publicidade do lançamento do film "O Rei se Diverte", partiu hontem, pelo Cruzeiro do Sul, para São Paulo, a jornalista Zenaide Andréa, da "Gazeta de Noticias" e chefe de publicidade da Columbia Pictures.

"A Patrulha Aerea" e o seu protagonista

John Howard, o pacato actor que durante os intervallos da filmagem fica sentado num canto do "set" decorando o dialogo da scena seguinte, é bem uma antithese completa dos typos que em geral representa na téla.

Ainda agora, em "A Patrulha Aerea", o film de aventuras emocionantes que o Imperio nos vae apresentar na proxima semana, Howard tem um dos desempenhos mais vibrantes da sua carreira artistica. Elle faz o papel de um aviador da Guarda Aduaneira da Marinha americana que, na sua faina diaria de repressão ao contrabando, põe a sua vida em perigo constante.

Howard foi um dos alumnos mais applicados da Universidade do Oeste, donde mais tarde se tornou professor e encarregado de fazer uma prelecção literaria todos os sabbados. Foi numa destas occasiões que Pete Ames, um dos directores do quadro de pessoal da Paramount o ouviu, convidando-o a ingressar no elenco da Marca das Estrellas, o que elle acceitou, depois de alguma relutancia.

Depois de figurar em algumas producções sem importancia, Howard trabalhou para outros studios americanos, voltando novamente para o da Paramount, onde o esperava um vantajoso contrato para trabalhar em seis films, sendo um delles "A Patrulha Aerea", em que apparecem tambem os nomes de Frances Farmer, Grant Withers e Robert Cummings.

Um entrecho empolgante

Frances Langford canta uma série de lindas melodias em "Balneario de Luxo", o film que o Gloria vae exhibir segunda-feira

"Balneario de Luxo", a comedia romantica, cuja acção é desenrolada em Palm Springs, o recanto encantado que abriga os millionarios enfastiados da vida das metropoles, vae ser exhibida na proxima semanana na téla do Gloria.

Frances Langford é, no film, a joven da alta sociedade que sacrifica o seu amor por um romantico cow-boy em troca de um casamento rico, afim de salvar o seu velho pae de uma fatal ruina financeira. Este ultimo papel é desempenhado por Sir Guy Standing, o veterano actor inglez que conta com um grande numero de "fans" entre o publico do nosso paiz. Como demais figuras do "cast", citamos os nomes de David Niven, Smith Ballew, Ernest Cossart e Spring Byinton, todos já consagrados pelas suas anteriores criações para o écran..

O argumento de "Balneario de Luxo" dá-nos a opportunidade de ouvir a voz previlegiada de Frances Langford cantando uma série de lindas melodias compostas especialmente para ella pelos leaderes da musica popular americana, Mack Gordon, Harry Revel, Leo Robins e Ralph Rainger.

"Balas ou Votos"

DE NOVO EM VERTIGINOSA E VIOLENTA ACÇÃO A POLICIA FEDERAL — WAM. KEIGHLEI, O DIRECTOR DE "G. MEN" — CONTRA O IMPERIO DO CRIME", DIRIGIU TAMBEM O FILM DE ROBINSON, QUE O PLAZA APRESENTARA' SEGUNDA-FEIRA

Edward G. Robinson, em "Balas ou Votos", segunda-feira no Plaza

O publico está sempre attento, interessado pela segurança de seus lares e pela protecção que as forças armadas do governo podem prestar-lhe.

Em outra época o corpo dos Agentes de Policia ou Policia Secreta eram sufficientes para a manutenção da ordem e o necessario resguardo das pessoas ordeiras e honradas, contra o risco de cair nas garras dos criminosos; porém, a vida moderna trouxe complicações que exigiram outros meios de defesa para salvaguarda da tranquillidade e da ordem nacional.

Devido a isso surgiu esse exercito de homens plenamente treinados para surpreender todo subterfugio e toda intriga. Travou-se a batalha. Bem municiados, com "carta branca" para agir, empregando violencia contra violencia, acção contra acção, protegidos pela lei, amparados pela imprensa. E' outro capitulo dessa longa e rude batalha contra o banditismo desenfreado que "Balas ou Votos" (Bullots or Bullots), que o Plaza apresentará a partir de segunda-feira, vae relatar.

A Warner Bros, que apresentou o grande Edg. G. Robinson, no primeiro film de gangsters, que foi esse inesquecivel "Alma de Lodo", de novo trazem o grande interprete do applauso geral, nessa emocionante e sensacional pellicula, em que elle surge como policial, metralhador, gangsters, espião e heróe abnegado.

Baseando-se unicamente na [illegible] dos factos foi esse film, em accordo com as sensacionaes reportagens de Martin Mooney, jornalista de Nova York.

Joan Blondell, Barton Mac Lane Humphrey Bogart, Frank Hugh e os demaisl, que figuram no "cast" de "Balas ou Votos", admiravelmente com Robinson, porém, justo será prevenir que além do trabalho electrizante dos interpretes, a trama interessa e emociona, pois serve para apontar ao mundo onde estavam os "chefões" que se escondiam por detrás dos metralhadores temiveis!".

"Balas ou Votos" é talvez o film de acção mais vertiginosa e interesse mais palpitante do anno!...

Dever Acima de Tudo

Romance... acção... dynamismo... emoção... tudo isto bem condensado, e bellissimamente realizado através a concepção de uma producção cinematographica. Tudo isso levado ainda num grão supremo de sensação, a par de um romance de amor, nascido e vivido á sombra do perigo e da aventura. Transporta-nos esta pellicula ás regiões do Canadá, onde a luta do homem com os aventureiros e a natureza é por demais asperrima. Reporta-nos a historia de um homem affeito ao serviço de policiamento das florestas, com a missão de liquidar qualquer infractor, ou qualquer contrabandista de pelles, uma numerosa quadrilha que ali infestava, com audacia incrivel. Recebe este instrucções superiores, nada, absolutamente nada poderá impedir o severo cumprimento da lei! Pois bem, este, quando ia dar cabal desempenho de sua missão, encontra justamente o chefe daquella malta, cuja filha, aliás lindissima, soubera inspirar o mais bello e o mais sincero amor! Entretanto aos seus ouvidos soavam — O Dever Acima de Tudo!

Cabe ao leitor amigo, desvendar qual a attitude assumida pelo garboso official, sciente de seu dever? Quem elle teria collocado em primeiro logar? O amor, ilusoriamente impressa nesta, sué bem simples, acha-se maravi[illegible] ou o dever? A resposta, que não per da 20th. Century Fox — Dever Acima de Tudo — que o cine Rio apresentará na proxima segunda-feira, com a interpretação de Rochelle Hudson, Robert Kent, Paul Kelly, Alan Dinehart e o famoso Buck, o cão intelligentissimo que tem uma actuação destacada neste film sensacional!

PELA PRIMEIRA VEZ EM VISITA AO BRASIL, CHEGARA' HOJE O VICE-PRESIDENTE DA UNITED ARTISTS, SR. ARTHUR W. KELLY

O sr. Arthur W. Kelly ao embarcar em Southampton (photo via aerea)

Os maioraes da industria cinematographica norte-americana começam a voltar suas vistas, mais acuradas, para o nosso mercado. Hoje, por exemplo, vamos receber a visita de um dos leaderes do film de Hollywood, na pessoa do Sr. Arthur W. Kelly, vice-presidente da United Artists, que chegará ao nosso porto ás primeiras horas da manhã, a bordo do paquete "Alcantara" e acompanhado de sua exma. esposa. E' a primeira vez que o vice-presidente da United vem á America do Sul, pois sua excursão deve prolongar-se a todo o nosso continente e á America Central, por espaço approximado de dois mezes.

Comquanto essa viagem seja feita em caracter de turismo, o sr. Kelly ha de aproveital-a para melhor conhecer e apreciar as possibilidades do nosso mercado cinematographico.

DIARIO CARIOCA apresenta ao illustre casal seus votos de boas vindas.

HEROES DOS DIAS DE HOJE

Richard Dix e Karen Morley, os interpretes do film "A Esquadrilha do Diabo" — Segunda-feira, no Broadway

Para que outros vivam, amem e vençam, nos bastidores do mundo os homens machina soffrem, lutam e, que sabem, procuram a felicidade.

Quantas vezes tem sido um homem acclamado pela obra que outro realizou. Quantas vezes a gloria é dada immerecidamente a um homem que nada fez...

Mas... o mundo é assim mesmo... Uns trabalham, lutam e desafiam a morte, e outros, já encontrando o caminho explorado, chegam á meta pisando nos restos dos heroes desconhecidos.

Actualmente é muito facil acclamar-se um piloto que vôa de um paiz a outro, ou mesmo entre dois continentes, e, no entanto, ninguem pensa nos pilotos de prova, aquelles homens que enfrentam a morte para ganhar a vida!

Um avião é fabricado segundo os planos theoricos dos mais abalisados engenheiros aeronauticos, mas, muitas vezes a theoria falha no campo pratico e os pilotos de prova, os primeiros homens que dirigem os novos apparelhos, morrem, quasi sempre ignorados do mundo que acclamará um outro que não o merece.

Esse é o thema sensacional de "A Esquadrilha do Diabo", um film da Columbia que o Broadway exhibirá a partir de segunda-feira.

Richard Dix e Karen Morley encabeçam o elenco, mas uma turma de novos muito contribue para o seu successo, assim como a linda Shirley Ross, Lloyd Nolan, Gordon Jones, Billy Burrud e Henry Mollison.

A direcção é de Erle Kenton, já bastante consagrado em outros films que dirigiu para a Columbia.

Bobby Breen, o novo "astro" da RKO Radio presenteando no Odeon os admiradores de Shirley Temple

Bobby Breen, a nova personalidade da téla, cujo primeiro film "Cantemos outra vez" nos será mostrado em breves dias, está offerecendo no Odeon, aos pequenos admiradores de Shirley Temple, que por certo tambem se tornarão seus, uma pequena lembrança, juntamente com um cartão que dá direito a um interessante concurso que vem sendo feito para lançamento do mais joven tenor do mundo, pois Bobby Breen enthusiasmará a todos pela voz extraordinaria que possue, tendo sido comparado pelos criticos novayorkinos, ao immortal Caruso, cujo timbre de voz, em sua infancia, era identica á do joven cantor. O concurso, dará direito a que todas as crianças, até á edade de 16 annos, nascidas no mesmo dia e mez em que nasceu Bobby Breen, possam assistir ao seu primeiro film "Cantemos outra vez", gratuitamente, e, offerece um premio de 1:000$000 a quem arranjar um appelido que melhor se adapte á sua personalidade. A affluencia infantil no Odeon tem sido grande, onde Bobby Breen presenteia fartamente aos seus futuros amiguinhos e admiradores.

Os "fans" de Elissa Landi aguardam, ansiosos, o seu reapparecimento em "Koenigsmark", do Programma Serrador

Ao Alhambra têm chegado, ultimamente, muitos pedidos de informações sobre a estréa de "Koenigsmark", a luxuosa e bonita producção do Programma Serrador, realizada por Maurice Tourneur. Para esponde a essas perguntas dos "fans" de Elissa Landi, devemos dizer que o lançamento desse film grandioso ainda não poude ser assentado, definitivamente porque outros programmas de valor ja tinham sido destinados á téla do cinema dos bons films, quando chegaram as primeiras copias de "Koenigsmark". Tomando em consideração, porém, o grande interesse que essa cartaz está provocando em nosso publico, Francisco Serrador resolveu attender aos admiradores do seu programma e, em breve, annunciará o reapparecimento de Elissa Landi e John Lodge naquella deslumbrante pellicula.

O novo official de gabinete do ministro da Guerra

VEM DA COMMISSÃO DA REDE S. PAULO-RIO GRANDE

O ministro da Guerra, general João Gomes, por despacho de hontem, nomeou para as funcções de official de seu gabinete, o capitão da arma de cavallaria Sady Tolch, que se encontra, servindo, presentemente, na Commissão da Rêde S. Paulo-Rio Grande, subordinada á 5ª Região Militar, no Paraná. Essa nomeação foi recebida nos meios militares com reaes sympathias pois se trata de um official muito culto e dotado de excellentes qualidades quer como soldado, quer como cavalheiro.

Delorges Caminha, o galã da "Bonequinha de Seda", revela-se nessa grande producção, o primeiro galã do cinema brasileiro!

Delorges, o galã de "Bonequinha de Sêda", o film nacional que o Palacio exhibirá segunda-feira

As exigencias do enredo de "Bonequinha de Sêde" impuzeram a Oduvaldo Vianna a contingencia de chamar para o film um artista difficil de se achar nos scenarios artisticos brasileiros. O galã da "Bonequinha de Sêda" tinha de ser um homem elegante mas de elegancia varonil e sobrio, que fosse um requintado temperamento artistico. Precisava saber jogar com desembaraço todos os complexos de um papel difficil e que tivesse a vivacidade precisa para os momentos alegres e alta dose de sentimentalismo para os instantes romanticos. Oduvaldo, depois de demorada escolha, fez recair suas preferencias sobre a figura de Delorges, artista que o nosso publico sempre admirou nos nossos palcos, mas que não tinha uma maior projecção, pelas excentricidades do seu feitio e pelas exquisitices do seu temperamento, inimigo da publicidade. E Oduvaldo acertou na sua escolha pois Delorges é, sem favor nenhum, o mais brilhante dos artistas da sua geração. E, de facto, vivendo o papel difficil confiado á sua intelligencia na "Bonequinha de Sêda", elle se revela um grande galã cinematographico, pois dá vida, realce e sabe sentir o personagem que incarna. O seu trabalho em "Bonequinha de Sêda" é grande e o colloca em posição de prestigio, como o publico constatará, admirando-o no film-deslumbramento que Oduvaldo Vianna vem de concluir nos studios de Adhemar Gonzaga. E é certo tambem que Delorges será, depois de lançada a "Bonequinha", pela D. F. B., o que se dará já a 26 do corrente, no Palacio, o primeiro galã brasileiro a ter legiões e legiões de "fans"...

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

as senhoras Francisco Sá, Stella Carlos Leal, Dario Callado; senhorinha Messias Adelaide de Lima Soares; dr. Luiz Soares; srs. Arthur Thibau, Julio do Valle; o nosso confrade Paulo Vidal; o professor Horacio Coimbra; o jovem Jorge Sampaio Gomes o embaixador Rodrigues Alves; os drs. Francisco Mourão Filho e E. Catta Preta.

Fizeram annos hontem:

senhoras:

D. Leonor de Campos Barbosa, esposa do sr. Arthur Barbosa, director da "Tribuna", de Petropolis; d. Stela Alves Portella, esposa do sr. Alpheu Portella; d. Laura Fonseca, esposa do sr Arlindo Fonseca; d. Thereza Canuto Liguori, esposa do dr. Affonso Liguori.

Senhores:

Desembargador Ferreira Chaves, ex-ministro da Justiça; dr. Frederico Eyer; dr. Alvaro Gonçalves Ferreira; Juiz Federal dr. José de Castro Nunes; dr. B. de Salles Guerra; dr. Heitor Baptista de Leão; Helio Marcos Penna de Beltrão, academico de direito; Professor Island Fernandes Pinto.

Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorinha Isolda Aguiar de Carvalho, distincta funccionaria da Camara Municipal, filha do sr. José Vicente de Carvalho.

A anniversariante será por esse motivo alvo das manifestações das suas amigas e collegas.

— Passa hoje a data natalicia da senhorinha Dejanilta da Silva Costa, por esse motivo a anniversariante receberá innumeras felicitações das suas amiguinhas.

DINIZ LAGE — O bom humor permanente torna o homem uma criatura por assim dizer feliz. E' o caso do nosso companheiro Diniz Lage, que anniversariou hontem e aqui vive commosco no trabalho como se fôra em eterna festa. Ahi reside o segredo da communicatividade que torna Diniz Lage senhor dos nossos corações, e se expressou mais nessa data que é tão sua quanto nossa.

Oswaldo Diniz Magalhães — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Oswaldo Diniz Magalhães, conhecido introductor e animador da gymnastica pelo radio no Brasil.

Gosando de um vasto circulo de relações, seus amigos e admiradores offereceram-lhe valiosa lembrança, sendo innumeras as felicitações recebidas.

— Faz annos hoje a interessante menina Nancy Teixeira, filha de d. Marietta Faria Teixeira e do sr. Euclydes Teixeira, cirurgião dentista e major 1º official da Secretaria do Hospital Central do Exercito.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Leonor Lobato de Oliveira, esposa do sr. Altino Lobato, alto funccionario do Instituto da Previdencia.

—— Faz annos hoje, o sr. Felismino Ferreira, redactor do matutino "A Batalha".

—— Faz annos hoje, o menino Joel Ribeiro, filho do sr. Quintino Ribeiro, funccionario da Policia Municipal e de sua esposa, Emeta de Andrade Ribeiro.

—— Transcorre hoje, o anniversario natalicio da senhorinha Maria de Lourdes Almeida, filha do nosso collega de imprensa, sr. Renato Almeida, chefe do "bureau" de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores. Por este motivo a anniversariante receberá em casa de seus avós, á rua das Laranjeiras n. 216, as suas amiguinhas.

—— **Senhorinha Dalila Campos** — Transcorreu, ante-hontem, o anniversario natalicio da gentil senhorinha Dalila Campos, filha do sr. João Campos e de d. Ilda Campos.

Por este faustoso acontecimento a joven anniversariante recebeu de suas amiguinhas, muitas felicitações.

—— Fez annos no dia 13 do corrente, o sr. Ismael Peixoto de Miranda, funccionario da firma Cossit & Cia., de S. Paulo.

O anniversariante que desfruta um largo circulo de amizades na capital paulista foi alvo de muitas felicitações.

FESTAS

Fluminense F. C. — De accordo com o programma organizado cuidadosamente pelo Departamento Social, o Fluminense F. C. vae promover mais duas festas ainda este mez. No proximo domingo, 18, será realizado um cock-tail dansante, que vem despertando vivo interesse entre os socios e suas familias.

Botafogo F. C. — Realiza-se amanhã das 16 1|2 ás 18 1|2 horas, nos salões do Botafogo F. C., a tarde litero-musical que a Associação Feminina de Copacabana offerecerá ás suas associadas e convidados.

Tomarão parte no programma da mesma, a pianista Yolanda França Moreaux, as poetizas, Adalzira Bithencourt e Vera Martha Ribeiro, as senhorinhas Geysa e Daisy Formenti de Carvalho, o tenor Marcel Klass, o pianista Mario Cabral, o "speaker" Carlos Faria, o poeta Leão de Vasconcellos e o sr. Joaquim Ribeiro.

Club de Regatas do Flamengo — Realizar-se-á amanhã o baile, que a direcção social do Club de Regatas do Flamengo organizou para o seu programma de festas deste mez. Os trajes obrigatorios serão: smocking ou casaca, para os cavalheiros, e toilettes de baile para as senhoras.

BANQUETES

Dr. Fernando Magalhães — As festas jubilares do dr. Fernando Magalhães terão o seu final marcado com um grande banquete, que os seus amigos e admiradores, clubmen do nosso Jockey Club, lhe offerecerão.

Não está ainda designado o dia dessa homenagem, pois deverá ser a ultima, sendo as listas das adhesões encontradas na portaria do Jockey Club Brasileiro.

DIPLOMACIA

O ministro das Relações Exteriores acaba de transferir da embaixada brasileira em Lisboa para a cidade de Washington, o conhecido escriptor e jornalista dr. Alvaro Teixeira Soares, que ali vinha exercendo com brilho o cargo de secretario de embaixada.

VISITAS

No proximo sabbado, ás 11 horas, os academicos da União Universitaria Nacionalista do Districto Federal farão uma visita ao Gymnasio Véra-Cruz, onde serão recebidos pelos alumnos socios do Centro de Brasilidade daquelle collegio.

LUTO

MISSAS

D. Maria Emilia Coutinho Ramos — Mandada celebrar pelos seus filhos D. Branca Coutinho Ramos Saavedra, esposa do commerciante José Aniceto de Saavedra, D. Corina Ramos e seus netos Antonio Jayme Frées Cruz e Joaquim Ramos Frées Cruz será resada hoje, ás 10 horas no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma da pranteada viuva do sr. Jayme Cleto Ramos, D. Maria Emilia Coutinho Ramos.

RADIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31,ms58, frequencia de 9.501 kc.

Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Educadora do Brasil S|A. 1) — O dia do Brasil; 2) — "Berceuse" de René Baton, canto pelo tenor Machado del Negri, ao piano Pedro Cabral; 3) — Actualidades; 4) — "Non l'ano piá" de Paulo Vasti, canto pela soprano Gilda Farnese, ao piano Pedro Cabral; 5) — Cruzada Nacional de Educação — Gustavo Armbrust; 6) — "My love for you", de Catherine Anall — canto pelo tenor Machado del Negri, ao piano Pedro Cabral; 7) — Benjamim Constant — Cel. Alfredo Severs; 8) — "Rondinella" de Carlos Gomes, canto pela soprano Gilda Farnesse, ao piano Pedro Cabral; 9) — Noticiario; 10) — "Canção arabe" de Iberê Lemos, canto pelo tenor Machado del Negri, ao piano Pedro Cabral; 11) — "Trovas" de A. Nepomuceno, canto Gilda Farnese.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Em hespanhol: 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) — "Quando nasceste tu" da opera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, canto pelo tenor Machado del Negri; 3) — Noticiario; 4) — "Canto da saudade", de Alberto Costa, canto Gilda Farnese, ao piano Pedro Cabral e 5) — Atravez do Brasil.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

Programma para hoje dia 16 de outubro de 1936

10.30 horas — Primeira edição da Voz da cidade", Jornal Falado da PRE-3; 10.35 horas — Supplemento musical (Discos); 12 horas — Segunda edição da Voz da Cidade"; Jornal Falado da PRE-3; 14 horas — Intervallo; 17 horas — Cock-tail Musical; 18 horas — Edição vespertina da Voz da cidade, Jornal Falado de PRE-3; 18.15 horas — Lição de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho; 18.45 — Hora do Brasil; Das 19.30 ás 22 horas — Programma de studio com: Sylvio Vieira, Gastão Formenti, Almirante, Renato Murce, Anna de Albuquerque Mello, Ilara Gomes Grosso, George Haering Marsal, Pixinguinha; Luperce Miranda, Dilermando Reis, Tutte e João da Bahiana; 21 hora — "Hora para os nossos avós"; 22 — Hora dos sonhos azues; 23 horas — Ultima edição da voz da cidade, Jornal Falado de PRE-3.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

10.00 — Gazeta da PRD-2 — 1ª edição e programma "Volta ao Mundo". 11.00 — Programma de musica popular — gravações. 12.00 — Almoço musicado. 12.30 — Programma educativo — palestra e musica fina. 13.00 — Intervallo. 17.00 — Joe Mars responde — Programma Horaculo do ar — gravações. 17.30 — Hora da Broadway, Radio Social, Gazeta da PRD-2, 2ª edição e Semana da Criação. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma a cargo de Lucy Mackay Dubugrás, Luciano Cavalcanti e Trio harmonia. 20.00 — Quarto de hora do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem — Palestra e musica popular a cargo de Odette Amaral e conjuncto regional. 20.15 — Hora "H. de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Edmundo Maia, Nair Alves Cida Tibiriçá, Odette Amaral, Franco Mar, Pery, Fernando Montenegro e conjunto Regional com Rogerio Guimarães. 21.30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.00 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma a cargo de Cida Tibiriçá, Odette Amaral, Fernando Montenegro e conjuncto regional. 22.20 — Continuação da Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.30 — Bôa noite da Rêde Verde Amarella e.. "Naquelles tempos", um programma de melodias de antigamente a cargo dos namorados da Lua. 23.00 — Grill Room do Casino Balneario da Urca — Irradiação directa. 24.00 — Bôa noite... até amanhã.

Uma audição de canto na residencia do maestro Caetano Roberti

Como vem acontecendo mensalmente, o conhecido e competente maestro Caetano Roberti reunirá em 18 de Outubro, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 41, os seus alumnos para uma audição de canto.

Dahi póde-se concluir o esforço e dedicação que o sr. Caetano Roberti empresta aos seus discipulos para que possam se distinguir com brilhantismo na arte canora.

Uma festa de cordialidade continental

Em virtude do regresso para Montevidéo do director da Acção Cultural, em Hospitaes e Asylos do Uruguay, dr. Abelardo Rendan, juntamente com numeroso grupo de excursionistas uruguayos e argentinos realizou-se por iniciativa da sra. Maria Luiza Affonseca e de sua filha senhorinha Lêda de Affonseca uma reunião para homenagear estes illustres visitantes. Consistiu a festa num jantar realizado no Hotel Souza Dantas ao qual compareceram cerca de quarenta excursionistas.

Discursaram os srs. Abelardo Roldan e a seguir o advogado argentino dr. Manoel Felix Santos e o medico uruguayo dr. Felix A. Bergallo, o medico argentino dr. J. Vidal Alberto e o medico brasileiro dr. Elyeson Cardoso, focalizando a alta significação daquella reunião.

Finalmente, a sra. Maria Luiza da Affonseca, interpretou o sentimento da sociedade brasileira, fazendo uma breve palestra.

O novo chefe da secção da Directoria de Engenharia

Pelo ministro da Guerra foi designado o tenente-coronel Pedro Paulo Ferreira de Menezes para o cargo de chefe da 2ª Secção da Directoria de Engenharia.

Vão para Taubaté varios officiaes e cadetes

O titular da pasta da Guerra autorizou o embarque para a região de Taubaté, dos alumnos e officiaes da Escola de Armas e bem assim dos officiaes das unidades-escolas, a partir de 20 do corrente.

THEATRO

A TABELLA

A Casa dos Artistas está convidando, mais uma vez os artistas, para tirarem as suas carteiras profissionaes, no Ministerio do Trabalho. Pela insistencia com que o Syndicato da classe está agindo, parece que se trata de alguma medida de pouca importancia em favor do trabalhador de theatro.

Pois se trata da maior defeza que o artista pode ter no momento em que os seus emprezarios quizerem agir contra os seus interesses, como é tão commum. Por que não se illudam os que se contratam em theatro. Hoje, em regra, o empresario tem todas as garantias e todas as vantagens e o artista quasi nenhuma.

J. L.

A GRANDE FESTA DE AUGUSTO CALHEIROS, HOJE, NO PHENIX

E' hoje, finalmente, que se realiza no Phenix, o annunciado festival do querido cantor Augusto Calheiros, a Patativa do Norte. Trata-se de um dos nomes mais populares dos nossos theatros e conhecidos pelo Brasil inteiro. Representa-se nas duas sessões a peça "O cantor batuta", de Duque e Paulo Orlando, que tanto exito está alcançando.

Nas duas sessões tomam parte: Olavo de Barros, Petra de Barros, Joel e Gaucho, Wilton Teixeira, Odette Amaral, Manoel Araujo, Odaléa Sodré, os irmãos Godoy, Moreira da Silva, Dakar e Natal, Aurea Brito, Luiz Maia, Raul Malagueta, Tuna Mambembe, Dudú, Rodolpho Arenas, Abel Dourado, Hydeé Bastos, Jussara Oliveira, Heitor Catumby, Mario Silva, Pixinguinha, Patricio Teixeira, Nonô, Jorge Murad, os irmãos Almeida, Luiz Barbosa, Pedro Celestino, Orlando Silva, Manoelino Teixeira, Renato Murce, Pereira Filho, Christovão Almeida e Gilda Magalhães.

MARIA AMORIM E OS IRMÃOS CELESTINO APRESENTAM, NO THEATRO JOÃO CAETANO, A TEMPORADA DE OPERETA

Começa na terça-feira proxima, dia 20, a venda de bilhetes para a estréa na proxima sexta-feira, 23, no Theatro João Caetano da Companhia Brasileira de Operetas Viennenses Maria Amorim-Irmãos Celestino. Como se sabe, a estréa será feita com a primeira representação da nova opereta de Emmerick Kalmann, "Princeza do Circo", traducção de João Bastos, Felix Bermudes, e Hermano Neves, e a temporada, — com [illegible] o [illegible] de quatro mil réis a poltrona nos espectaculos de todas as noites, e nas "matinées", de domingos e feriados, e a companhia nas "matinées" das 16 horas dos sabbados mantenha tambem, como o fez no Carlos Gomes, o preço de tres mil réis para as poltronas e balcões, — será brilhantissima pelo luxo, arte e esplendor das montagens e do guarda-roupa.

JARDEL JERCOLIS APRESENTA HOJE "MARAVILHOSA", EM "PREMIE'RE", NO THEATRO CARLOS GOMES

O espectaculo com [illegible] Jardel Jercolis inaugurou, hontem, em "avant-premiére", no Theatro Carlos Gomes, a sua sensacional temporada deste anno, valeu pela melhor consagração que se pudesse almejar em theatro.

"Maravilhosa", a sumptuosa e deslumbrante revista da autoria do grande e dynamico emprezario [illegible], nosso confrade Geysa Boscoli, causou, no publico e na critica, em geral a melhor das impressões.

Os mais irrestrictos elogios foram feitos á belleza dos bailados, ás fantasias de concepções arrojadas, ao sabor typicamente regional dos quadros portuguezes, á musica de deliciosa melodia, á graça irresistivel das satyras politicas e criticas sociaes, emfim, a tudo que concorreu, harmonicamente, para o grande triumpho.

THEATRO DE VARIEDADES

"BEIJOS PARA TODAS"

No popular theatrinho da rua do Cattete, será representada hoje em "premiére" a esplendida comedia em 2 actos "Beijo para Todas".

Como sempre, haverá um fim de festa no qual tomarão parte todos os artistas da companhia.

Já está em ensaios a sensacional burleta regional de Peres Filho, "Meu malandro", que [illegible] á cidade as [illegible] pouco a pouco reveladas da vida dos morros.

Muito breve, Chocolat apresentará a magnifica revista de sua autoria, "Da avenida ao Cattete". Esta revista será motivo de enorme attracção, pelos seus luxuosos guarda-roupas e ricos scenarios de Jayme Silva.

CHEGOU HONTEM DE PORTO ALEGRE O EMPRESARIO LUIZ IGLEZIAS

No avião da carreira chegaram hontem á tarde de Porto Alegre, o emprezario Luiz Iglezias e a distincta actriz Eva Tudor que até ante-hontem actuou na companhia Alda Garrido no Colyseu de Porto Alegre.

A TEMPORADA DE OPERETAS ITALIANAS DA CIA. FRANCA BONI NO REPUBLICA

São bem significativas as credenciaes com que, em breves dias, se apresentará ao publico carioca, a Cia. Italiana de Operetas Franca Boni, que vem realizar brilhante temporada no Theatro Republica. Precedida de grande fama, colhida nesta triumphal temporada que vem fazendo pela America do Sul, fama que consolida o prestigio que já trouxe da Italia, a Cia. Franca Boni, neste momento, conquista novas glorias em São Paulo, onde teve de prorogar o seu prazo de representações, agradando immensamente ao culto publico dessa culta capital.

A FESTA DE ARTE DE ADELINA ABRANCHES

Está marcada para 19 do corrente a festa de arte de Adelina Abranches, a maior de todas as interpretes da nossa lingua e idolo de dois povos irmãos. Adelina vae representar, nessa noite, pela unica vez, a famosa comedia de Eduardo Schalwack, grande theatrologo portuguez, a "Bisbilhoteira", obra curiosa e original e que proporciona á grande Adelina um grande papel, que ella enriquece, tornando ainda maior com as fascinações do seu desempenho notavel. Adelina, que está dirigindo os ensaios, distribuiu os papeis entre Santos Carvalho, Alfredo Abranches, Ema d'Oliveira, Carminda Pereira, Cremilda de Souza, Suecia Gonçalves, Maria Sá Pereira, Reginaldo Duarte, Miguel Orrico, Armando Nascimento e Janou.

UMA FESTA POPULAR, HOJE, NO THEATRO OLYMPIA

A Companhia "Canção do Brasil", que está actuando no Theatro Olympia com absoluto exito e a preços popularissimos, realiza hoje, em duas sessões uma festa sympathica na qual as Escolas de Samba do Morro compareceráo nas duas sessões.

Paulo da Portella, genuino cantor dos nossos sambas e "cidadão do morro", tomará parte como vem fazendo nos espectaculos, apresentando as suas duas ultimas composições musicaes.

S. B. A. T.

Amanhã, ás 17 horas, haverá sessão solenne na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para posse do maestro Sophonias Dornellas na cadeira do Conselho Deliberativo, para a qual foi eleito recentemente. O presidente designou o escriptor Armando Gonzaga para saudar o novo membro do conselho daquella prestigiosa associação.

Foi dispensado o cel. Mendes Malheiros

O ministro da Guerra, attendendo á imperiosa necessidade da presença do coronel Roberto de Mendes Malheiros á frente do 3º B. C., resolveu dispensar o alludido official do Conselho de Justiça, para o qual fôra sorteado.

A REFORMA
do Ministerio da Educação

COMO DECORRERAM OS DEBATES NA COMMISSÃO DE CULTURA DA CAMARA DOS DEPUTADOS — RESOLVIDA COM ELEVAÇÃO DE VISTAS O CASO DOS INSPECTORES DO ENSINO SECUNDARIO

A reforma do Ministerio da Educação que vem de transitar na Commissão de Cultura da Camara dos Deputados consigna, em relação ao funccionalismo, que este seja aproveitado nos novos quadros, mesmo na hypothese de extincção de repartições.

Devem os funccionarios do Ministerio essa medida a dois membros da Commissão: srs. Monte Arraes e Raul Jobim Bittencourt. Se bem que defendessem théses oppostas, em muitos dos casos discutidos, segundo, viu-se, no caso em apreço que são possiveis os accôrdos quando as discussões se collocam numa esphera superior. O sr. Raul Bittencourt debatendo questões que interessam de perto ao funccionalismo, mostrou-se intransigente e correcto, principalmente porque, defendendo as suas idéas não se preoccupou com pessoas ou interesses pessoaes.

Vê-se, pois, que o illustre deputado gaucho não se prestou a papeis muitas vezes lamentaveis de não querer compreender a situação dos funccionarios, ameaçados iniquamente nos seus direitos pelo laconismo de ficam "extinctas" estas ou aquellas repartições como até então consignava o projecto de reforma.

Entretanto nos debates e, aproveitando-se dos recursos da sua cultura juridica elle soube, então, collocar as coisas nos seus devidos termos.

Assim, foi posta de lado uma famosa emenda que mandava effectivar os chamados technicos da Inspectoria Geral do Ensino Secundario, typo acabado de coisa iniqua e injusta por isso que, intencionalmente, não cogitava da situação dos outros serventuarios. Para substituil-a, principalmente por que ella teria sido mal recebida pela Commissão, dado o seu caracter pessoal, veio uma medida que se enquadra num dispositivo do projecto, dizendo que os funccionarios não serão prejudicados no caso de extincção de serviços.

Tambem, o caso dos inspectores do ensino secundario foi resolvido com elevação de vista. Adoptou-se, no caso, uma variante, assegurados direitos de fixação no cargo e, assim, os inspectores não ficarão mais a mercê da politica pouco honesta do sr. Nobrega da Cunha no que se refere a designações.

Citando esses factos não póde deixar de merecer applausos a actuação que vem ter a Commissão de Cultura, encaminhando-as, sobretudo, aos deputados Monte Arraes e Raul Bittencourt, principalmente porque esses dois parlamentares estiveram, no caso em apreço, á altura dos seus mandatos. Os funccionarios do Ministerio viram assegurados os seus direitos. As emendas de caracter pessoal, como a que apromptaram tres ou quatro technicos do ensino, foram impugnadas pela Commissão.

Jubileu Professoral do Dr. Fernando Magalhães

Realizaram-se hontem, com grande realce, as ceremonias que figuravam no annunciado programma de homenagens ao eminente dr. Fernando Magalhães, pela passagem do seu jubileu professoral.

As festividades varias, constantes do programma que antecipadamente publicamos, tiveram vultosa concorrencia e foram levadas a effeito num ambiente de cordealidade e carinho, á altura da estima de que gosa o professor Fernando Magalhães.

Os oradores, muito applaudidos, deixaram em evidencia os multiplos attributos e a brilhante actuação com que o illustre patricio se tem destacado, como homem de sciencia, cathedratico, politico, litterato e orador fluente e imaginoso.

Não sómente como o mais forte esteio da Maternidade das Laranjeiras; não apenas como o mestre que tem illuminado gerações, que desfilam ante sua cathedra; mas tambem como presidente da Academia Brasileira de Letras, como parlamentar de envergadura, com larga folha de serviços ao paiz, na Assembléa Nacional Constituinte, e nos sectores em que tem exercido a sua acção prestigiosa e relevante, o professor Fernando Magalhães se impoz ao apreço publico, á administração collectiva.

Dr. Fernando Magalhães

As homenagens por elle recebidas são a demonstração confortadora de que, tambem no Brasil, se faz justiça ao merito e se rende legitimo culto aos que servem á Patria com fervor, elevação e civismo.

As Discussões Sobre o Orçamento na Commissão de Finanças da Camara

O CASO DA ITABIRA IRON — AS ESPERANÇAS DO SR. JOÃO SIMPLICIO — APPROVADAS AS SUGGESTÕES DO PRESIDENTE

Iniciando a sessão de hontem da Commissão de Finanças da Camara, o sr. Carlos Luz pediu a palavra para lavrar um protesto contra a nota incerta, hontem num vespertino, affirmando que o orador, cedendo a pressões extranhas aos interesses do paiz, retinha em seu poder, sem dar parecer, os papeis referentes ao contrato da Itabira Iron. O representante mineiro deu explicações cabaes sobre a marcha daquelles papeis, evocando o testemunho do sr. João Simplicio, para accentuar que o transito dos mesmos pela Commissão de Finanças obedeceu aos processos normaes de trabalho da Camara. O sr. Daniel de Carvalho e Orlando de Araujo, o primeiro adversario politico do sr. Carlos Luz, manifestaram a sua solidariedade ao relator do orcamento da Viação. O sr. João Simplicio, interpretando o pensamento unanime da Commissão, fez o elogio das qualidades moraes e intellectuaes do deputado mineiro, mandando que constasse da acta o seu protesto. Revelou ainda o presidente da Commissão que ha mezes fôra procurado pelo sr. Farquar que lhe pedira o desarchivamento do processo da Itabira. Recusava-se, porém, o sr. Simplicio a attendel-o, allegando que não teria nenhuma iniciativa no desarchivamento de processos. O sr. Farquar, se quizesse, que se dirigisse a um outro deputado.

UMA PREVISÃO OPTIMISTA

Passou depois o sr. João Simplicio a referir-se ao trabalho de hontem da Commissão, do qual resultara um córte total de 76 mil contos no orçamento ordinario dos varios ministerios. Exprime, depois, o presidente as suas esperanças de que o "deficit" não vá além de 100 mil contos com os varios cortes suggeridos e com o possivel augmento de 300 mil contos na Receita. E' uma previsão optimista, mas o sr. Simplicio nella insiste com grande força de convicção.

APPROVADAS AS SUGGESTÕES DO SR. JOÃO SIMPLICIO

E passa, logo depois, a submetter á approvação dos seus pares a redacção final do orçamento. O sr. Dodsworth estranha e quer conhecer em detalhe as novas medidas propostas pelo presidente. O sr. Simplicio lê as suas emendas e o representante carioca pergunta pelas outras suggestões feitas na reunião de hontem. A Commissão sobre ellas não se pronunciou. Houve, por exemplo uma proposta de reducção de 5 mil contos no orcamento do Exterior. Que é feito dessa proposta? O sr. Simplicio attende ao pedido do sr. Dodsworth mandando-lhe todas as suas suggestões de hontem.

Em consequencia disso, o sr. Simplicio resolve submetter aos seus pares as suggestões que hontem foram divulgadas, tendo a Commissão approvado tudo em conjunto.

NAS VERBAS DE MATERNIDADE NÃO SE CORTE

A deputada Bertha Lutz, encaminhou á Commissão de Finanças e ao relator do Ministerio de Educação, dr. Pedro Firmeza, a seguinte resolução do III Congresso Nacional Feminino:

O III Congresso Nacional Feminino, resolve:

Appellar para o relator do Ministerio de Educação, o presidente e mais membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados para que as verbas orçamentarias destinadas á protecção á Maternidade e á Infancia não sejam reduzidas para compensar "deficits" orçamentarios e para que sejam empregadas estrictamente nos fins para os quaes foram destinados pelo artigo 141 da Constituição.

O mesmo appello dirig eá Commissão Elaboradora do Estatuto da Mulher e ao Plenario, encarregando a deputada dra. Bertha Lutz sua presidente, de transmittir esse appello aos seus pares.

Egual appello faz ao titular da Educação para que essas verbas não sejam utilizadas senão nos fins para que foram criadas.

A Sublevação na Marinha Portugueza

As Condemnações Pelo Tribunal Militar Especial

LISBOA, 15 (Havas) — O Tribunal Militar Especial proseguiu no julgamento dos sublevados do aviso "Affonso de Albuquerque" e do contra-torpedeiro "Dão", tendo condemnado oito dos accusados a quatro annos de Penitenciaria, seguidos de 8 annos de deportação com opção por 16 annos de deportação; 31 foram condemnados a 3 annos de deportação, cem escudos de multa e privação por 3 annos de todos os seus direitos politicos; 13 foram condemnados a 90 dias de prisão correccional e 90 escudos de multa; 10 foram absolvidos.

Os extremismos na Inglaterra

LONDRES, 15 (Havas). — Em discurso dirigido ao eleitorado londrino, o secretario de Estado da Guerra, sr. Duff Cooper, deu a entender que o governo decidira severas medidas para impedir que os partidos extremistas perturbem a ordem publica e declarou textualmente:

"A grande maioria dos inglezes não tem mais sympathia pelos communistas vermelhos do que pelos fascistas negros.

"E' preciso que sejam tomadas providencias afim de que fique assegurada a paz publica, maximo beneficio que o governo pode proporcionar aos governados".

Centro Universitario Alberto Torres

O professor Helio Gomes encerra hoje o curso de extensão universitaria sobre as idéas e a vida de Alberto Torres.

O Centro Universitario Alberto Torres, que apoia a brilhante iniciativa do professor Leitão da Cunha, prestará significativa homenagem ao conferencista, por intermedio do seu presidente, o academico Napoleão Fonyot que lhe dirigirá a palavra em nome dos seus companheiros — enaltecendo o sadio patriotismo e a alta comprehensão dos problemas sociaes do Brasil, revelados no decorrer das conferencias realizadas.

Victimas do desastre do "Moth 218"

SEPULTOU-SE HONTEM O COMMANDANTE ALTAMIRO DE SOUZA

Realizou-se hontem, ás 17 horas, a remoção do corpo do malogrado aviador Altamiro de Souza, victima do desastre occorrido ante-hontem, com o "Moth 218", por elle pilotado. O commandante Altamiro Rodrigues de Souza falleceu esta madrugada, quando estava sendo operado pelos medicos do Hospital Central de Marinha que tudo fizeram para salval-o.

Na sala de Auditoria de Marinha foi armada a camara ardente, afim de aguardar ali, a hora da saida do feretro.

O ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão tenente Eurico Peniche, esteve no referido edificio, onde foi receber o corpo do commandante Altamiro e apresentar as suas condolencias á familia do inditoso aviador.

O feretro deixou a Auditoria de Marinha ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista, sendo prestadas ao morto as honras militares a que tem direito, por um destacamento do Corpo de Fuzileiros Navaes.

A camara ardente estava erguida na forma do costume e quatro fuzileiros navaes, em uniforme vermelho e preto, montava guarda ao corpo, com a bocca dos fuzis voltados para baixo.

Grande era o numero de pessoas, tendo comparecido além do ministro da Marinha, o director da Aeronautica, o governador do Estado do Rio, altas patentes do Exercito e da Armada e pessoas amigas do malogrado aviador.

Voltaram a funccionar as fabricas de chocolate de Paris

PARIS, 15 (Havas). — Nos ultimos dias cessara o trabalho em todas as fabricas de chocolate da região parisiense, mas, ao que se annuncia, a normalidade vae ser restabelecida de accôrdo com decisão arbitral, que acaba de ser proferida.

Em vista da aceitação do arbitramento do alto funccionario do tribunal de Estado, sr. Cohen Salvador, os operarios voltarão ao trabalho e as duas partes concluirão um novo contracto collectivo.

No caso de surgirem novas dificuldades a questão será submettida ao exame do mesmo arbitro.

Recordista mundial e contrabandista

ROSARIO, 15 (Havas). — As autoridades policiaes detiveram o aviador Aroza, detentor do record mundial de vôo invertido, que é accusado de fazer contrabando. Em seu poder foram apprehendidas sedas e productos chimicos no valor de 20.000 pesos.

O sr. Daranyi foi eleito presidente da União Nacional

BUDAPEST, 15 (Havas). — O presidente do conselho, sr. de Daranyi foi eleito presidente do partido da união nacional.

O chefe do governo declarou que as directrizes geraes do governo não serão modificadas de modo nenhum, em consequencia do desapparecimento do general Goemboes, e visarão essencialmente manter e desenvolver as amizades existentes, criar boas relações com todos os Estados, e essencialmente facilitar o desenvolvimento da Hungria christã e nacional, graças á união de todos os elementos do paiz.

Adiada a partida do "D. Pedro II"

BUENOS AIRES, 15 (Havas). — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, conseguiu que o Lloyd Brasileiro adiasse por 48 horas a partida do vapor "D. Pedro II", que trouxe as delegações de estudantes e professores de São Paulo, afim de que estes possam realizar uma serie de visitas aos estabelecimentos secundarios.

A neutralidade da Belgica

A ATTITUDE DO REI LEOPOLDO E' CONSIDERADA PERIGOSA

PARIS, 15 (Havas). — A decisão do Rei Leopoldo da Belgica sobre a neutralidade do seu paiz e a adopção das medidas militares consequentes, constituem objecto de commentarios de toda a imprensa parisiense. No "Echo de Paris", Pertinax affirma que a decisão do soberano belga é comparavel ao acto do chanceller Hitler, de 7 de março.

A escriptora Genevieve Tabouis, escreve em "L'Oeuvre" um longo artigo, affirmando que no mundo inteiro não haverá um só inglez capaz de approvar a decisão tomada pelo rei da Belgica.

O "Petit Parisien" declara que o acto do governo belga annulla todo o idealismo de Genebra e poderá criar para aquelle paiz uma situação perigosa de isolamento absoluto.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — A Concentração Proletaria annunciada para Nictheroy — Proseguem as commemorações do Centenario de Benjamin Constant

ACTOS DO GOVERNADOR

O governador do Estado do Rio assignou os seguintes actos:

Em virtude do artigo 14 do Decreto n. 183, de 21 de setembro de 1936, que regulamentou a lei n. 16, de 14 de maio de 1936, foram nomeados, por acto de 30 de setembro de 1936, pelo sr. governador do Estado, para professores cathedraticos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, os srs.: — Curso de Pharmacia: — 1º anno: — Botanica applicada á Pharmacia: — dr. Arnaldo Blake Sant'Anna; Physica applicada á Pharmacia: — dr. Arthur Alvaro Augusto de Frias Villar; Chimica Organica e Biologica: — dr. Arthur Juruena Gomes de Mattos. Zoologia e Parasitologia — dr. Fernando Pinheiro de Souza Tavares. — 2º anno — Pharmacia Galenica: — dr. Abel Elias de Oliveira; Pharmacognosia: — dr. Oscar de Campos Pereira França; Microbiologia: — dr. Luiz Palmier; Chimica Analytica: — dr. Gerson Tavares Rodrigues. — 3º anno — Hygiene e Legislação Pharmaceutica: — dr. Francisco Bellagamba; Chimica Bromatologica e Toxicologica: — dr. Luiz Affonso de Faria; Chimica Industrial Pharmaceutica: — dr. Caramurú Luiz Paes Leme. — Curso de Odontologia: — 1º anno — Anatomia: — dr. Ermiro Estevam de Lima; Physiologia. — dr. Eurico Gomes de Mattos; Histologia e Noções de Microbiologia: — dr. Durval de Almeida Baptista. — 2º anno — Clinica Odontologica, 1ª parte: — dr. Samuel da Silva Pereira. Hygiene e Odontologia Legal: — dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio, Netto; Technica Odontologica: — dr. Manoel da Costa Lobo. — 3º anno: — Clinica Odontologica, 2ª parte: — dr. Arnobio Marques Monteiro; Orthodontia e Odontologia: — dr. José Arruda; Pathologia e Therapeutica applicadas: — dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite e Prothese buco-facial: — dr. Agripino Ether.

— Concedendo ao medico do Departamento de Saude Publica, Eustachio Leite Bittencourt Sampaio, o accrescimo de 15 % (quinze por cento), a titulo de gratificação addicional, nos termos do Dec. n. 2.036, de 23 de julho de 1924, sobre os seus vencimentos annuaes de 9.000$000 (nove contos de réis), a contar de 31 de março do corrente anno, dia immediato ao que completou 15 (quinze) annos de serviços prestados ao Estado, ficando aberto o necessario credito.

— Promovendo por antiguidade, ao posto de segundo tenente da Força Militar, o aspirante a official Lindolpho Campos.

— Nomeando os bachareis Jacyntho Lopes Martins e Myrtharistides de Toledo Pizza, juizes substitutos das Varas Criminaes das Comarcas de Nictheroy e Campos, respectivamente.

A CONCENTRAÇÃO PROLETARIA ANNUNCIADA PARA NICTHEROY

A Commissão Central recebeu communicação de que foram organizadas as seguintes commissões municipaes:

Barra do Pirahy — Raul de Souza Breves, presidente do Syndicato dos O. em Construcção Civil; Americo Guimarães, representante dos operarios em Fiação e Tecelagem; Cornelio Villaverde, presidente do Syndicato dos Empregados no Commercio; Vitalino de Souza, representante dos Trabalhadores da Lavoura; Arlindo Seabra, presidente dos Operarios em Frigorificos.

Valença — Geraldo Pinto de Mesquita, representante dos Ferroviarios; João de Mattos, presidente do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil; Manoel de Mello do Espirito Santo, representante dos operarios em Fiação e Tecelagem.

Parahyba do Sul — Messias Guêdes, representante dos trabalhadores da Lavoura; Gil Vital de Almeida, representando os O. em Construcção Civil; Manoel Joaquim Azara Junior, presidente do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil; Angelo Mario Visconte, do Syndicato dos Musicos.

Barra Mansa — Francisco Pereira Reis, supplente do deputado pelos empregados na Industria; Manoel Benedicto Teixeira, presidente do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil; Antonio Segundo, representante dos operarios alfaiates; Aristoteles Pavão, representando os operarios em estamparia.

Angra dos Reis — Arthur Soares, presidente do Syndicato dos Operarios Estivadores; Publio José Corrêa; José Luiz Verissimo, presidente dos Trabalhadores em Carga e Descarga; e João Pinto Rosa.

Até hoje, as commissões municipaes sommam, ao todo, doze, com cerca de 60 membros.

Proseguem as commemorações do Centenario de Benjamin Constant

Foi deveras notavel o acto do lançamento da pedra fundamental do edificio para o Grupo Escolar Benjamin Constant, no terreno em que existia a casa onde nasceu o insigne fluminense, na rua que tem o seu nome, em Nictheroy.

Desde cedo naquelle local os alumnos dos Grupos Escolares Benjamin Constant e José Bonifacio com suas respectivas directoras e professoras aguardavam, formando alas, a chegada do sr. governador do Estado almirante Protogenes Pereira Guimarães e sua comitiva.

O local escolhido para a solennidade, apresentava um aspecto original, dado o gosto com que foi ornamentado e o realce que lhe emprestavam as guirlandas de flores naturaes artisticamente dispostas.

A area em que vae ser levantado o edificio é propicia a comportar o sumptuoso projecto que está sendo elaborado. Sabemos que a Prefeitura Municipal de Nictheroy já conta com a verba de 300:000$000 para dar inicio a essa realização.

A cerimonia do lançamento conforme estava aprazado deu-se ás 9 horas, logo após a chegada do sr. governador do Estado e do sr. general Manoel Rabello.

A esse tempo já se achavam presentes varias pessoas gradas altas autoridades, membros da Commissão e jornalistas. O sr. bispo de Nictheroy fez-se representar pelo padre Lamego.

Nessa occasião o coronel Rabello annunciou aos presentes que ia ser lida a acta o que foi feito pelo dr. Nelson Lacerda Nogueira, tendo assignado esse documento o sr. governador do Estado, todos os componentes da Commissão e demais assistentes, findo o que o sr. general Rabello deu a palavra ao orador official, que terminou a sua peroração dizendo da sabedoria da maxima que affirma: "Os vivos serão sempre governados pelos mortos", rematando com um viva ao Brasil.

Pela banda de musica da Força Militar do Estado e pelos alumnos dos Grupos presentes foram executados o Hymno Nacional e Hymno a Benjamin Constant.

O prefeito municipal, envolvendo a acta em exemplares dos jornaes de Nictheroy, que alludem á cerimonia collocou-a no interior da pedra.

Nesse momento a directora do G. E. Benjamin Constant, d. Cecilia Moss de Almeida, fez offerta de um pequeno retrato do Patriarcha da Republica que foi collocado junto aos documentos alludidos.

A seguir o sr. governador deu por encerrada a cerimonia.

A CONFERENCIA DE HONTEM NO LYCEU NILO PEÇANHA PELO DR. IGNACIO AZEVEDO AMARAL

Com a presença do almirante Protogenes Pereira Guimarães, governador do Estado, altas autoridades civis e militares, general Manoel Rabello e demais membros da Commissão alumnos de nossas escolas e muitas pessoas gradas, teve logar, hontem á noite, no salão nobre do Lyceu "Nilo Peçanha", a conferencia do dr. Ignacio Azevedo Amaral sobre a personalidade illustre do grande fluminense Benjamin Constant.

O illustre conferencista que o brilhantismo que lhe é peculiar, discorreu com elevação de sentimentos sobre a vida do grande vulto nacional, ao terminar foi muito applaudido pela numerosa assistencia que enchia literalmente o amplo salão.

O Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado do Rio irradiou essa conferencia por intermedio da P. R. E. 6, para todo o Brasil tendo o seu serviço cinematographico filmado varios aspectos.

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DA CASA MILITAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Aos governadores de Estados, Territorio do Acre, do Districto Federal, o general Manoel Pinto, chefe da casa militar do presidente da Republica enviou a seguinte circular:

"Nas solennidades a se realizarem em commemoração ao centenario do nascimento de Benjamin Constant, será lançada em Nictheroy, sua terra natal, a pedra fundamental do monumento á Republica. Já se encontra em andamento na Camara dos Deputados projecto para auxilio governo federal a tão justa homenagem, mas convindo que tenha esta a expressão nitidamente nacional solicito, em nome sr. presidente da Republica, o concurso do governo de v. ex. e de todos os municipios do Estado que dignamente v. ex. governa, para esse monumento".

A PARADA ESCOLAR DE SABBADO PROXIMO COM A ASSISTENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Está definitivamente marcada para o proximo sabbado, ás 16 horas, no Forte Batalhão Academico (Gragoatá) a grande concentração escolar promovida pelo Departamento de Educação e Iniciação ao Trabalho.

Essa concentração terá logar na occasião da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que será erigido em homenagem ao fundador da Republica.

O acto que se revestirá de excepcional imponencia, será honrado com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que tem dado todo o seu apoio a essas solennidades civicas, numa demonstração viva e eloquente do seu elevado civismo.

O Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado do Rio filmará os aspectos mais interessantes e irradiará a solennidade em seus minimos detalhes, por intermedio de P. R. E. 6, Radio Sociedade Fluminense.

AS SOLENNIDADES DE HOJE

Em proseguimento ao programma de homenagens ao centenario do fundador da Republica dar-se-á hoje, as seguintes solennidades:

A's 10.30 horas — Inauguração do retrato de Benjamin Constant, no gabinete do commandante da Força Militar do Estado, como um tributo de respeito e admiração de soldado fluminense.

Das 19.30 ás 20.30 horas — Concerto no jardim do palacio do Ingá, pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Disturbios em Byculla

BOMBAIM, 15 — (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que durante os disturbios da região de Byculla foram feridas 40 pessôas que se acham hospitalisadas. Por occasião do conflicto a multidão apredrejou os bondes. As desordens que estavam a principio localisadas naquella região estão se alastrando por outros bairros alarmando seriamente a população.

O nazismo em Dantzig

AGENTES DA "GESTAPO" EFFECTUAM PRISÕES DE MILITANTES CATHOLICOS

DANTZIG, 15 (Havas) — Foram feridos durante uma reunião do seu partido doze militantes catholicos pertencentes ao centro dantziguense.

A policia continúa a prender os socialistas, tendo dado uma busca no edificio onde funcciona o orgão socialista "Wolkstime" com o auxilio de dois agentes da "Gestapo" allemã.

Continuam as desordens em Bombaim

LONDRES, 15 (Havas) — Communicam de Bombain á Agencia Reuter que a calma ainda não foi estabelecida na cidade, onde os musulmanos e os hindus se empenharam á noite em novas batalhas, não obstante os esforços empregados pela policia.

O numero de mortos é actualmente de 14 e o de feridos d 179.

A policia effectuou centenas de prisões.

No caso de guerra franco-russa

A FRANÇA ATACA A ALLEMANHA

PARIS 15 — (Havas) — A proposito das decisões ultimamente tomadas pelo governo belga, escreve o correspondente em Bruxellas do "Petit Parisien":

"Na passagem do communicado relativo ás resoluções tomadas lê-se que o governo se esforçará por assegurar coberturas totaes e permanentes de mobilisação mediante a organização de unidades fronteiriças e a utilisação em massa das guarnições instruidas nas manobras da rectaguarda.

Dessa passagem — accrescenta o jornal — resulta que o plano militar da Belgica prevê a defesa de todas as fronteiras. Encontrar-se-á nessa noção a aceitação da these defendida por certos elementos nacionalistas, segundo a qual o perigo poderá vir tanto do sul como de léste, no caso da França ser levada em consequencia do pacto franco-sovietico a atacar a Allemanha se esta entrasse em guerra com a Russia".

Para levar ajuda efficaz á Belgica

O SR. REYNOLD SUGGERE A CRIAÇÃO DE UM PODEROSO EXERCITO MOTORIZADO

PARIS, 15 — (A. B.) — A Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara Franceza discutiu longamente a questão da neutralidade da Belgica, deixando em abandono outros importantes problemas collocados na ordem do dia. O ex-ministro Reynold suggeriu a criação de um poderoso exercito motorizado, capaz de levar ajuda efficaz á Belgica, no caso de que essa ultima fosse ameaçada. As personalidades politicas belgas, taes como os srs. Jasper, Hymans e Dewiart, procuraram de seu lado dissipar a inquietação provocada na opinião publica franceza, pelo discurso do rei Leopoldo, declarando aos jornaes "Intransigent", e "Paris Soir" que a Belgica deseja fazer uma politica essencialmente belga, sem esquecer, todavia, o auxilio da França em 1914.

NA CENTRAL DO BRASIL

A administração da Central do Brasil, solicitou da imprensa a seguinte nota: "O director da E. F. Central do Brasil, tendo em vista as modificações profundas que se tornam indispensaveis na signalização e demais apparelhos de segurança, decorrentes dos serviços preliminares da Electrificação, convocou os chefes de serviço para se reunirem em seu gabinete, afim de ser estudado tão relevante problema. Dada a delicadeza do assumpto, essa reunião se effectuou por duas vezes, ficando deliberada a continuação intensa de taes modificações, que têm por escopo principal a segurança do Trafego. Convem, no emtanto, accentuar que a mudança do systema de tracção a vapor para a electrica determina uma serie de providencias que, dado o vultoso numero de que circulam diariamente no trecho D. Pedro II a Deodoro — 420 trens nos dois sentidos — só se poderá fazer com muito sacrificio, afim de que não sejam, por demais, prejudicados os passageiros suburbanos.

Assim é que a nova signalização desse trecho, bem como a transformação radical do apparelhamento ahi existente, quer seja o das linhas ferreas, plataformas, cabines, etc., demandam todos os cuidados e boa vontade, attributos que não têm faltado e não faltarão ao pessoal da Central do Brasil.

Realmente, o trafego, tendo em vista essas alterações profundas, não pode ser feito com segurança modelar, estando portanto sujeito a falhas, algumas infelizmente de consequencias lamentaveis, mas o publico pode estar certo de que todo o pessoal da Central está envidando os maiores esforços para offerecer-lhe um serviço de transportes, não isento totalmente de falhas, mas, pelo menos, attenuadas.

No estudo procedido nas duas reuniões, isso mesmo ficou assentado, havendo o proposito firme da adopção de medidas capazes de, no periodo de transição por que ora está passando a Central, eliminar completamente toda e qualquer falha no serviço de circulação de trens.

Outrosim, a Directoria reunirá de 15 em 15 dias, em seu gabinete, todos os chefes de serviço, afim de verificar se as providencias adoptadas têm dado o resultado almejado.

— Uma commissão de jornaleiros da Central do Brasil esteve hontem no gabinete do director da Central do Brasil, pedindo autorização a s. s. afim de que possam entregar ao presidente da Republica um memorial, solicitando tambem o abono correspondente a seus cargos.

— A Secção de Sobras da Central do Brasil, localizada na estação Maritima, tem em seu poder os seguintes objectos encontrados nos trens daquella ferrovia: Arrecadados na estação de Lauro Muller — 1 guarda chuva de senhora; em Ponte Nova — 1 bonet de alumno; na estação de Norte — duas capas, uma sombrinha e uma cesta com roupas; em Cruzeiro — 1 capote; em Entre Rios — tres embrulhos de medicamentos e ferramentas; em Raposos — 1 chapeu de homem; em Pavuna — 1 guarda chuva; em Bello Horizonte — 1 paletot de senhora, 1 argolla com canivete [illegible] aco de tecido de 13, 1 par de luvas, 1 chapeu de feltro, 1 mala com roupas, 2 capas, 1 capote, 2 guarda-chuvas, 1 sombrinha, 1 cache-col, 1 travesseiro e 1 toalha.

UMA VISITA A SECÇÃO DE PASSES DA CENTRAL DO BRASIL PELO "DIARIO CARIOCA"

A Administração da Central do Brasil, apesar das difficuldades do momento, procura, sempre que possivel, attender aos reclamos dos que se utilizam de seus transportes.

Assim aconteceu com a Turma de Passes e Assignaturas, a qual acaba de ser installada no recinto da Estação D. Pedro II, afim de facilitar aos interessados na acquisição de passes e assignaturas, como sejam, sargentos do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros; Guardas civis e do Trafego; Carteiros e Estafetas; bem como a todos os funccionarios da Central; professores e alumnos de estabelecimentos officiaes de ensino com referencia ás assignaturas com 50 °° de abatimento e as requisições por conta de todos os Ministerios.

A referida turma, a cargo do funccionario sr. Djalma Passos, que serve sob as ordens do engenheiro Jair de Oliveira, inspector da Receita, tudo facilita dentro do regulamento aos interessados, procurando, dessa fórma, elevar o bom nome da nossa principal via ferrea, bastando, para comprovar essa affirmativa, accrescentar que as requisições de passes e assignaturas são attendidas no prazo de 24 horas, fornecendo o encarregado e seus auxiliares todas as informações ás partes interessadas.

Provado está que a administração da Central toma interesse pelo conforto do seu pessoal e bem servir ao publico.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Pedem-nos dar publicidade ao seguinte communicado:

"Communico aos delegados do Syndicato nas fabricas e officinas que, devido a ter sido feriado nacional o dia 12 de outubro passado, foi transferido para o dia 16 do corrente, sexta-feira, ás 19 horas, a reunião do Conselho de Representantes com a commissão executiva, que estava convocada para aquelle dia. Espero a presença de todos, agradecendo o interesse que tiverem pelo progresso da organização.

Previno aos associados que não tenham registado suas carteiras profissionaes que se acham eliminados do quadro social, ainda que não estejam em debito com os cofres syndicaes. Os associados quites que não têm revisão, devem sustar o pagamento de suas mensalidades, entrando, novamente no Syndicato, se assim o desejarem.

Realizar-se-á, no proximo dia 24 do corrente, ás 20 horas, na séde social, uma reunião solenne commemorativa do anniversario da Revolução de 1930. Nessa solennidade serão inaugurados na séde social os retratos de ss. excias. os drs. Getulio Vargas e Agamemnon de Magalhães, sendo tambem installada a Caixa de Accidentes do Trabalho da União. Finalizando, será feita uma homenagem á Revolução de 1930, sendo distribuido o numero especial do orgão "A Forja" — Manuel Lopes Coelho Filho, secretario".

Noticias de Barra Mansa

AS NOVAS AUTORIDADES POLICIAES

BARRA MANSA, 7 (Do correspondente) — Retardado — O exmo. sr. governador do Estado, por acto de 23 passado, nomeou algumas autoridades policiaes para o municipio. Sabemos por informação segura de elementos de destaque na politica local que os Partidos Conservador e Socialista Fluminenses, as duas entidades que deliberaram se fundir numa só aggremiação para maior efficiencia das forças constructoras do progresso do municipio e bem geral, não indicaram nomes para a formação da lista das autoridades. Alguns dos nomeados pertencem ás citadas facções politicas, não passando de um abuso de confiança do cirurgião dentista dr. Adolpho Klotz, deputado estadual, a indicação que fez com o proposito unico de apparentar um prestigio politico que não tem junto do exmo. sr. governador do Estado. Podemos adeantar que essas pessoas communicarão ao sr. governador não aceitar os cargos em virtude de divergencia politica com o deputado dentista, já tendo mesmo telegraphado os srs. Antonio Peres Netto, Sebastião Benedicto e Joaquim Tavares de Oliveira. Estão solidarios com o deputado Cardillo Filho e dr. Dario Aragão. Ao que sabemos novos telegrammas serão passados ainda nesta semana. E' que além do truc de que lançou mão o "esperto" deputado Klotz, reina profundo descontentamento com o facto de ir "s. ex." fazer uma excursão cynegetica nos sertões de Bananal, quando deveria dar maior attenção á formação do partido politico a que se propoz e tratar da sua "elevada" politica de cortar turmas de conserva de rodovias, como já o fez com a que servia na estrada de Joaquim Leite a São Joaquim. O decantado "prestigio" politico de tão interessante figura, rebellado contra a propria palavra de solidariedade anteriormente empenhada, esboróa-se ante a realidade dos factos, que sirva de lição a dura prova de descredito que soffreu o deputado dentista. O municipio já o conhece de sobra, como tambem sabe das suas projecções eleitoraes que não vão além de um palmo em redor de si mesmo. Barra Mansa conhece os verdadeiros valores politicos, que são no instante os deputados Cardillo Filho e dr. Dario Aragão, que se fortaleceram com uma magnifica integração de forças cheia de desprendimento e de fé robusta na sua grandeza, que será a grandeza do proprio municipio. Na proxima correspondencia relataremos a sessão solenne do Partido Conservador Fluminense de Barra Mansa, em a qual ficou firmado o accordo com a ala socialista local, e que garante ao Partido chefiado digna e intelligentemente pelo deputado Cardillo Filho a cifra minima de 3.000 votos no municipio, emquanto que, só meditando na profunda tristeza do destino cruel de um intrigante e mentiroso, o deputado dentista procura a calma entre os animaes dos sertões, já que limpamente não sabe nem póde viver entre os homens.

SOLENNE INAUGURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA

BARRA MANSA, 8 (Do correspondente) — A população de Barra Mansa vê com immensa alegria approximar-se o dia feliz da inauguração dos serviços dagua na cidade. O denodado prefeito municipal — capitão Mario Pinto dos Reis — é o administrador que no momento empolga o municipio pelo acerto das suas deliberações á testa da administração publica local. Para só tratarmos hoje dos serviços de agua devemos dizer que esse dedicado amigo do povo e do municipio, depois de acurados exames, resolveu contratar os serviços do dr. F. Nolding, provecto engenheiro, e com este metteu mãos á obra. Dos seus esforços em dotar a cidade de agua farta e boa, fez a Prefeitura construir dois profundos poços artesianos, respectivamente de 64 e 65 metros, ambos perfurados em rocha a partir de poucos metros da superficie. A agua já está jorrando na proporção fantastica de 17.000 litros horarios, com a qual muitos dos habitantes já se alimentam. Para se estabelecer um parallelo com o abastecimento actual de mais de 40 annos, basta dizer que o fornecimento de hoje é da metade de um dos poços artesianos, ou sejam 3.500 litros horarios. Está praticamente resolvido o magno problema e com o custeio, até 30 de setembro passado de réis 50:687$800, incluindo nesta importancia o custeio de machinas, como compressor, bomba de recalque vigilancia, canos, etc. O serviço afinal custará, no maximo, a importancia de 60:000$000. A agua já soffreu o necessario exame na Inspectoria de Aguas do Districto Federal. Só ainda não foi entregue o laudo competente em virtude de difficuldade de ordem burocratica. Todavia, segundo pessoa de perto ligada ao laboratorio, é optimo o resultado. A agua é potavel, e das que se podem recommendar como possuindo um indice elevado de pureza. O dr. F. Nolding e technico especialista e nos garante com sua responsabilidade de homem affeito a esses trabalhos, que a população nunca se servirá de agua melhor. As noticias bobas que a respeito vehiculam certos "paredros", não passam de uma prova de quanto podem fazer em beneficio de uma politica sem norte, que nada quer de bem para o povo. E nada querendo, ainda pretendem intrigar a opinião publica para tirar desta o grande beneficio de um abastecimento de agua, farta e boa. O deputado dentista Klotz póde continuar a fornecer a sua correspondencia intrigante. Grite á vontade! A administração actual jamais se afastará da róta traçada. Tem timoneiro forte no leme e ha de conduzir o barco a porto seguro. O grande beneficio do abastecimento dagua á cidade é resultado de uma politica elevada, sã e patriotica. A orientação que o deputado Cardillo Filho imprime aos negocios publicos, dando suas suggestões de homem culto e intelligente, encontra sempre a postos o honrado administrador Mario Pinto dos Reis que por sua vez é cidadão experimentado, pratico, sensato, honesto e trabalhador. Em breves dias com a pompa necessaria serão realizados os festejos pela conclusão das obras, e a população passará a gozar de uma distribuição de agua, farta e boa. Tomaremos por estes dias uma entrevista com o dr. F. Nolding e poremos á mostra a calva dos technicos de fancaria.

O "Dia da Raça"

AS COMMEMORAÇÕES NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Teve muita significação a solennidade commemorativa da descoberta da America em todos os departamento do Instituto La-Fayette.

No Departamento Masculino, reunidos alumnos e professores, o dr. Mario de Toledo Fonseca convidou o professor de Historia, dr. Marcos Baptista dos Santos para falar sobre a data. O professor dr. Marcos Baptista dos Santos fez uma synthese historica que muito agradou a professores e alumnos e a todos quanto estiveram presentes á solennidade.

No Departamento Feminino falou o dr. João Soares Rodrigues, que num bello improviso concitou as alumnas e aos presentes a erguerem naquelle momento bem alto o pensamento em homenagem ao Brasil. A oração do dr. Soares Rodrigues foi muito applaudida, provocando da assistencia vivos applausos.

No Departamento Preliminar a commemoração do 12 de outubro foi feita pelas professoras e revestiu-se tambem de muita significação civica.

No Departamento Mixto, falou o director, dr. Simplicio Côrtes. A oração do dr. Simplicio agradou bastante a assistencia que não lhe soube regatear applausos.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.533 Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Vingança Tremenda!

De Navalha em Punho, Retalhou o Corpo da Mulher Que Lhe Desgraçára a Vida, Fazendo-o Perder o Emprego e Abandonar a Esposa e Filhos

A victima foi internada em estado grave no Hospital Santa Thereza — Não ha esperanças de salval-a — O criminoso fugiu — Antecedentes do crime — A acção da policia de Petropolis

O noticiario policial volta-se hoje para Petropolis, a linda cidade serrana, na descripção de uma tragedia passional ali occorrida, na manhã de hontem.

Um homem, completamente desesperançado da vida, que não mais lhe sorria, revoltado contra a ingratidão de uma mulher, tentou matal-a, golpeando-a horrivelmente com uma navalha, no interior de uma pensão alegre da rua Souza Franco.

O crime, pelo seu imprevisto, não deu tempo a que outros moradores da casa pudessem intervir, motivo pelo qual o vingativo homem saciou completamente seu desejo, retalhando o corpo da mulher que o enganara e explorara torpemente.

O crime, em todas as suas minucias, chegou ao nosso conhecimento, por intermedio de um telegramma do nosso correspondente naquella cidade e que publicamos abaixo:

A SCENA DE SANGUE

PETROPOLIS, 15 — Occorreu esta manhã, no predio n. 96 da rua Souza Franco, um crime motivado pelo despreso dado por uma mundana a um homem, após tel-o desgraçado totalmente.

Cerca de 10 horas, Ernesto Fredeschi, branco, de 38 annos, casado, residindo provisoriamente em casa de um amigo nesta cidade, penetrou sorrateiramente na casa acima citada e, dirigindo-se aos fundos, ahi foi encontrar sua ex-amante Maria de Oliveira, branca, de 26 annos, casada, separada do marido e proprietaria da pensão alegre onde occorreu o crime.

Sem dizer palavra, saccou elle de uma navalha, ferindo a mulher na cabeça, pescoço e seios, fugindo logo em seguida, pois a victima gritava por soccorro.

Outras mulheres, moradoras da casa, accorreram, indo encontrar sua senhoria caida sobre uma poça de sangue, com a cabeça quasi decepada e com ambos os seios cortados ao meio.

Solicitados os soccorros necessarios, compareceu ao local uma ambulancia do Hospital de Santa Thereza, que recolheu a ferida e mais tarde a policia tomou conhecimento do facto.

Maria de Oliveira, em estado de "shock", foi internada no Hospital, sendo seu estado, desde o principio, reputado gravissimo, não alimentando os medicos esperanças de salval-a.

MORDEDORA!

Conforme nos foi possivel apurar, Maria de Oliveira, ha cerca de anno e meio conheceu em Entre-Rios o criminoso, quando o mesmo exercia as funcções de gerente da Usina do Departamento do Café.

Desfrutando uma posição invejavel possuidor de optimo rendimento, chamou logo a attenção da "mordedora" que a procura de sensações e aventuras, abandona a pensão de que é proprietaria, indo parar naquella cidade fluminense.

Apesar de ser casado e pae de 14 filhos não fugiu Ernesto á seducção daquella mulher, deixando-se dominar de uma maneira doentia, tornando-se uma presa facil nas mãos da meretriz sedenta de ouro.

Embóra dissesse corresponder ao seu amôr não desejava Maria, nada mais que extorquir o maximo daquelle incauto apaixonado que lhe caira na teia tão ardilosamente preparada e assim, fez com que o "trouxa" abandonasse na mais negra miseria, a esposa e os filhos, passando a viver com a nova amada em um dos bordeis.

SEM EMPREGO

Taes, porém, foram as irregularidades por elle praticadas no Departamento de Café que em breve, viu-se demittido do cargo que occupava.

Desempregado e sem facilidade de arranjar dinheiro Ernesto perdeu todo o encanto, tornando-se um impecilho para a carreira aventureira de Maria que passou a evital-o.

Para melhor delle se afastar, voltou para Petropolis, a administrar a casa da rua Souza Franco da qual é proprietaria, sem no entanto dar uma explicação convincente ao apaixonado.

Resultou dahi que elle não podendo dominar as saudades, escreveu-lhe de Entre Rios, solicitando que fosse permittida a sua volta. A humilhação, para um homem cégo pelo amôr como elle, de nada valia pois a vida já não lhe interessava mais.

Como não recebesse resposta ás cartas apaixonadas que causavam riso á mulher resolveu elle dirigir-se a Petropolis, onde chegou ha dias, hospedando-se em casa de um amigo.

PLANEJANDO A VINGANÇA

Não resistindo ainda desta vez ao abandono foi elle procurar Maria, insistindo sobre a sua volta. Esta entretanto, recusou-se a attendel-o declarando peremptoriamente que não voltaria a ter com elle relações anteriormente mantida entre ambos.

Apesar disso, continuou Ernesto a procural-a, até o dia em que foi prohibido de pentrar na casa pelas inquilinas da ex-amante.

Tal prohibição exasperou-se bastante o que fel-o planejar o crime como vingança á desgraça que tal mulher lhe causára e que levou a effeito hontem pela manhã.

Esperou elle varios dias, rondando a casa e como se apresentasse hontem a opportunidade, invadiu a casa indo encontrar Maria em trajos menores, com uma toalha no pescoço nos fundos do predio.

Fazia ella suas ablusões matinaes em uma pia ali existente.

Ao vel-o a aventureira não teve animo de proferir palavra e ante a visão da tragedia que lhe passou pela mente, não fez um gesto para defender-se. Só quando sentiu o ferro a cortar-lhe as carnes já tantas vezes vendida gritou ella por soccorro.

Até a hora de encerramos os trabalhos não havia sido preso o criminoso que está sendo procurado activamente.

AVISO

Avisamos aos nossos leitores que o sr. ANTONIO CARDOSO, ha mezes, deixou de pertencer a esta folha, não estando, portanto, autorisado a angariar assignaturas ou annuncios. — A GERENCIA.

Fracturou o craneo

No Posto Central de Assistencia deu entrada, hontem, um homem de côr branca com 48 anno,s presumiveis, por ter sido victima de uma quéda de trem na estação de Pedro II.

Mas que pau dagua...

SOZINHO, INGERIU UM LITRO DE CACHAÇA E FOI ENCONTRADO MORTO

O commissario Djalma Braga do 20° districto policial, recebeu hontem, pela manhã, uma communicação de que na rua Bomsuccesso, 143, fôra encontrado um homem morto.

Indo ao local apurou aquella autoridade que se tratava de Augusto Silva, preto, de 23 annos, solteiro e morador no predio acima citado.

Na noite anterior estivera elle embebedando-se em um dos botequins da estação de Bomsuccesso, tendo sido encontrado, mais tarde, completamente borracho, pois ingerira um litro de cachaça, pelo seu companheiro José Honorato, residente á rua Clapp Filho, 69, que o conduziu para casa.

O cadaver do "pão dagua", foi removido para o necroterio do I. M. L.

Assaltadas Varias Casas no Andarahy

OS MELIANTES NADA CARREGARAM

Um audacioso grupo de "amigos do alheio" assaltou na madrugada de hontem cinco casas, não levando nenhum proveito, porém.

Ao que parece os meliantes foram surpreendidos em meio da tarefa pelos latidos de um cão, pondo-se em fuga. Na retirada, precipitada, os ladrões abandonaram o que tinham colhido sendo perseguidos por varios guardas que afim de fazel-os parar se utilizaram de suas armas.

Parece que um dos assaltantes saiu ferido pois manchas de sangue foram deixadas pelos fugitivos.

AS CASAS ASSALTADAS

As casas assaltadas pelos ladrões foram as seguintes: — O armazem de cereaes de Duarte & Cia.; á rua Barão de Mesquita n°. 1.071, a loja de ferragens estabelecida no n°. 1.061, de propriedade de Lourenço Vasconcellos; a casa de calçados, do 1.061 B, de Pinzitore Lins; a loja de Fazendas do sr. Theophilo Atalla, no n°. 1.075 e a casa residencial do sr. Cezar Mesquita Barreto, sita na esquina de Barão de Mesquita com Castro Barbosa.

RASTROS

Como dissemos acima os ladrões, além de manchas de sangue, deixaram no local um chapéo preto, já bastante usado e a corda utilizada para a escalada dos predios.

Estes objectos foram apreendidos pelo commissario Pompeu Chaves do 18° districto policial.

FERIDOS?

Na fuga, os assaltantes travaram tiroteio com os guardas municipaes n°s. 650, 160 e 119, que lhes deram caça e segundo o padeiro José Martins Mendes, residente á rua Barão de Bom Retiro n°. 827, foi visto um dos assaltantes ferido na rua Ferreira Pontes.

A policia do 18° districto continua em diligencias afim de prender os assaltantes.

Caiu do trem

Quando viajava hontem á noite em um dos trens da linha auxiliar, foi victima de uma quéda, na estação Francisco de Sá, o operario, Mauricio da Cunha Leal, de cor branca, com 19 annos, solteiro e morador na avenida Fluminense, 24.

Mauricio, tendo em consequencia, fracturado a perna direita, foi medicado no Posto Central de Assistencia e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Sempre os autos...

Victima de um atropelamento por auto na Estrada Rio-Petropolis no dia 18 do mez passado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Benjamin dos Santos, de côr branca, com 49 annos, casado e residente á rua Braz de Pinna, s|n.

Benjamin, que ali fôra internado, com fractura da perna esquerda, hontem á tarde, veiu a fallecer. O seu cadaver foi removido para o I. M. L.

O secretario de Saude e Assistencia visitou o Prompto Soccorro

O dr. Irineu Malagueta, secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal esteve, ás ultimas horas da noite de hontem, em visita ao posto central de Assistencia, estendendo a visita ao Hospital de Prompto Soccorro.

Em palestra com a reportagem ali acreditada, declarou s. ex. estar bem impressionado pela norma de serviço daquelle posto e pela ordem existente em todas as dependencias.

Colhido por bonde na rua Humaytá

Na rua Humaytá, foi hontem á noitinha, colhido por um bonde, o commerciario Athayde Gomes, de côr parda, com 26 annos, casado e morador á praia do Flamengo, numero ignorado.

Athayde foi soccorrido por uma ambulancia do Posto Central, e conduzido para o referido posto onde foi intetrnado no Hospital de Prompto Soccorro, com esmagamento da perna direita.

Praticaram um latrocinio em São Paulo

PRESOS OS AUTORES DO CRIME DE PRESIDENTE ALTINO

Em 25 de agosto do corrente anno, os ladrões Damião Antonassi, Americo Moreira da Silva e Eduardo Costa Pires, na cidade de Presidente Altino, Estado de São Paulo, assassinaram a sexagenaria Thereza Sborwts, para roubar-lhe cerca de cinco contos de réis que a infeliz victima possuia.

Praticado o barbaro crime, os assassinos fugiram, tomando rumo ignorado.

A policia da capital bandeirante entrou em diligencias para a captura dos mesmos, officiando neste sentido a todas as suas congeneres.

Hontem, uma turma de investigadores da Segurança Pessoal, quando em ronda pela cidade, encontrou os covardes criminosos, levando-os para a Policia Central e apresentando-os ao director da D. G. I., dr. Cesar Garcez.

Após serem identificados, foram Damião Antonassi, Eduardo Costa Pereira e Americo Moreira da Silva recolhidos ao xadrez, de onde só sairão para embarcarem rumo a São Paulo.

Suicida romantica

Noticiámos hontem, a tentativa de suicidio levada a effeito pela sra. Annita Lima, na residencia.

Hoje, ás primeiras horas da madrugada, no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada atresloucada veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Asas partidas...

O PILOTO ALTAMIRO DE SOUZA FALLECEU HONTEM NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO — OS FUNERAES

O desastre de aviação occorrido ha dias na estação de Santissimo, do qual resultou sairem gravemente feridos o capitão tenente Altamiro de Souza e o aspirante Abrahão Gentil, vem de ter um desfecho doloroso com o fallecimento hontem do primeiro daquelles officiaes que se encontrava internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O corpo do mallogrado piloto foi trasladado para o salão do Ministerio da Marinha, onde foi armada a camara ardente saindo o enterro ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista com grande acompanhamento.

O capitão tenente Altamiro, era praça de 1926, quando ingressou na Escola Naval de onde saiu em 1930, como aspirante, sendo em fins do mesmo anno, promovido a 2° tenente, matriculando-se na Escola de Aviação Naval.

Foi promovido a 1° tenente em 1933.

Por decreto assignado hontem no Ministerio da Marinha, foi elle elevado ao posto de capitão de corveta.

Contava 400 horas de vôo em seu activo e foi ajudante de ordens do almirante Protogenes quando ministro.

AUDACIA!

PRESO QUANDO FURTAVA A CARTEIRA DO CHEFE DE POLICIA DE BUENOS AIRES

Heitor Picula da Silva é por demais conhecido das policias de todos os Estados do Brasil, como emerito "punguista".

Vendo que aqui nada mais podia conseguir, Heitor arrumou as malas e partiu para a Argentina.

Ali, após fazer varios "servicinhos", com exito, Heitor resolveu dar "golpes" mais ousados.

Com este intuito, o meliante passou a fazer ponto nos logradouros mais movimentados da capital portenha, "agindo" dessassombradamente.

Mas... "tanto vae o cão ao moinho, que até lá deixa o focinho".

Em dias do mez passado, Heitor viu passeando pela avenida de Mayo, um cavalheiro bem apessoado.

O meliante, poz-se na "campana" do "bacana" e depois de certo tempo, "embrocou" que o "otario" estava "recheiado" de "platas".

Não perdeu tempo. Dirigiu-se a elle, mas, ao tentar "fazer-lhe" a carteira foi "encanado" por dois homens que seguiam occultamente o "bacana", que outro não era, senão o chefe de Policia de Buenos Aires.

Depois de processado, foi Heitor Picula da Silva, expulso da Argentina, chegando hontem a esta capital, a bordo do "Almirante Jaceguay".

Dr. Cesar Garcez, director da D. G. I.

Aqui, foi o meliante apresentado ao dr. Cesar Garcez, director da Directoria Geral de Investigação, que lhe vae dar destino conveniente.

A AMERICA EM FACE DA INQUIETAÇÃO EUROPE'A

(Conclusão da 1ª pagina).

precaria e instavel. Traz em si quasi sempre a sua propria condemnação."

Georges Duhamel entende que em caso de guerra uma verdadeira neutralidade seria impossivel. O jogo de certos belligerantes consiste justamente em apresentar o conflicto não sob o aspecto internacional, mas social. Não se trataria, por exemplo, de uma guerra entre a Allemanha e a Franaç, mas "de uma conflagração decisiva entre o fascismo e o anti-fascismo". Essa diplomacia tortuosa, que já começou a agir, observa Duhamel, poderia ter como resultado paradoxal e irrisorio levar certos povos a tomarem uma attitude contraria ás suas sympathias naturaes.

Duhamel passa em seguida a examinar as consequencias provaveis de uma nova guerra européa para as nações americanas. Assim, uma guerra na Europa bem poderia desviar as ambições territoriaes de certos povos bellicosos. Paizes como o Brasil, a Argentina, o Uruguay, que vivem em paz com os seus vizinhos, mantêm por emquanto exercitos permanentes pouco numerosos, a julgar pela sua extensão territorial. A nação que visse assegurada a sua victoria na Europa não se importaria de respeitar a America do Sul. Tudo quanto ha de bom e até de mediocre em Africa está dividido. Que tentação não seriam esses territorios immensos, bem providos, mal defendidos. E que pena não seria vêr a America transformada de um momento para outro em campo de batalha de povos bellicosos.

Duhamel desejaria que todas as nações da America do Sul, "que nada esperam da guerra e por consequencia detestam e temem a guerra", se unissem para impôr a paz á Europa demente: "Quando a gente submette esse problema aos espiritos politicos da America Latina, nota-se que hesitam, meditam. Não desconhecem a propria força, mas julgam-na com excessiva modestia. Pensam em esquadra, em exercito, e que isso pesaria bem pouco na grande conflagração moderna. E' preciso lembrar-lhes que representam tambem immensas reservas de riquezas materiaes e alimenticias, grandes potencias humanas e moraes". E conclue nestes termos: "Eu por mim estou convencido de que uma solida liga americana é já agora a nossa unica "chance" de paz européa e de equilibrio mundial. Os Estados Unidos bem poderiam encabeçar um movimento de tamanha importancia, á altura das suas forças e das suas mais nobres ambições. Quanto á America do Sul é do mais fundo do coração que faço votos para que ella consagre a esse pensamento o seu idealismo, a sua intelligencia criadora, a sua lucida generosidade. O sr. Macedo Soares, ministro de Estrangeiros do Brasil, que já desempenhou no conflicto do Chaco um papel admiravel, em quem todos reconhecem o verdadeiro paladino da politica humana, parece o homem naturalmente designado para chamar a si esta bella causa. Apraz-me imaginar que a elle poderia caber algum dia futuro a gloria de ter merecido a gratidão respeitosa de todas as nações do mundo."

Vizinho inconveniente

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Alcesto Miranda Fragoso que veiu justificar a attitude do dr. Arthur de Oliveira, commissario-inspector do posto de Anchieta, mandando espancar João Rufino dos Santos que ha dias esteve nesta redacção apresentando queixa.

Declarou aquelle senhor que ha sete annos reside á rua Prisco Barbosa, na casa de sua propriedade, construida com innumeros esforços. Ha pouco tempo, porém, para o terreno vizinho ao seu, mudou-se João Rufino que é amasiado com Naturalina dos Santos.

Esta não gosta dos vizinhos e por isso, implica pelas minimas coisas, razão essa que levou o sr. Alcesto a protestar. Isto, porém, redundou-lhe em prejuizos pois Naturalina incendiou-lhe a cerca divisionaria e depredou a casa quebrando todos os vidros a pedradas.

Em vista disso aquele senhor apresentou queixa á policia que intimou João que ao chegar ao districto tentou desacatar o commissario, obrigando-o a usar de violencia.

Fica o dito, por não dito.

Sociedade Cooperativa de Propaganda e Expansão dos Productos do Brasil

O Presidente do Conselho da Administração, no cumprimento das determinações dos Artigos 23 a 25, dos Estatutos desta Sociedade, pelo presente convoca, os srs. Cooperados inscriptos, para uma Assembléa Geral, extraordinaria, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 18 horas, na séde social, á Praça Mauá, 7-6.° andar, afim de eleger os membros da Administração, para os cargos vagos e tomada de conta dos exercicios passados.

ass.: JOÃO HELIODORO DE MIRANDA
Presidente

OTTO SCHILLING — Presidente da Commissão Central Orientadora